

edt.

Análise Censo 2024



edt.

gt.

Produção do Questionário

Fabian Remy

coordenação | produção

Isabel Salomon

Célia Freitas

colaboradores

Joaquim Castro

Renato Vallone

Pedro Bronz

Gabi Paschoal

arte catálogo

Patricia Tebet

gt.

Análise de Censo

Tainá Moraes

Eduardo Serrano

Célia Freitas

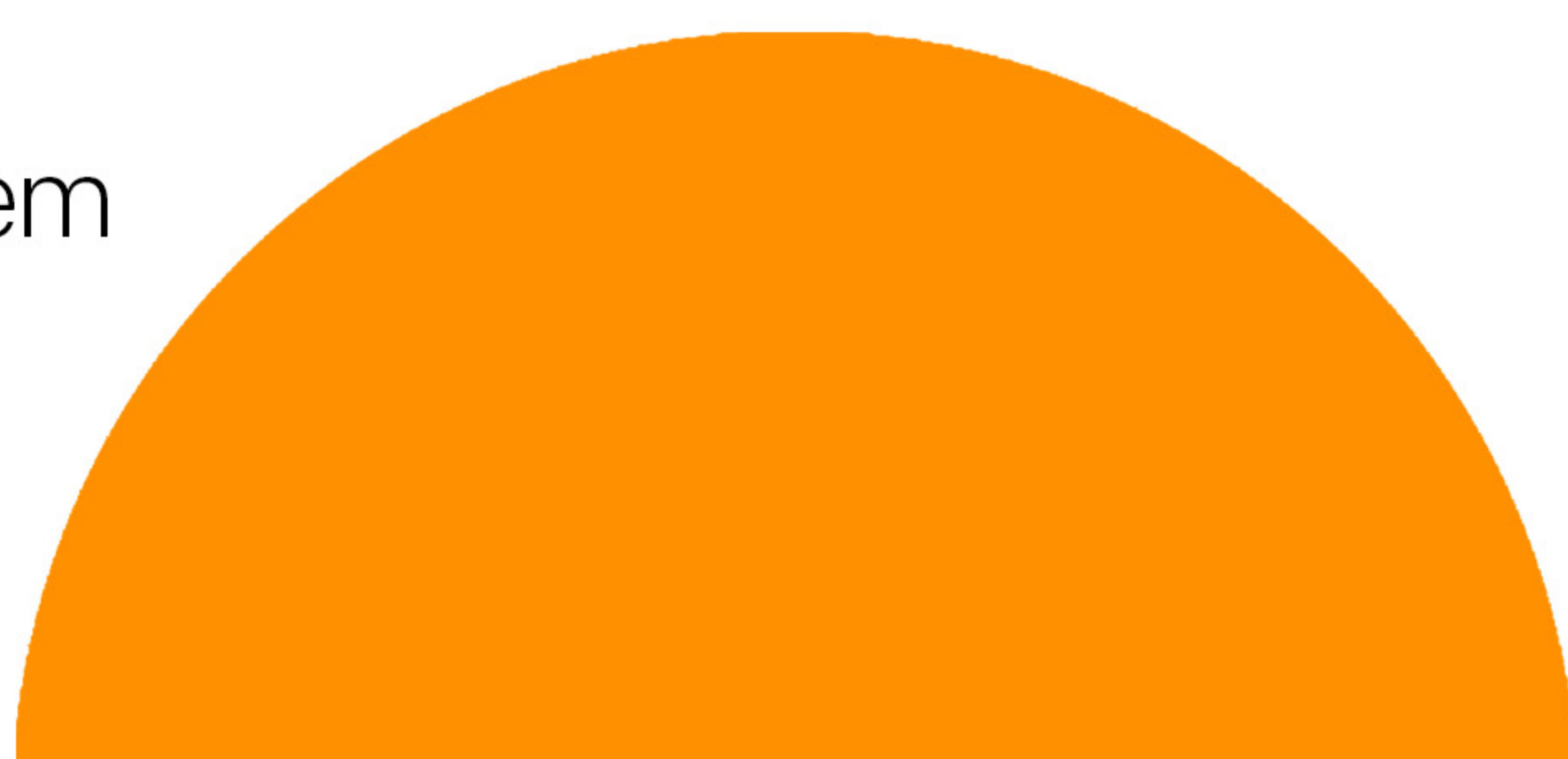
Germano Strazzi





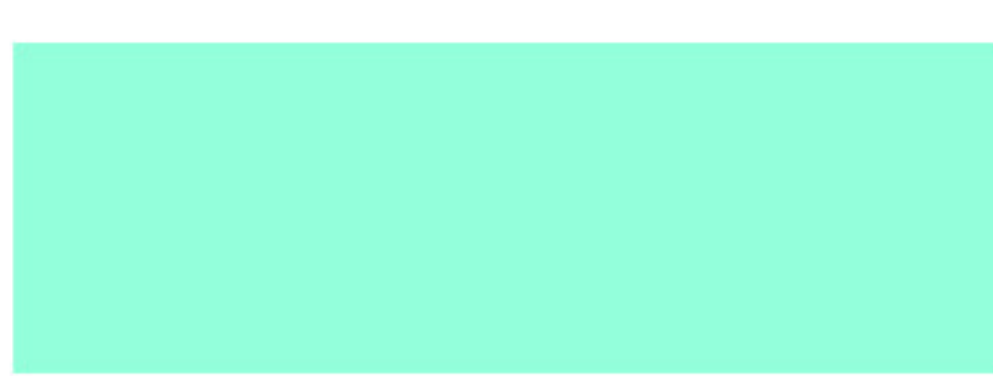
índice.

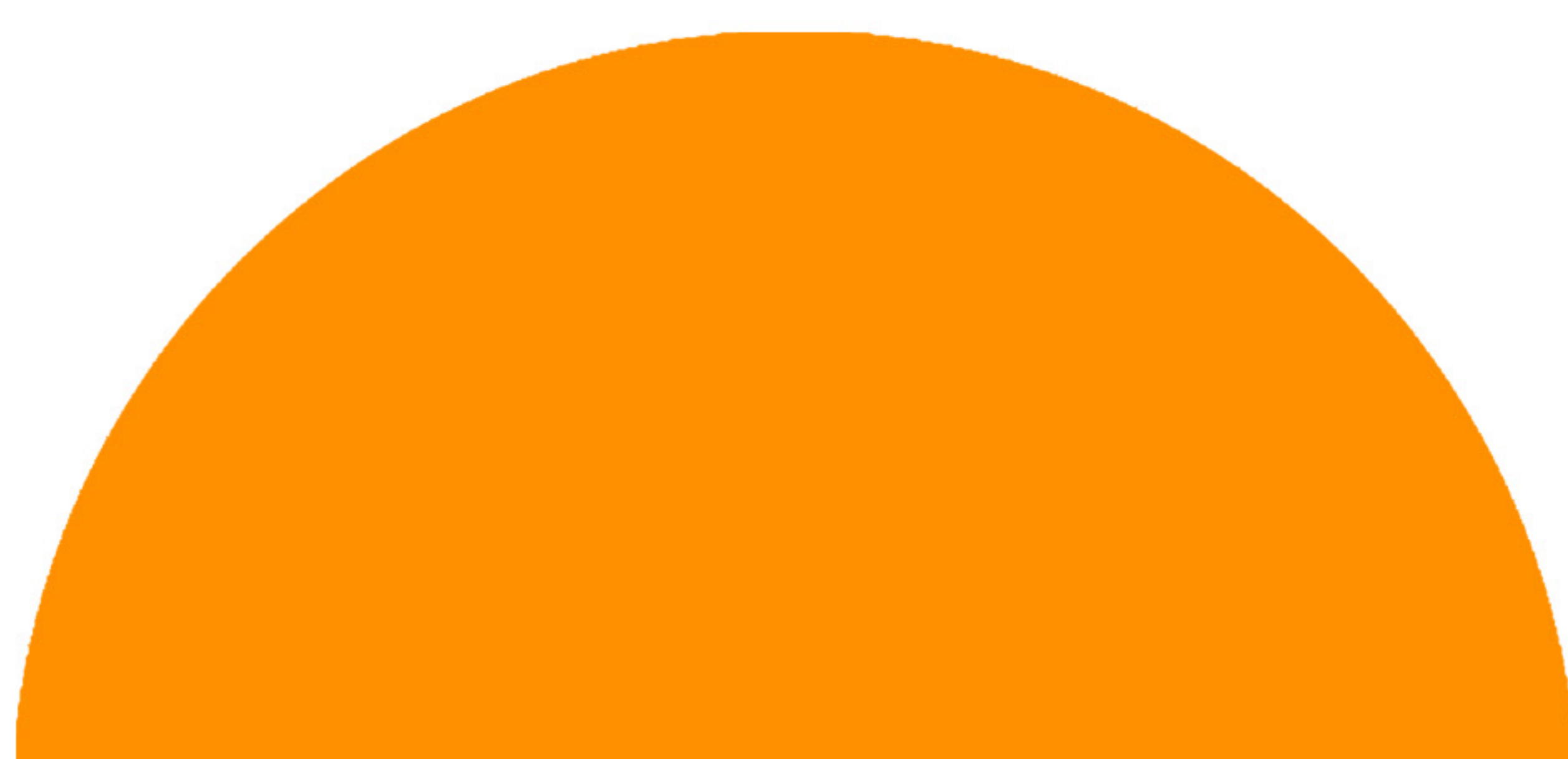


- 6 Apresentação
 - 7 DEMOGRAFIA
 - 8 Estado
 - 9 Capital x Interior
 - Gênero
 - 10 Idade
 - 11 Etnia
 - 12 FAMÍLIA E MORADIA
 - 13 Dependentes
 - 14 Moradia
 - 15. EDUCAÇÃO
 - 16 Formação
 - 17 Língua Inglesa
 - 18. PROFISSÃO
 - 19. Atividades no audiovisual
 - 20 Áreas de atuação
 - Tempo de experiência
 - 21 Autoria no roteiro
 - . Crédito como roteirista
 - 22. TECNOLOGIAS
 - 23 Regulamentação da IA
 - 24 Uso de Softwares de montagem
 - Preferência por softwares de montagem
- 



índice.

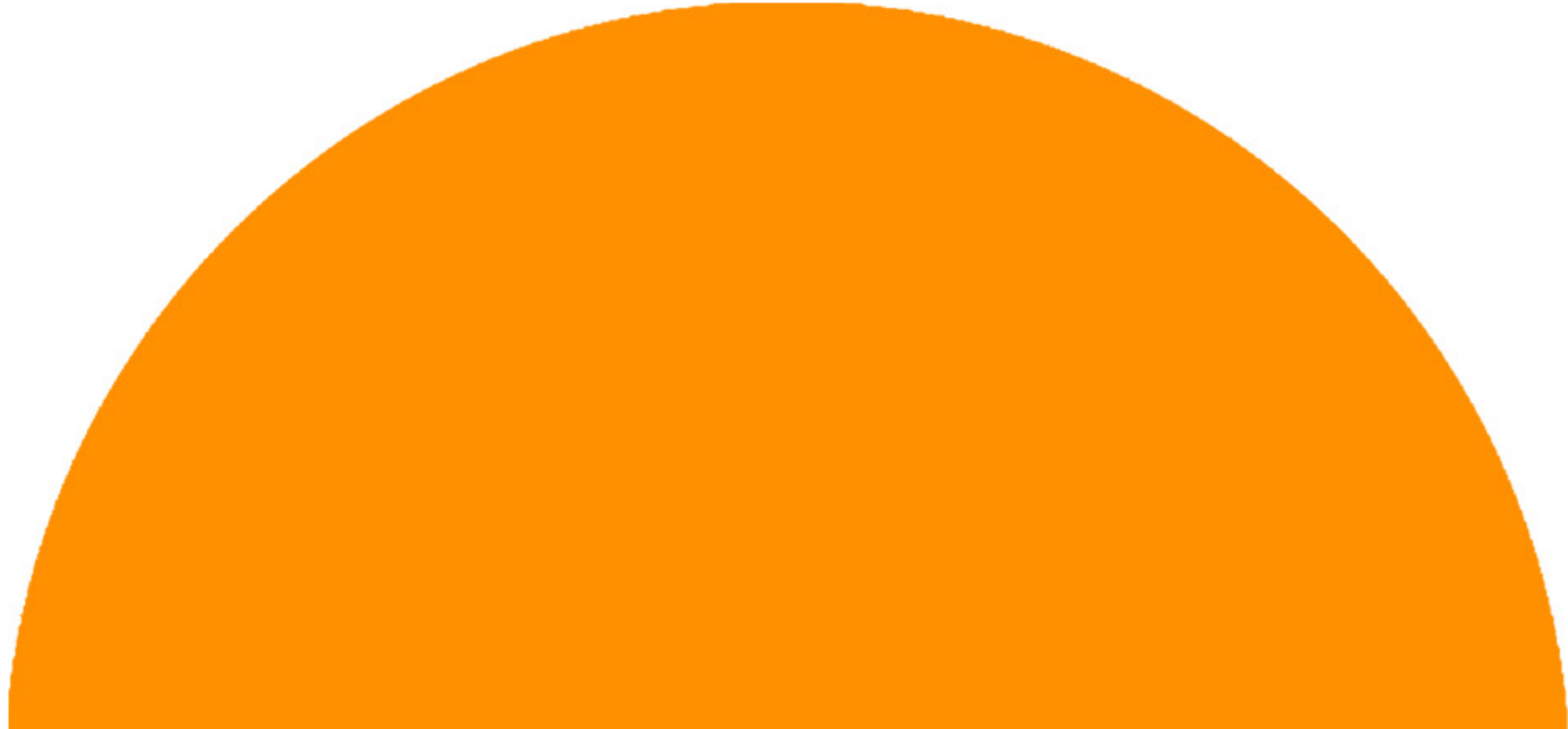


- 25 Domínio de softwares de montagem
 - Número de softwares de montagem que domina
 - 26 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
 - 27 +5h por dia
 - Cobrança de horas extras
 - 28 +5 dias por semana
 - Turnos noturnos
 - 29 Cobrança de adicional noturno
 - Folgas em feriados
 - 30 Carga horária e horas extras
 - Projetos simultâneos
 - 31 GERENCIAMENTO PROFISSIONAL
 - 32 Vínculo Profissional
 - 33 Equipamento próprio
 - Cobrança por estrutura pessoal
 - 34 Internacionalização
 - 35 Contratação de assistentes
 - 36 Uso de Contrato
 - Contrato por unidade de tempo
 - 38 FINANCEIRO
 - 39 Atraso no pagamento
 - Calote
 - 40 Ações legais e receios
 - 41 Flexibilização do cachê
- 



índice.



- 42. TRABALHADORES INTERMITENTES
 - 43. Tempo ocioso no último ano
 - 44. Afastamento por questões de saúde
 - 45. PREVIDÊNCIAS
 - 46. Saúde
 - 47. Férias
 - 48. Aposentadoria
 - 49. DISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO
 - 50. Discriminação no trabalho
 - Assédio
 - 51. RENDA
 - 52. Rendimento bruto anual
 - 53. Endividamento
 - 54. Perspectiva de trabalho imediato
 - 55. PRESENTE E FUTURO NO AUDIOVISUAL
 - 56. Oportunidades neste momento
 - 57. 2024 x 2023
 - 58. Futuro no audiovisual
 - 59. Associações de classe
- 

apresentação.

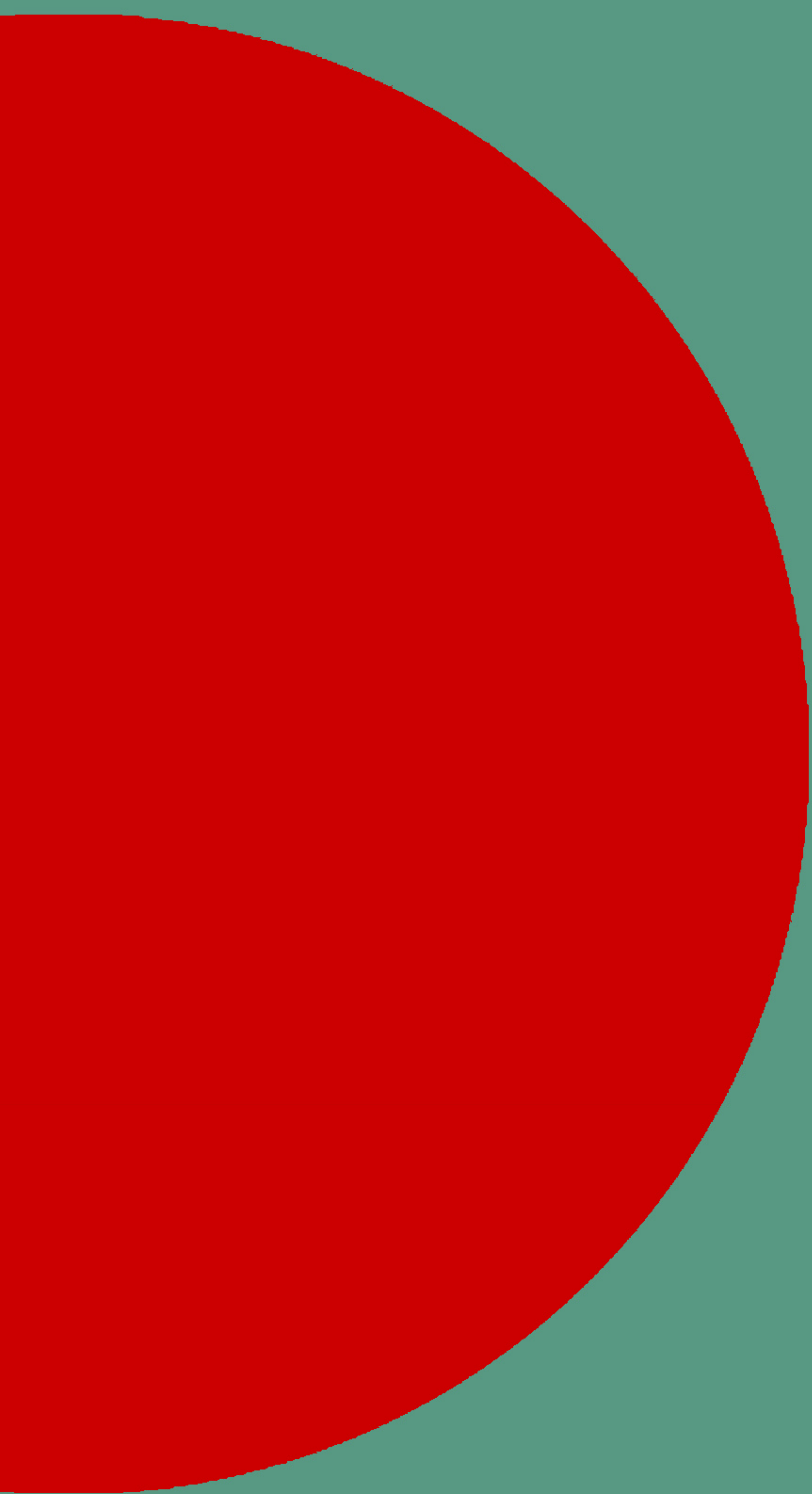
quem somos

A **edt.** é a primeira associação de audiovisual da América Latina. Formada por pessoas editoras, assistentes de edição, estudantes e professores da área do audiovisual atuantes em todo Brasil. Foi fundada em março de 2012 e, atualmente, conta com cerca de 280 associados em seu quadro social.

Nosso objetivo é promover a união, organização, valorização e a defesa de profissionais da edição audiovisual, visando o desenvolvimento técnico, artístico e financeiro da categoria. Desta maneira, acreditamos estar contribuindo para a qualidade do mercado de trabalho como um todo.

Com este espírito publicamos aqui os resultados do nosso **Censo edt. 2024**. De um universo de 280 associados obtivemos 156 respostas anônimas enviadas no período de novembro de 2024 a janeiro de 2025. Este informe é um instrumento valioso para nos conhecermos enquanto associação e entendermos as nossas atuais condições de trabalho. A partir da compilação destes resultados, vamos aprofundar e divulgar as análises dos dados e definir ações estratégicas para o nosso crescimento coletivo.

edt.

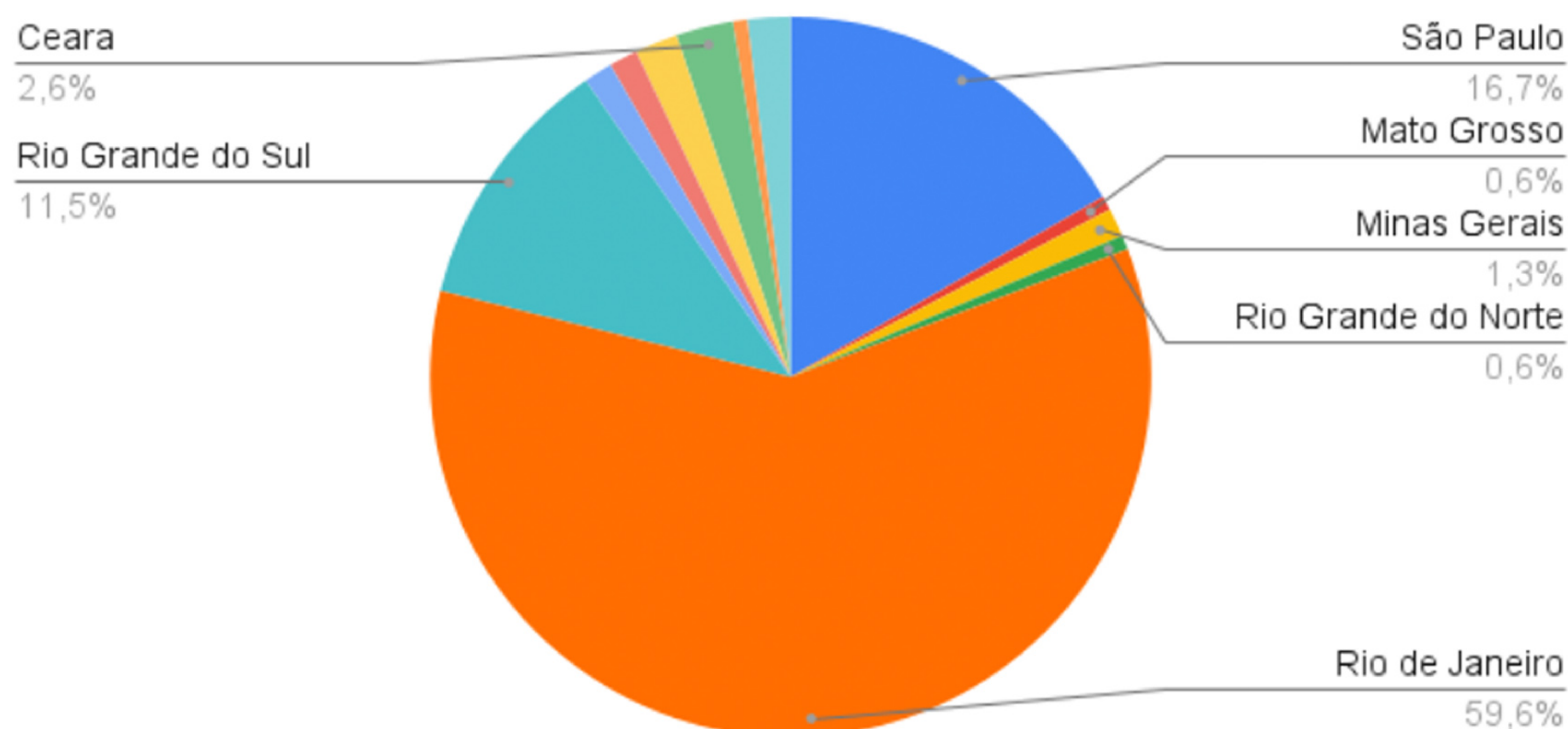


demografia .



demografia .

Estado



Rio de Janeiro: 59,35% (92) ; São Paulo: 16,77% (26) ; Rio Grande do Sul: 11,61% (18) ; Ceará: 2,58% (4) ; Pernambuco: 1,94% (3) ; Paraná: 1,94% (3) ; Minas Gerais: 1,29% (2) ; Distrito Federal: 1,29% (2) ; Pará: 1,29% (2) ; Rio Grande do Norte: 0,65% (1) ; Mato Grosso: 0,65% (1) ; França: 0,65% (1)

distribuição geográfica

Há uma concentração geográfica acentuada:

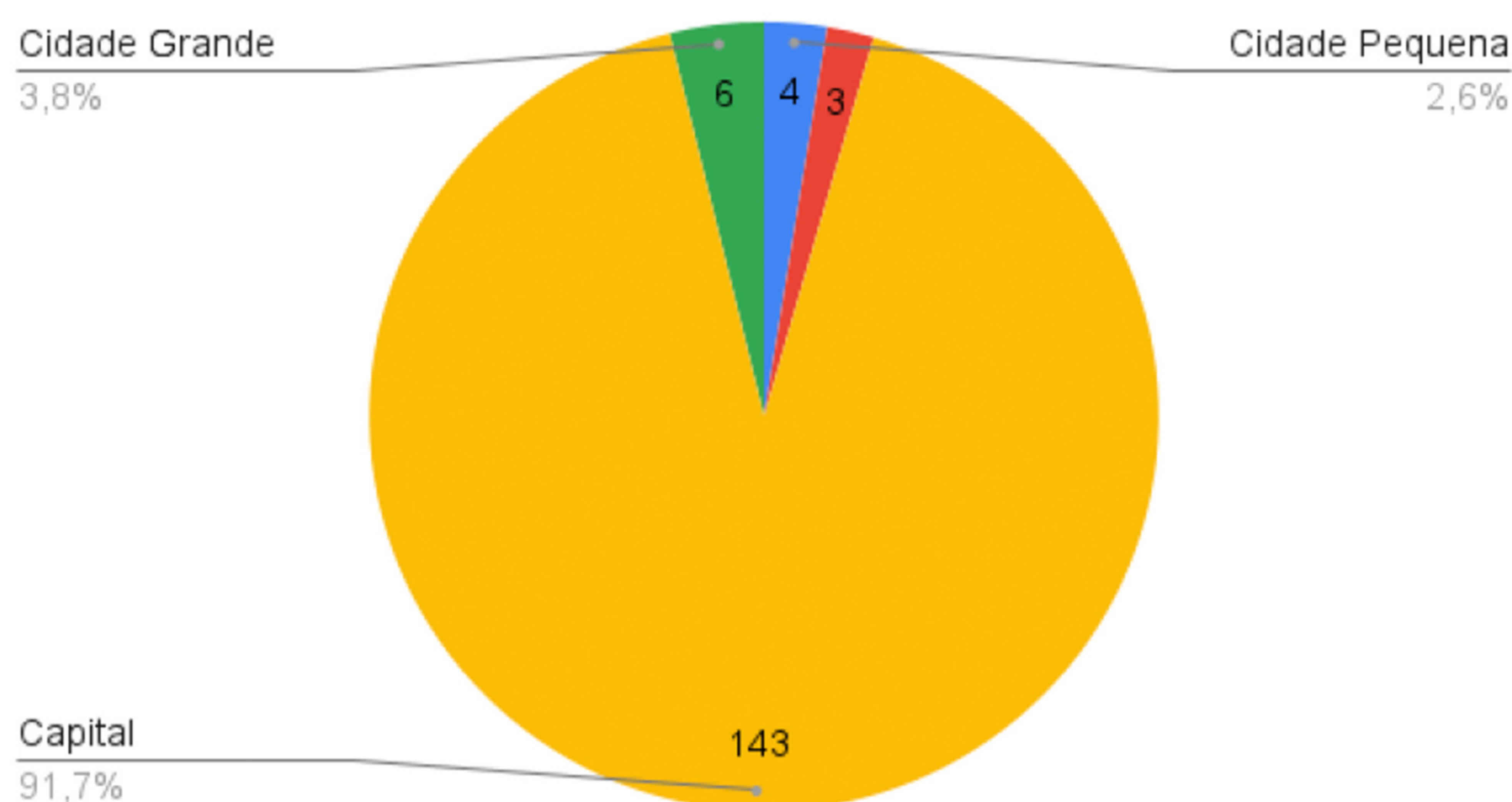
78% dos respondentes estão na região **Sudeste**, principalmente Rio de Janeiro (61% do total) e São Paulo (16%).

Outros polos aparecem de forma bem menor

(ex: 11% no Rio Grande do Sul; menos de 5% no Nordeste inteiro, etc.).

demografia.

capital x interior



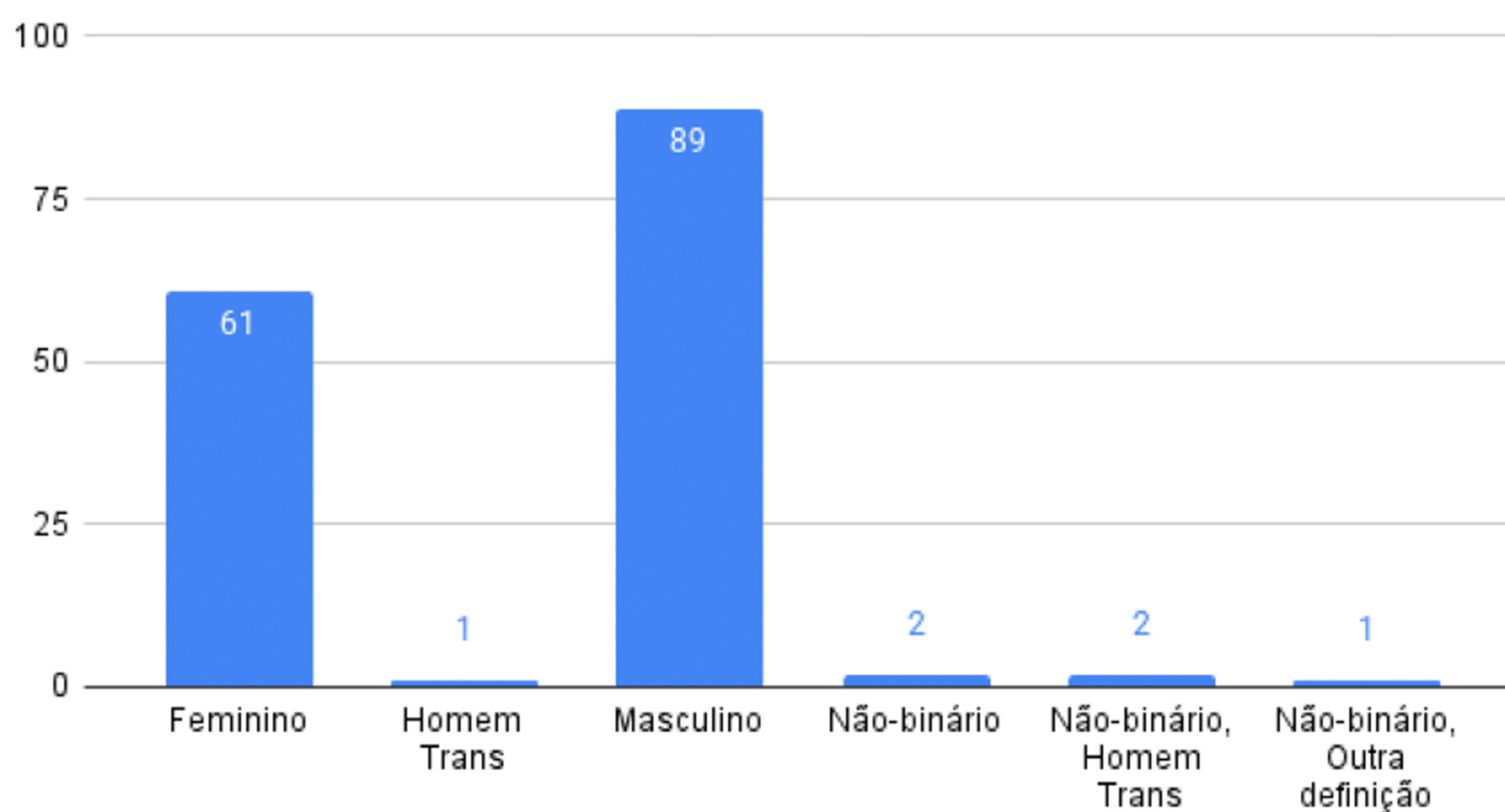
Capital: 91,67% (143) ; **Cidade Grande:** 3,85% (6) ;

Cidade Pequena: 2,56% (4) ; **Cidade Média:** 1,92% (3)

Cidade Pequena = até 99 mil habitantes ; **Cidade Média** = entre 100 mil e 499 mil habitantes

Mais de **90%** dos associados moram em capitais

gênero



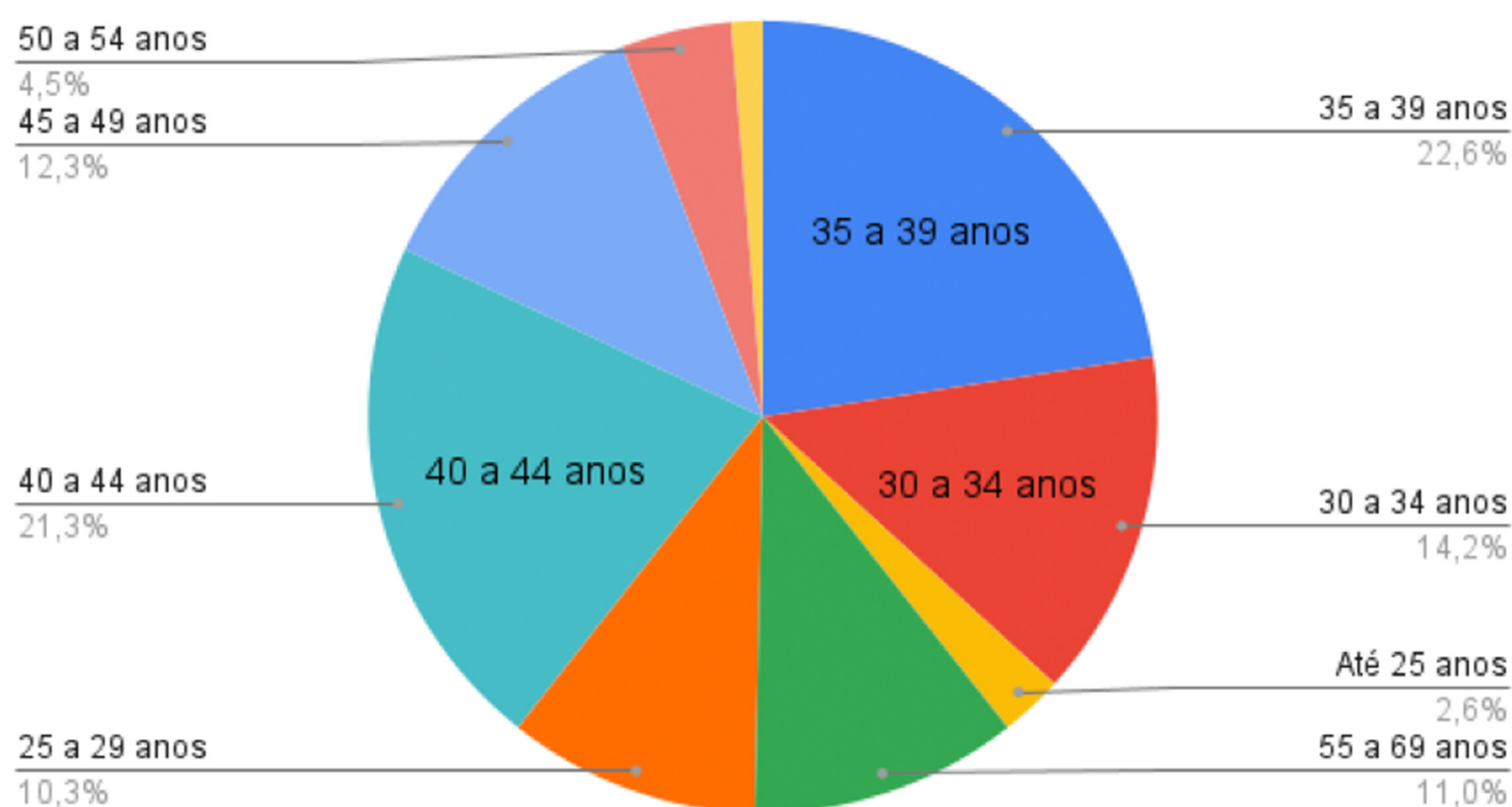
Masculino: 57,42% (89) ; **Feminino:** 39,35% (61) ; **Não-binário:** 1,29% (2) ;

Não-binário, Homem Trans: 1,29% (2) ; **Homem Trans:** 0,65% (1)

A metodologia da pergunta foi alterada em 2024, seguindo o mesmo modelo do Censo IBGE, incluindo as categorias homem trans, mulher trans, não-binário, etc

demografia .

idade



35 a 39 anos: 22,73% (35) ; **30 a 34 anos:** 14,29% (22) ; **Até 25 anos:** 2,60% (4) ;
55 a 69 anos: 11,04% (17) ; **25 a 29 anos:** 10,39% (16) ; **40 a 44 anos:** 20,78% (32) ;
45 a 49 anos: 12,34% (19) ; **50 a 54 anos:** 4,55% (7) ; **Mais de 60 anos:** 1,30% (2)

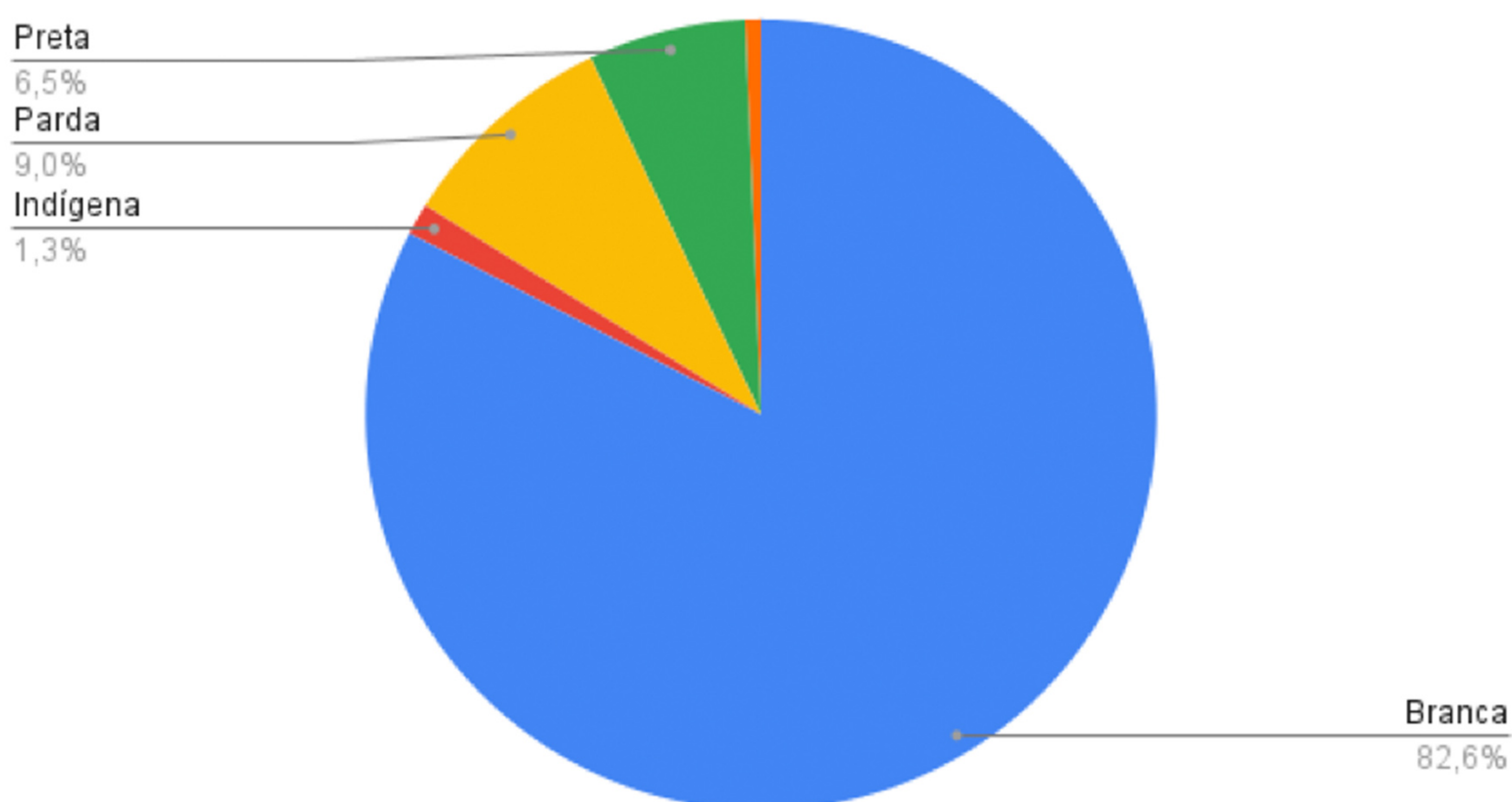
Observamos que mais da metade das nossas pessoas associadas têm mais de **35** anos, sugerindo menor renovação na base.

A maioria dos montadores/editores está na faixa de **30 a 44** anos (pico em 35-39 anos), indicando um grupo em idade de meia-carreira.

Profissionais jovens (até **25** anos) são apenas 4 casos, enquanto cerca de 20% já têm mais de **50** anos – sugerindo menor renovação na base.

demografia .

etnia



Branca: 83,12% (128) ; **Parda:** 9,09% (14) ; **Preta:** 5,84% (9) ;
Indígena: 1,30% (2) ; **Amarela:** 0,65% (1)

raça/cor:

A categoria apresenta predominância **branca** (82%), com 9% se declarando **parda**, 6% **preta**, e pouquíssimos **indígenas ou amarelos** (cerca de 1% cada).

Isso evidencia baixa diversidade racial em comparação à população brasileira.

Ao longo de todos estes anos, observamos na nossa categoria a predominância branca. Uma análise sócio-política constante deste quadro faz-se necessária.

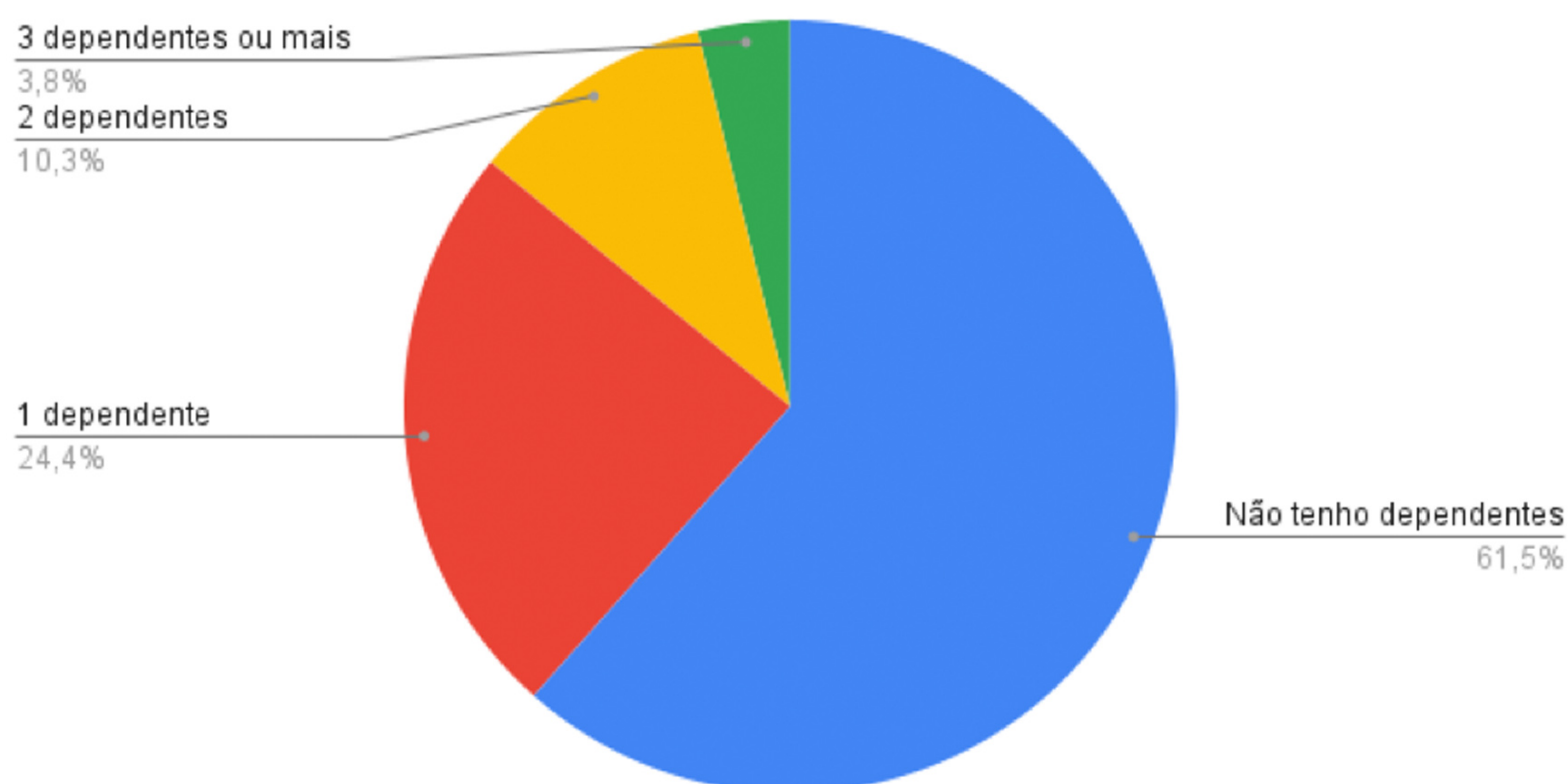
edt.

familia e  
  **moradia.**  

edt.

familia e moradia.

dependentes



Não tenho dependentes: 61,29% (95) ;

1 dependente: 24,52% (38) ;

2 dependentes: 10,32% (16) ;

3 dependentes ou mais: 3,87% (6)

Situação familiar:

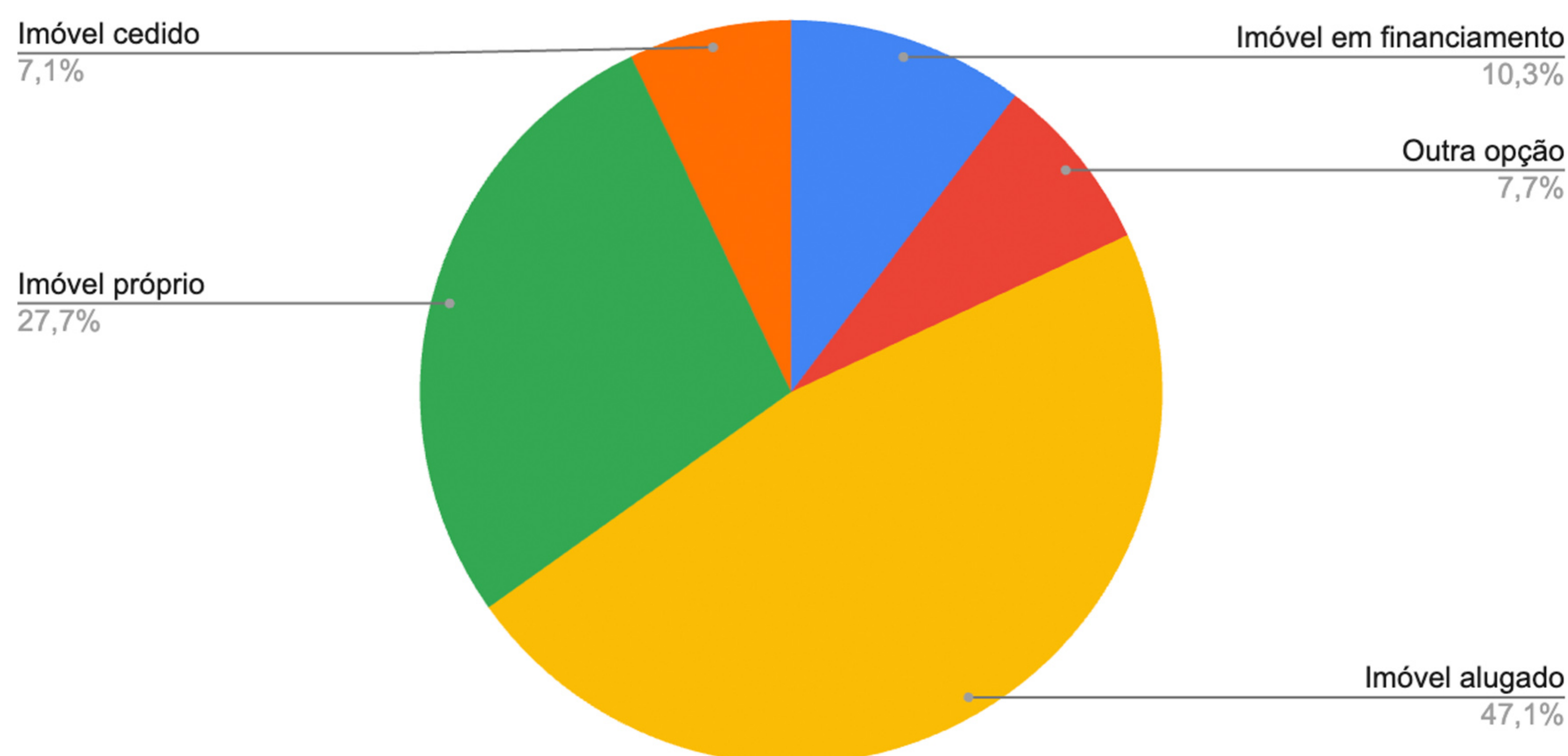
39% dos profissionais têm pelo menos um dependente

(26% têm 1 e **14%** têm 2 ou mais), enquanto **61%** não possuem dependentes.

Observamos que a maioria dos editores não tem filhos ou dependentes.

família e moradia.

moradia



Imóvel alugado: 46,75% (72) ;

Imóvel próprio: 27,92% (43) ;

Imóvel em financiamento: 10,39% (16) ;

Outra opção: 7,79% (12) ;

Imóvel cedido: 7,14% (11)

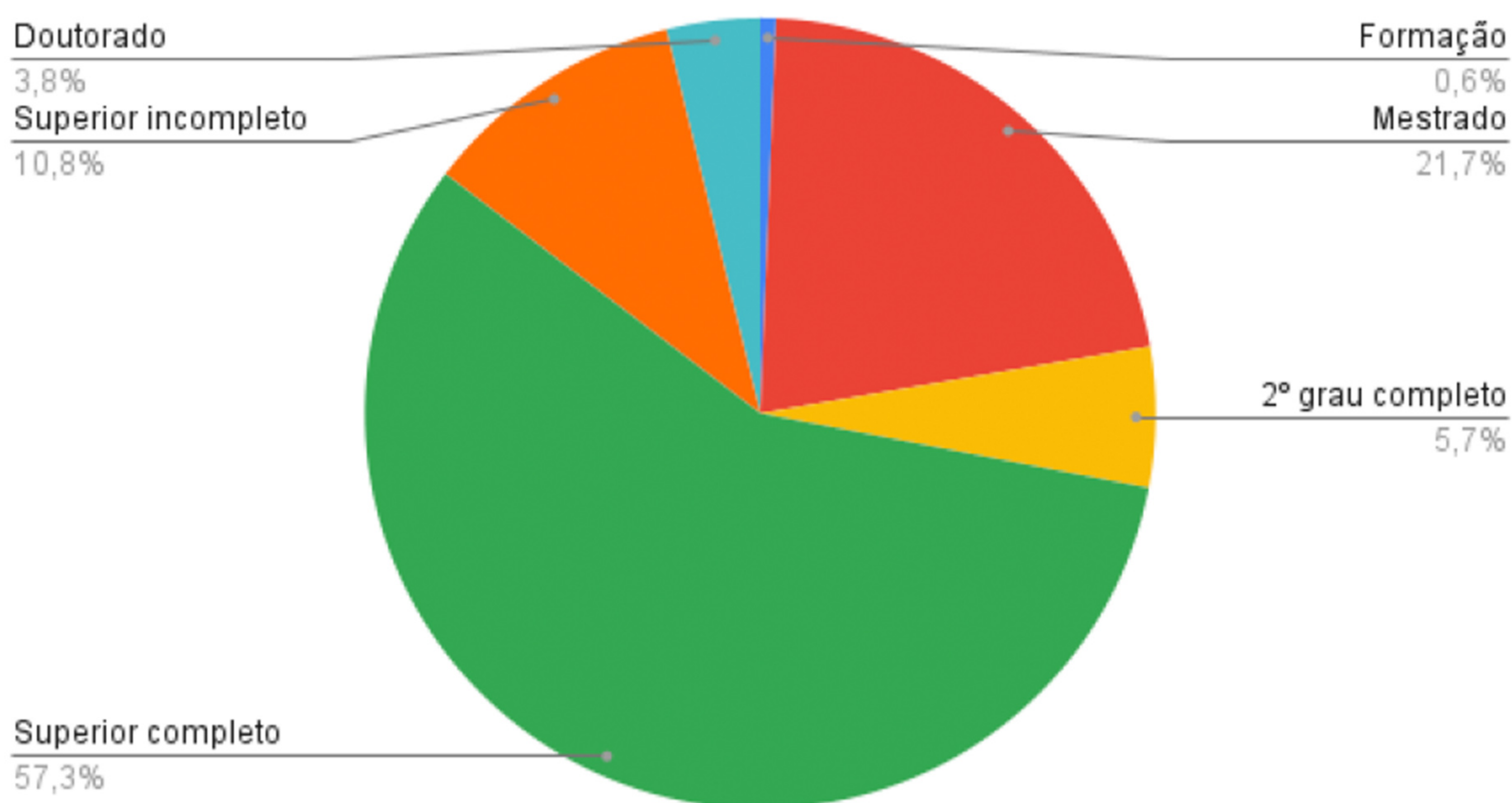
Situação familiar:

Em relação à moradia, **46%** vivem em imóvel alugado e apenas **29%** em casa própria (outros **17%** em imóvel financiado, cedido ou outra situação).

edt.

educação.

formação



Superior completo: 57,42% (89) ;

Mestrado: 21,94% (34) ;

Superior incompleto: 10,97% (17) ;

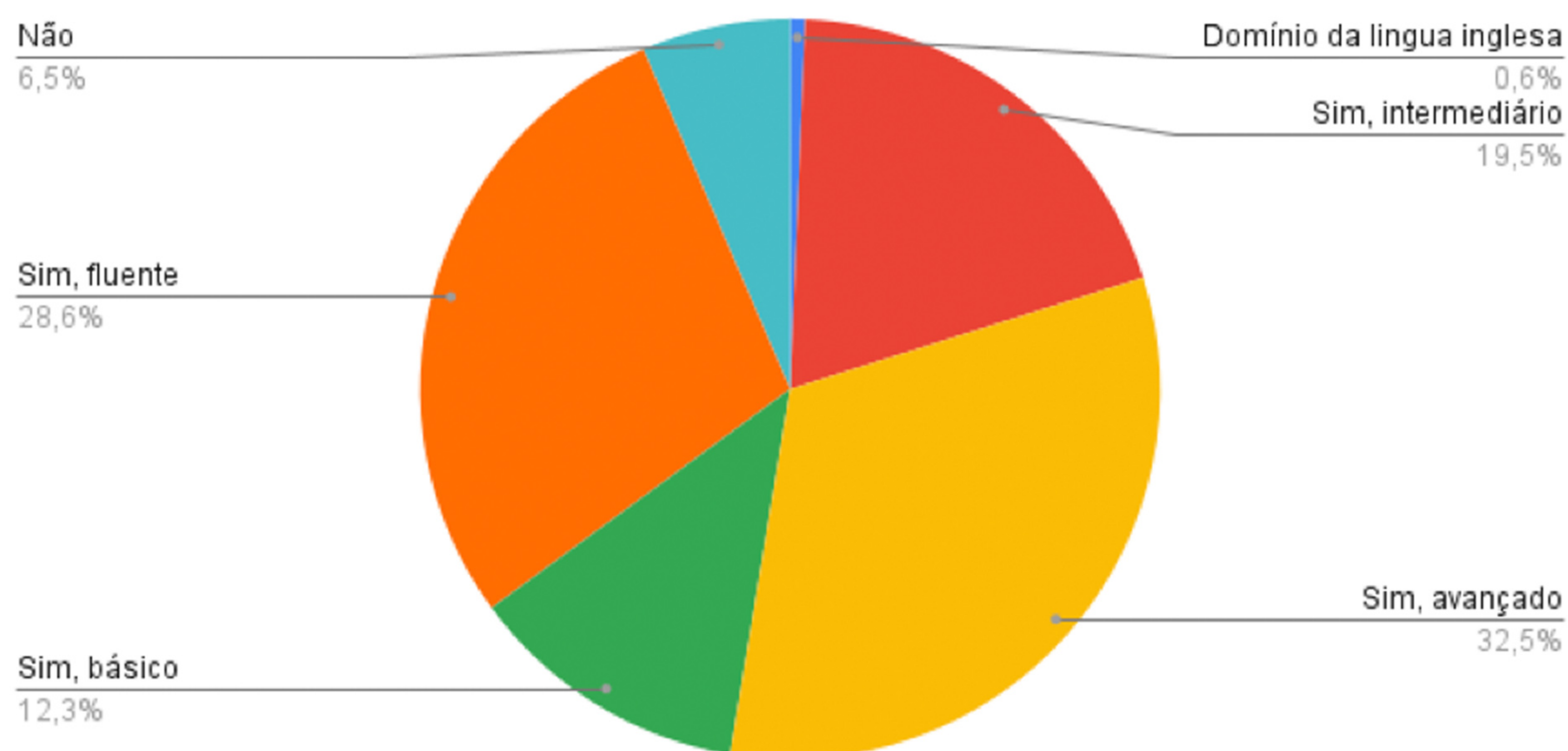
2º grau completo: 5,81% (9) ;

Doutorado: 3,87% (6)

Formação:

O nível educacional é elevado – 80% têm ensino superior completo ou mais, incluindo 23% com mestrado e 4% doutorado, enquanto apenas 7% pararam no ensino médio.

lingua inglesa



Sim, avançado: 32,89% (50) ;
Sim, fluente: 28,29% (43) ;
Sim, intermediário: 19,74% (30) ;
Sim, básico: 12,50% (19) ;
Não: 6,58% (10)

Idioma e habilidades:

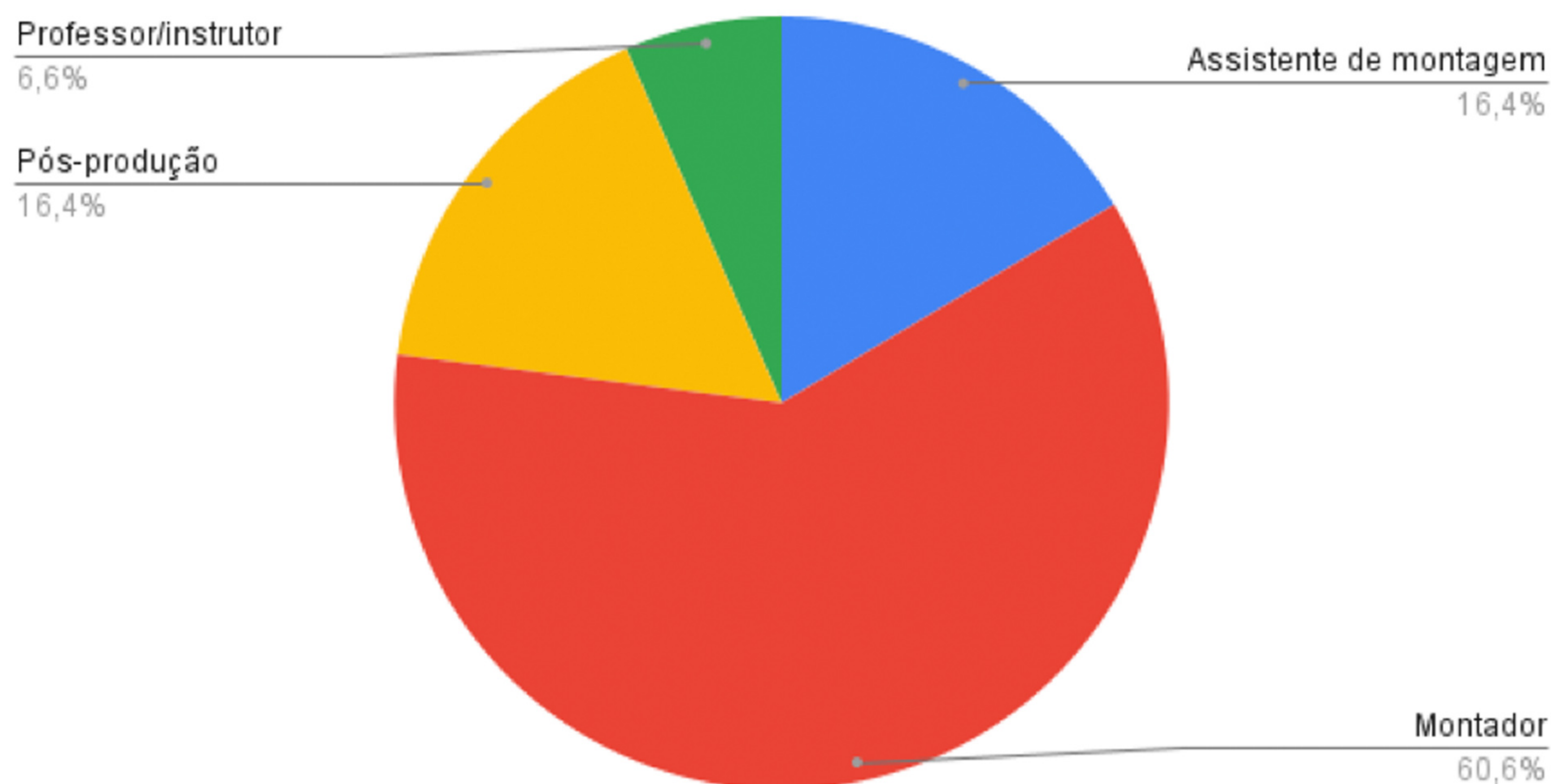
A maioria possui domínio do inglês: cerca de 61% fala inglês fluentemente ou em nível avançado e outros 18% em nível intermediário, o que sugere boa capacidade de atuação em produções internacionais e elevado nível de formação educacional entre os editores.

edt.

profissão.



atividades no audiovisual



Montador: 60,56% (129) ;

Pós-produção: 16,43% (35) ;

Assistente de montagem: 16,43% (35) ;

Professor/instrutor: 6,57% (14)

Exerceram somente uma função (montador ou assistente): 65,36% (100) ;

Exerceram mais de uma função: 34,64% (53) ;

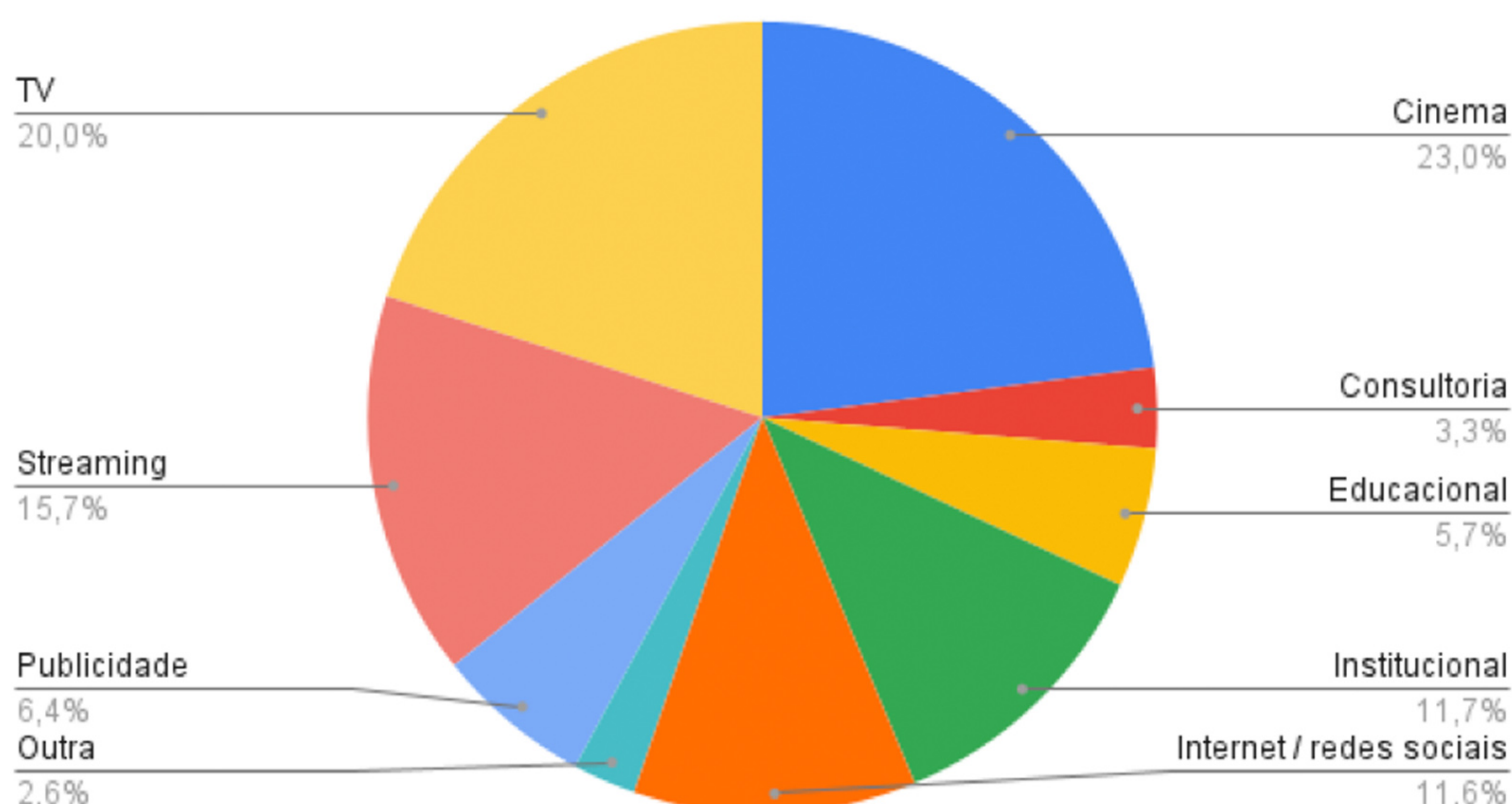
Exerceram função de montador e Pós-produção: 13,73% (21) ;

Exerceram função de montagem e assistência: 7,84% (12) ;

Exerceram função de assistência e pós-produção: 2,61% (4)

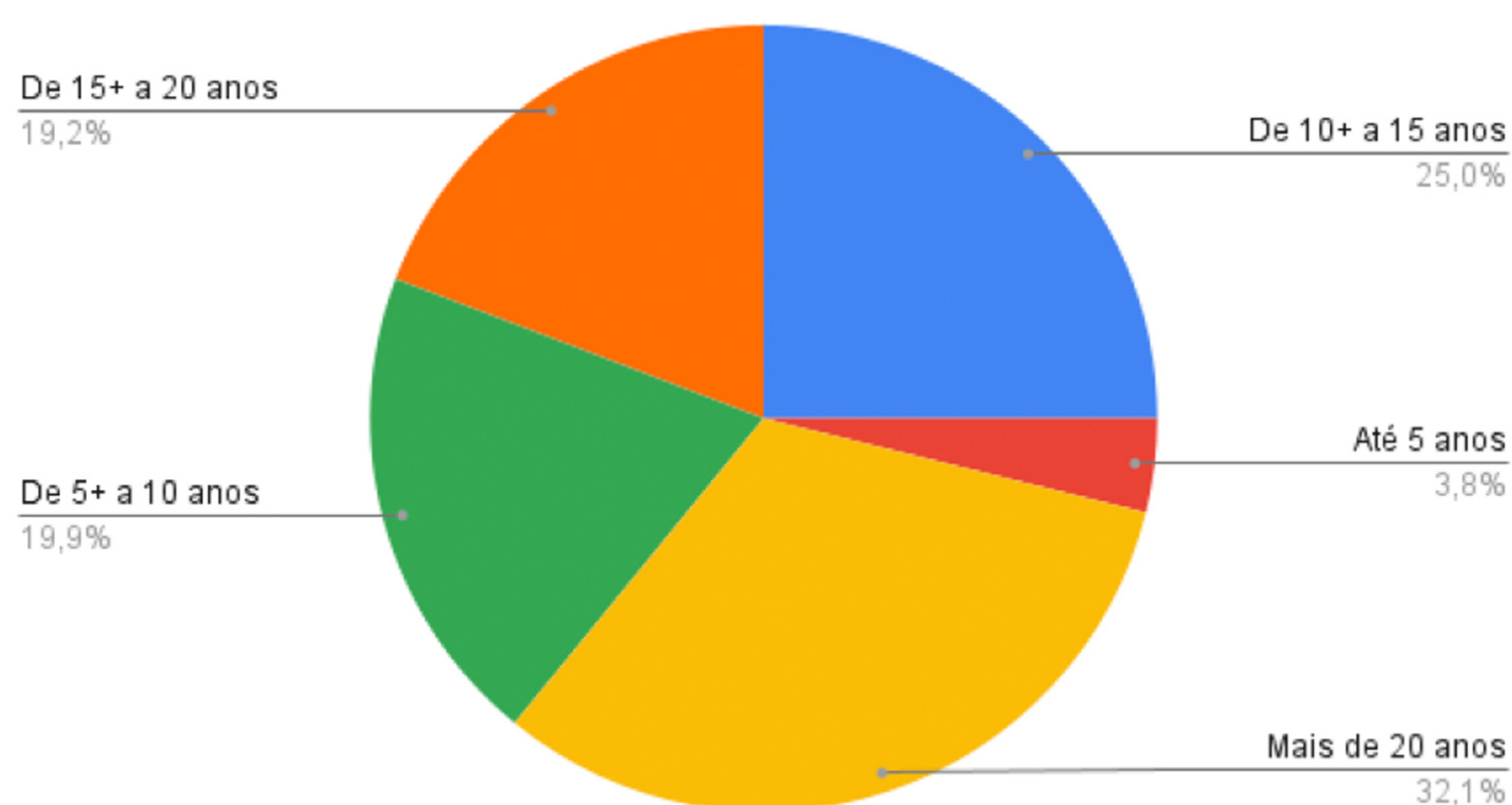
profissão .

áreas de atuação



Cinema: 22,97% (133) ; **TV:** 20,03% (116) ; **Streaming:** 15,72% (91) ; **Institucional:** 11,74% (68) ;
Internet / redes sociais: 11,57% (67) ; **Publicidade:** 6,39% (37) ; **Educacional:** 5,70% (33) ;
Consultoria: 3,28% (19) ; **Outra:** 2,59% (15)

tempo de experiência

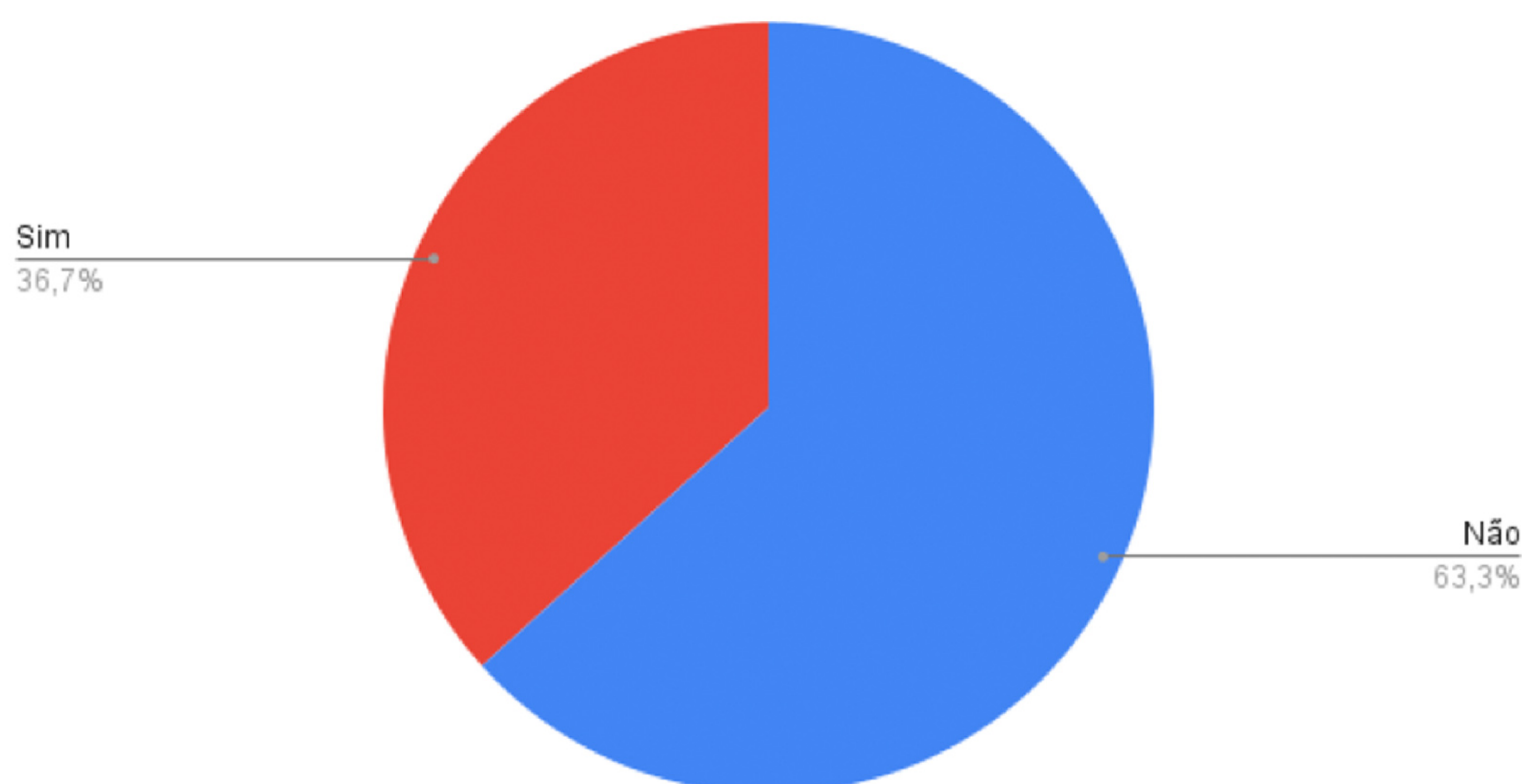


Até 5 anos: 3,87% (6) ; **De 5+ a 10 anos:** 20,00% (31) ; **De 10+ a 15 anos:** 25,16% (38) ;
De 15+ a 20 anos: 19,35% (30) ; **Mais de 20 anos:** 32,26% (50)

Associação de seniors! **57,1%** tem mais de 10 anos de experiência no audiovisual.
 Chamar pra perto tb os iniciantes!

profissão .

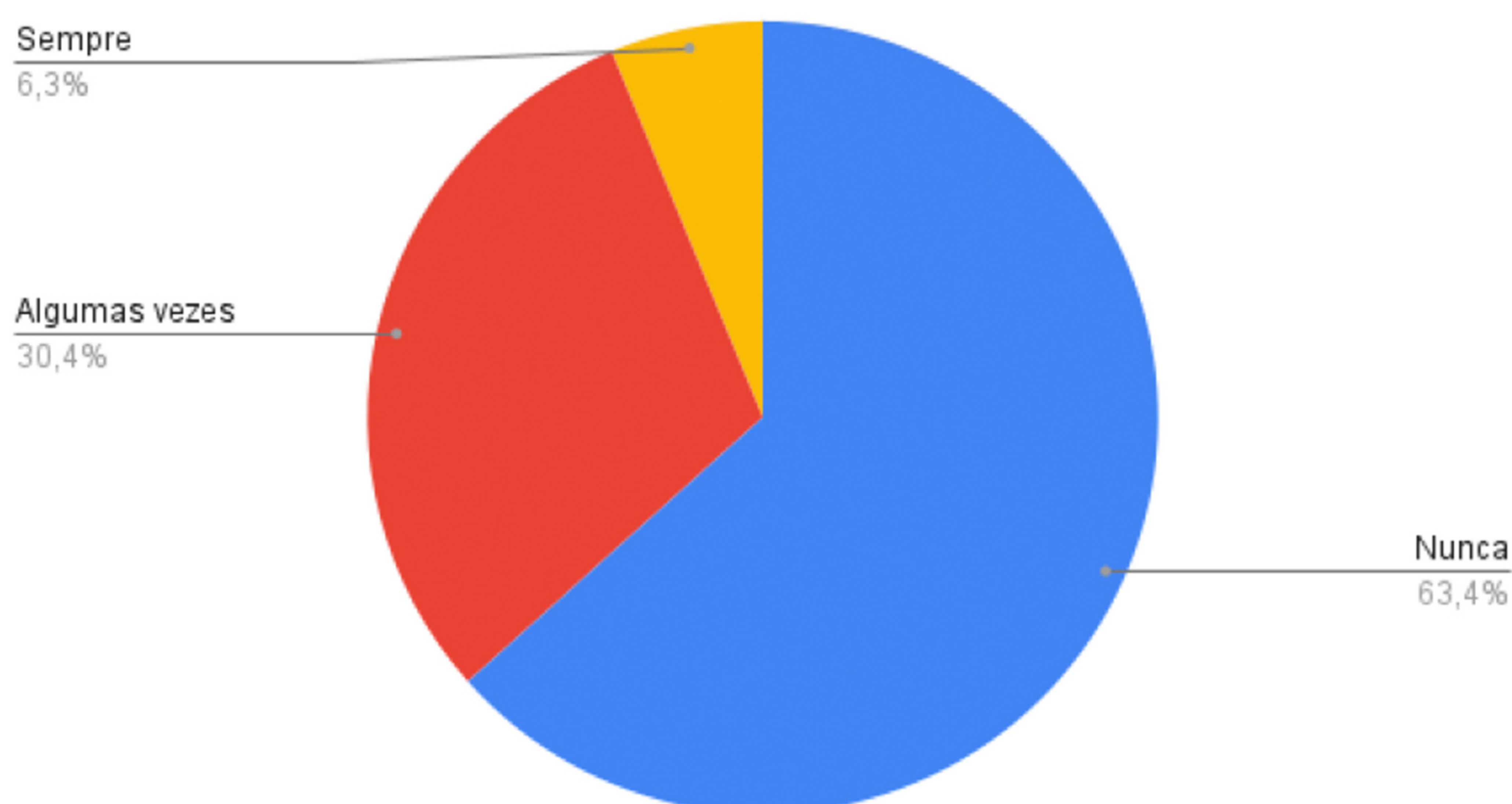
autoria no roteiro



Nos ultimos 12 meses, seu trabalho como montador chegou a configurar, em algum projeto/obra audiovisual, uma autoria de roteiro?

Não: 63,76% (95) ; **Sim:** 36,91% (54)

crédito como roteirista



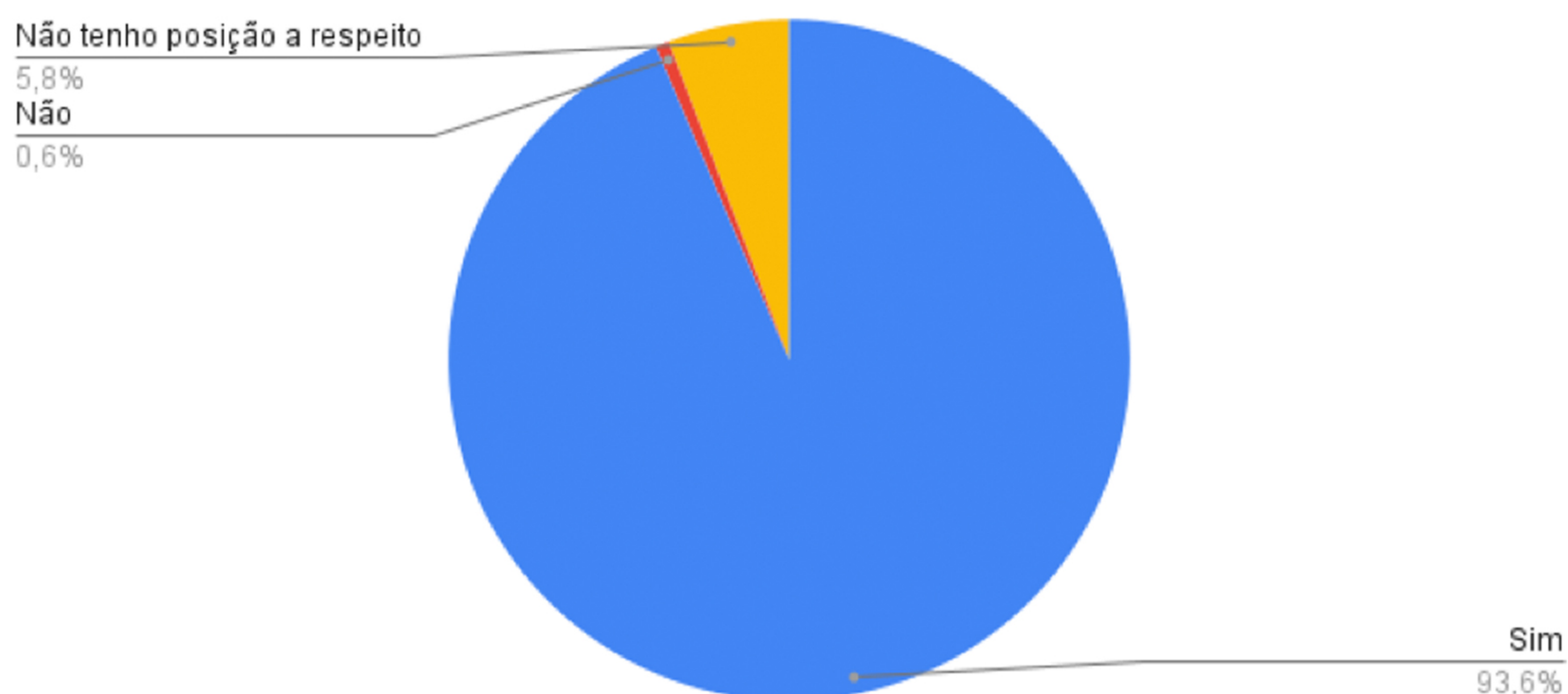
Caso sim, foi creditado como roteirista?

Nunca: 63,96% (70) ; **Algumas vezes:** 30,63% (34) ; **Sempre:** 6,31% (7)

edt.

tecnologias.

regulamentação da IA



É a favor da regulamentação da IA (Inteligência Artificial)?

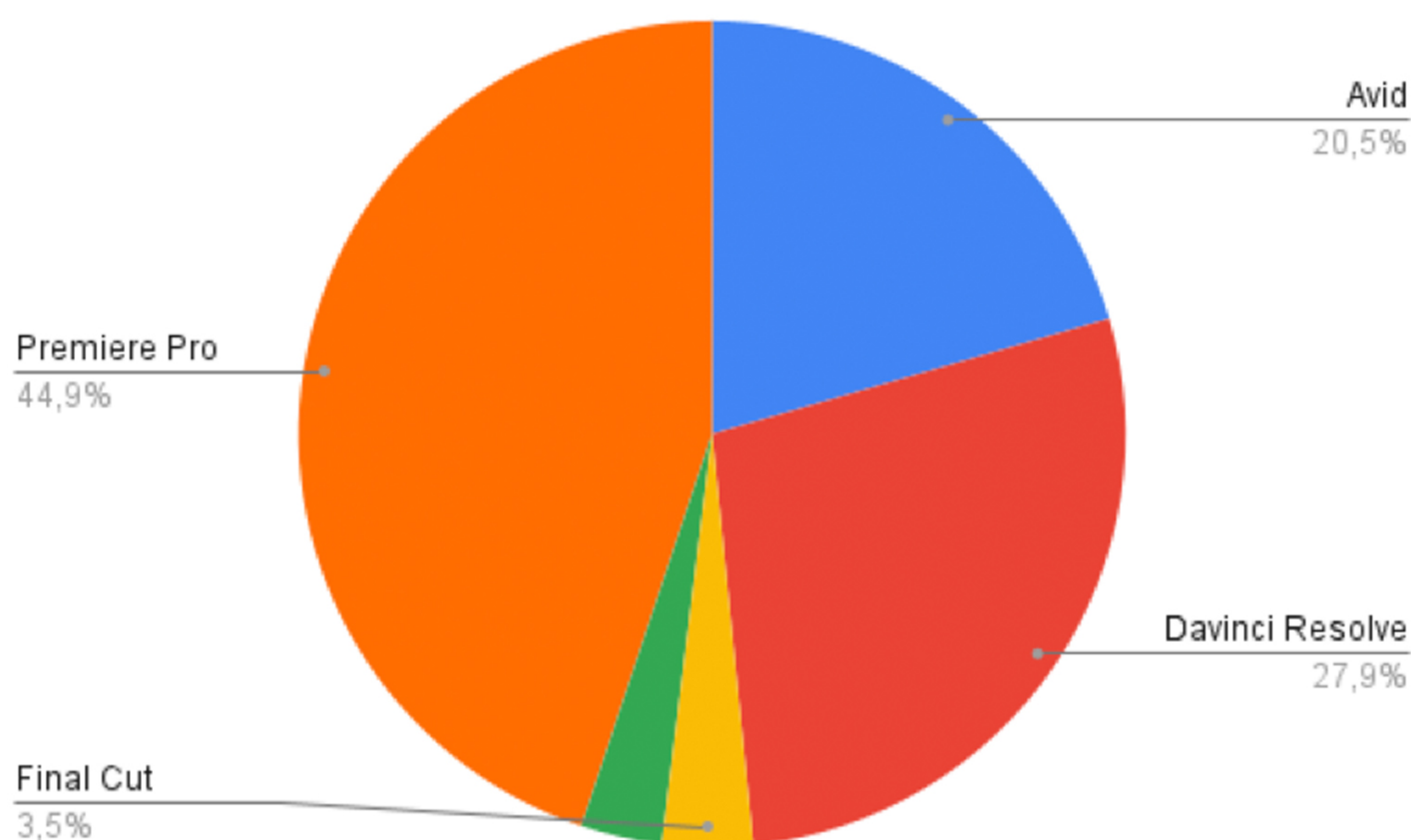
Sim: 94,19% (145) ; **Não tenho posição a respeito:** 5,81% (9) ; **Não:** 0,65% (1)

tecnologia e IA:

Quase unânime, 93% dos montadores são a favor da regulamentação da Inteligência Artificial no audiovisual. Apenas 1 pessoa foi contra, e 6% não têm posição formada.

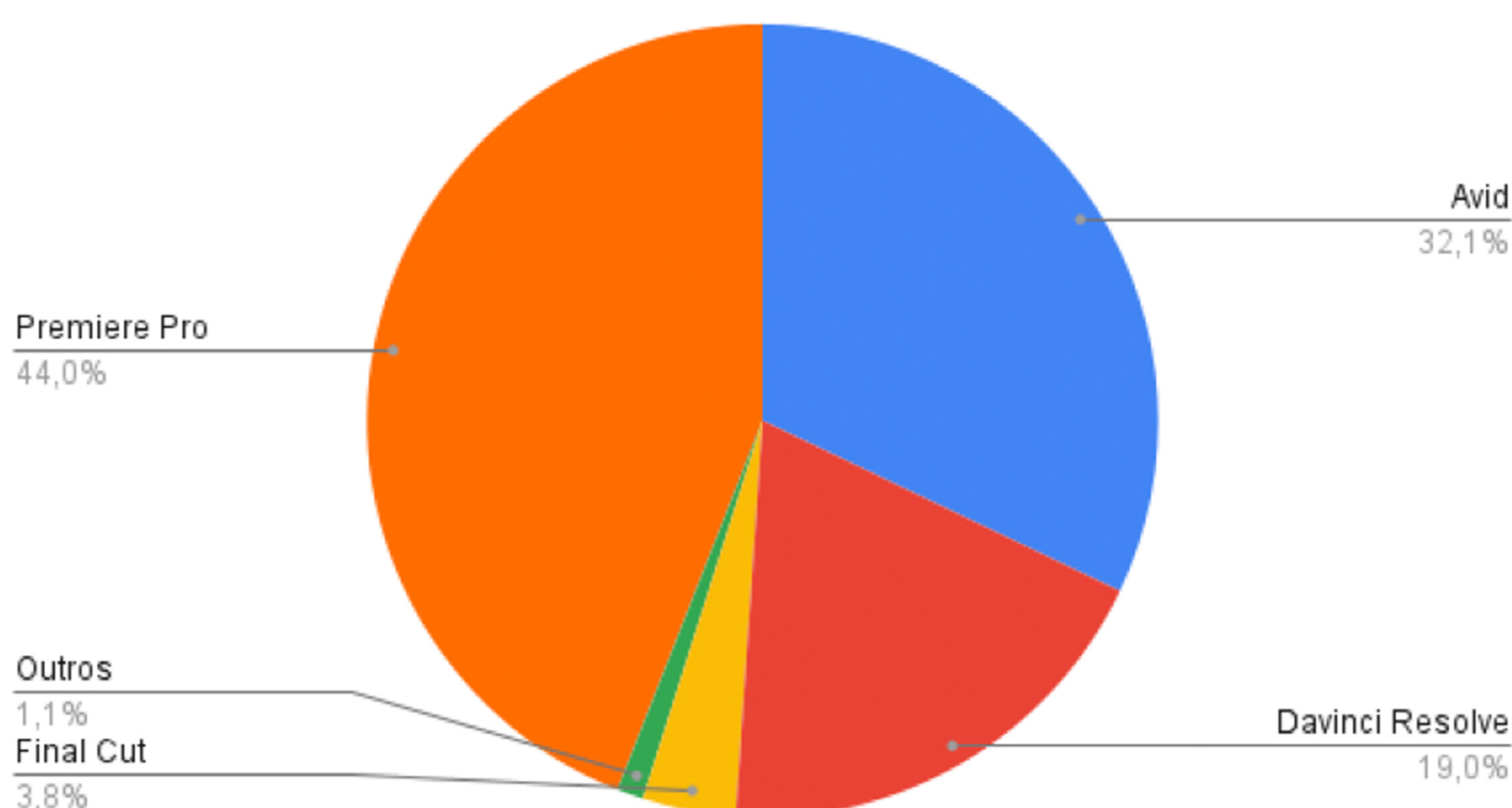
Esse consenso indica grande preocupação com o impacto da IA na profissão (tema que apareceu em comentários qualitativos também).

uso de softwares de montagem



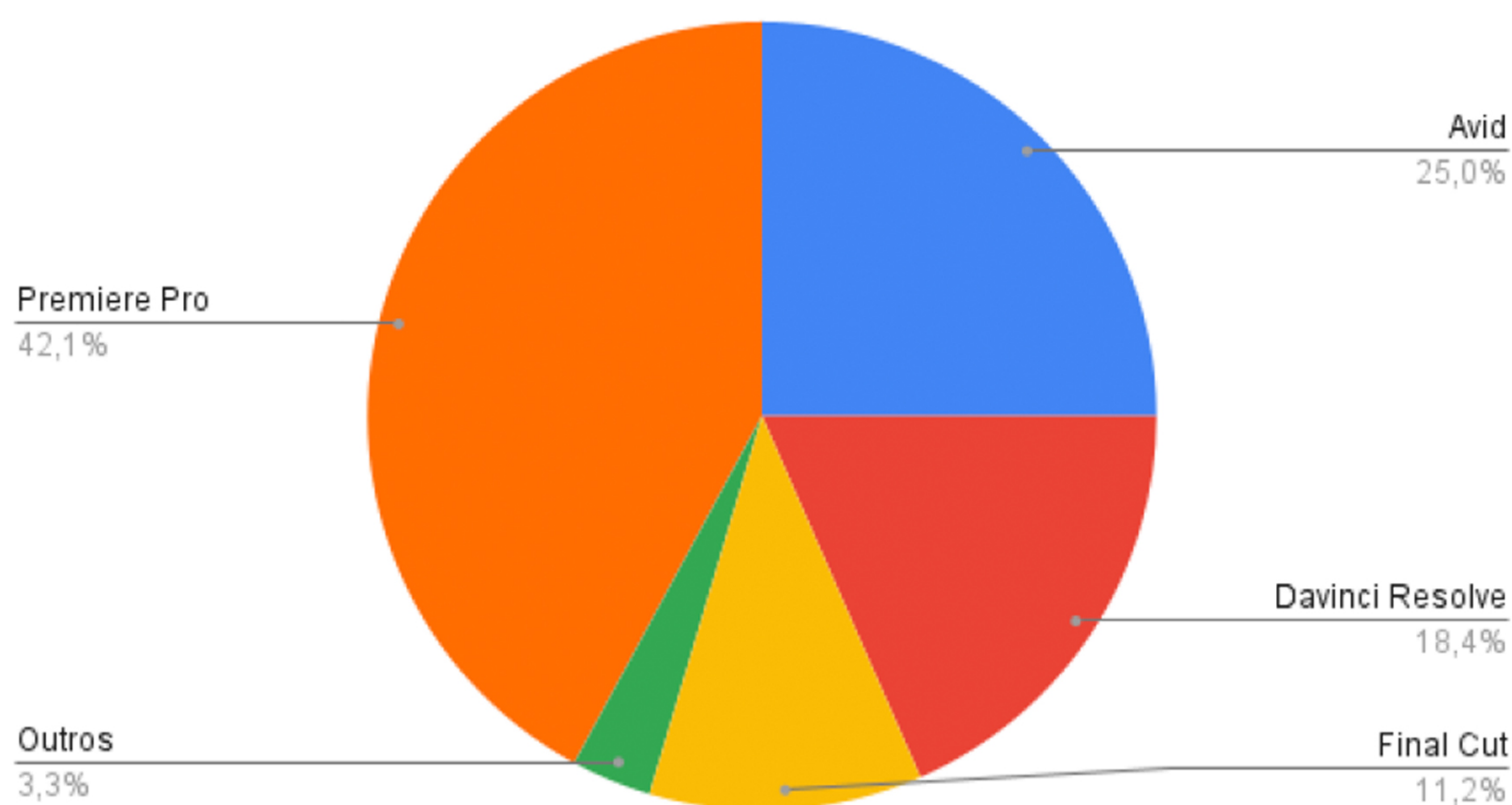
Premiere Pro: 44,88% (127) ; **Davinci Resolve:** 27,92% (79) ; **Avid:** 20,49% (58) ;
Final Cut: 3,53% (10) ; **Outros:** 3,18% (9)

preferência de software



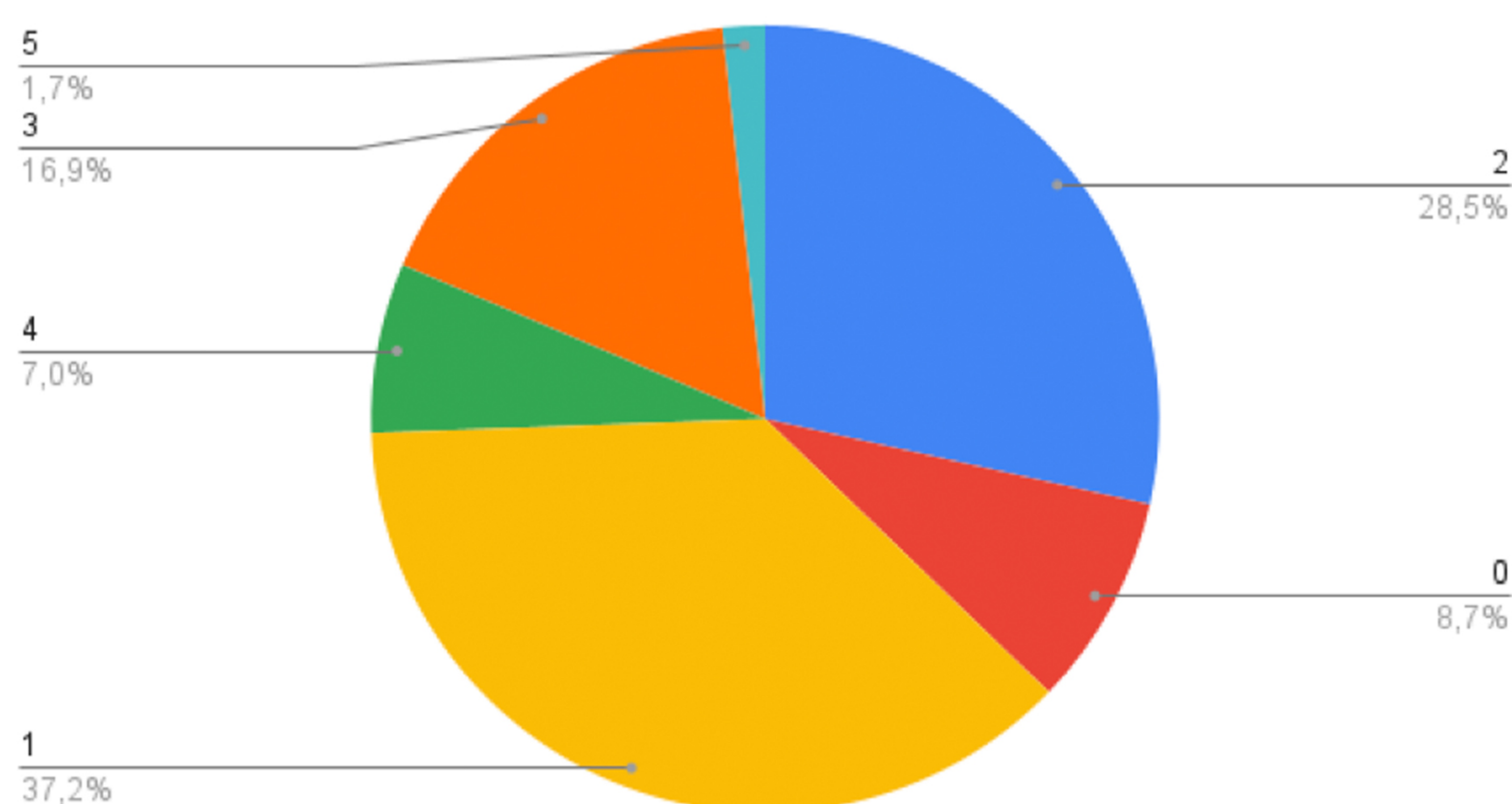
Premiere Pro: 43,78% (81) ; **Avid:** 32,43% (60) ; **Davinci Resolve:** 18,92% (35) ;
Final Cut: 3,78% (7) ; **Outros:** 1,08% (2)

domínio de softwares



Premiere Pro: 42,11% (128) ; **Avid:** 25,00% (76) ; **Davinci Resolve:** 18,42% (56) ;
Final Cut: 11,18% (34) ; **Outros:** 3,29% (10)

número de softwares



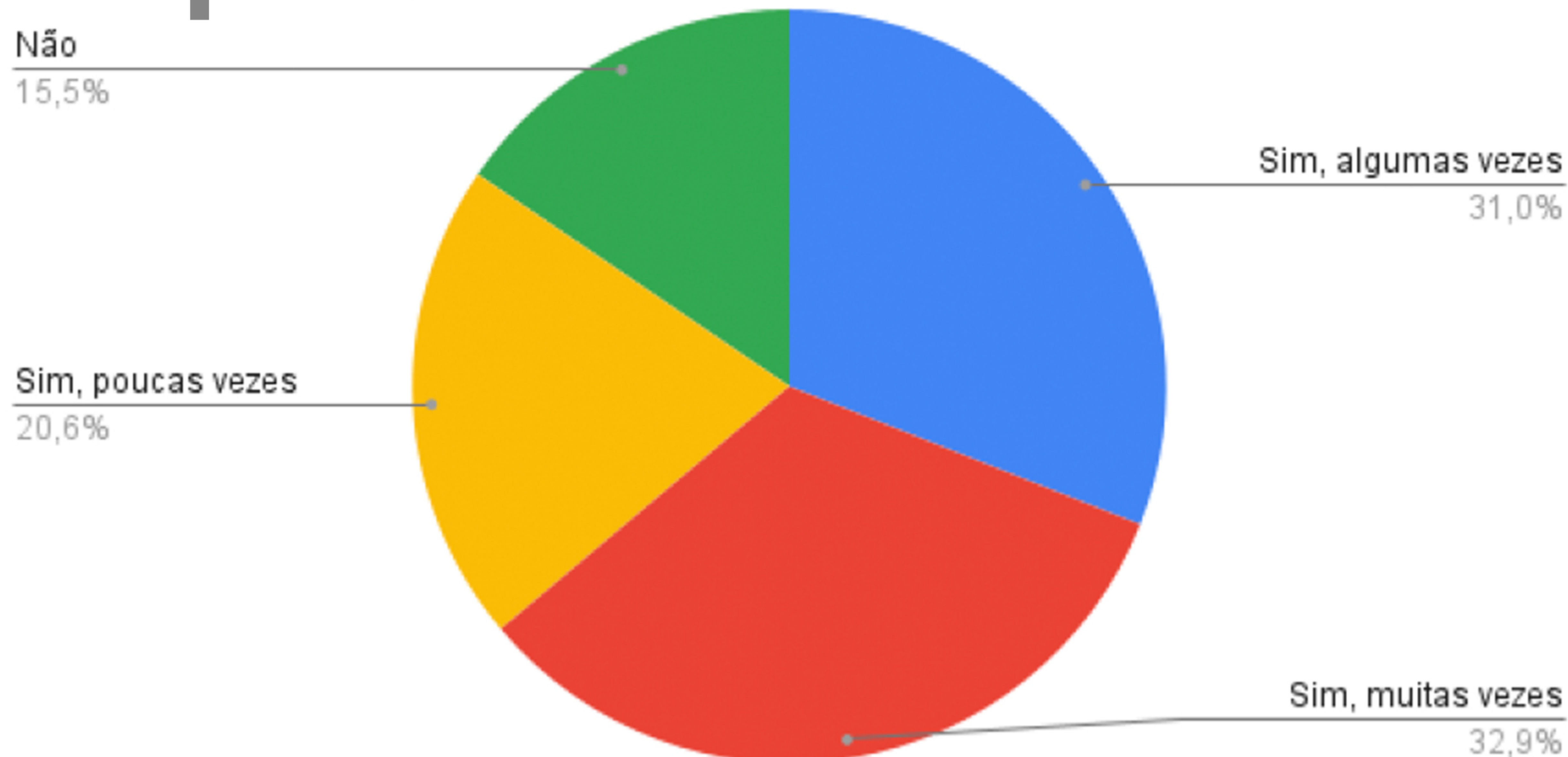
Um: 37,21% (64) ; **Dois:** 28,49% (49) ; **Três:** 16,86% (29) ; **Quatro:** 6,98% (12) ;
Cinco: 1,74% (3) ; **Nenhum:** 8,72% (15)

edt.

qualidade
de vida.

qualidade de vida. no trabalho

+ 5h por dia



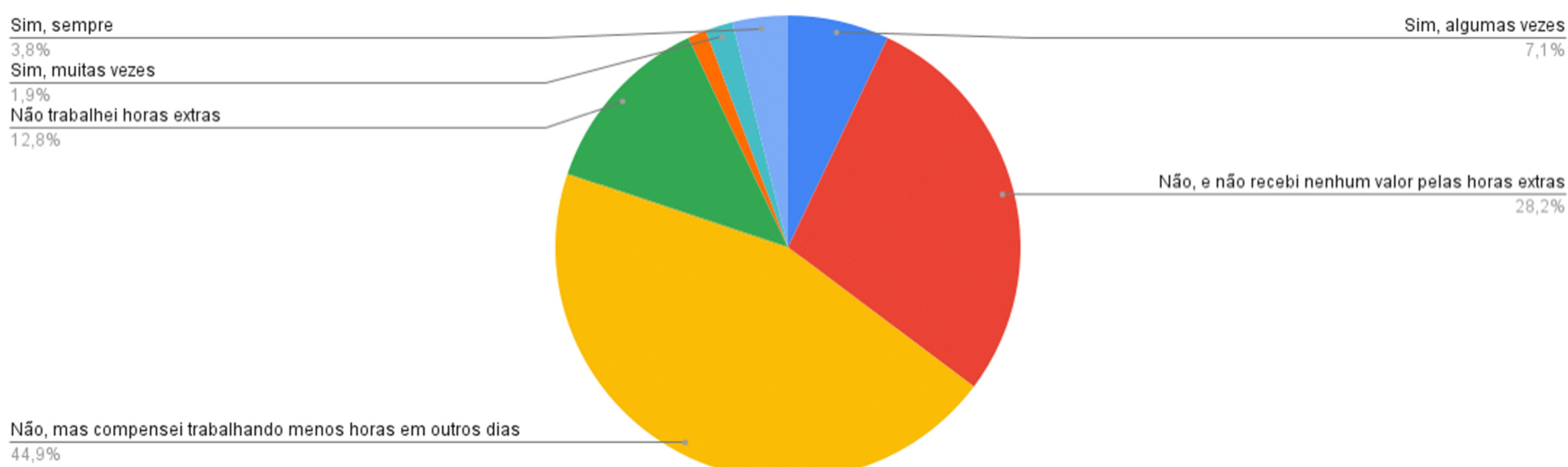
Nos últimos 12 meses, teve que trabalhar mais de 5 horas por dia para um único contratante/ projeto?

Sim, muitas vezes: 33,12% (50) ; **Sim, algumas vezes:** 31,17% (48) ;

Sim, poucas vezes: 20,78% (32) ; **Não:** 15,58% (24)

cobrança de horas extras

Nos últimos 12 meses, quando trabalhou mais tempo diário do que o combinado, cobrou horas extras?



Não, mas compensei trabalhando menos horas em outros dias: 45,16% (70) ;

Não, e não recebi nenhum valor pelas horas extras: 28,39% (43) ;

Não trabalhei horas extras: 12,90% (20) ;

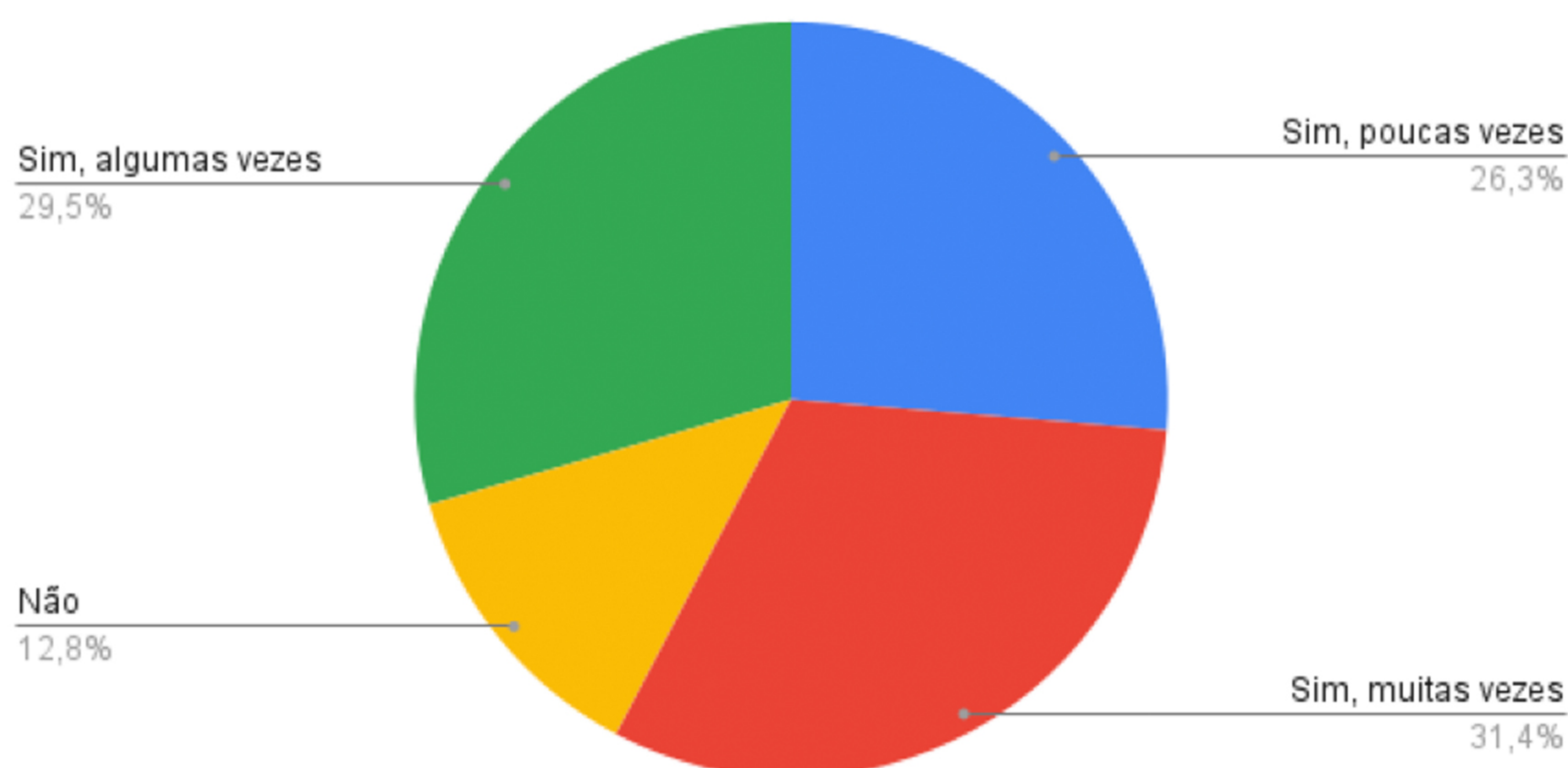
Sim, algumas vezes: 7,10% (11) ; **Sim, sempre:** 3,87% (6) ;

Sim, poucas vezes: 1,29% (2) ; **Sim, muitas vezes:** 1,94% (3)

qualidade de vida.

no trabalho

+ 5 dias por semana

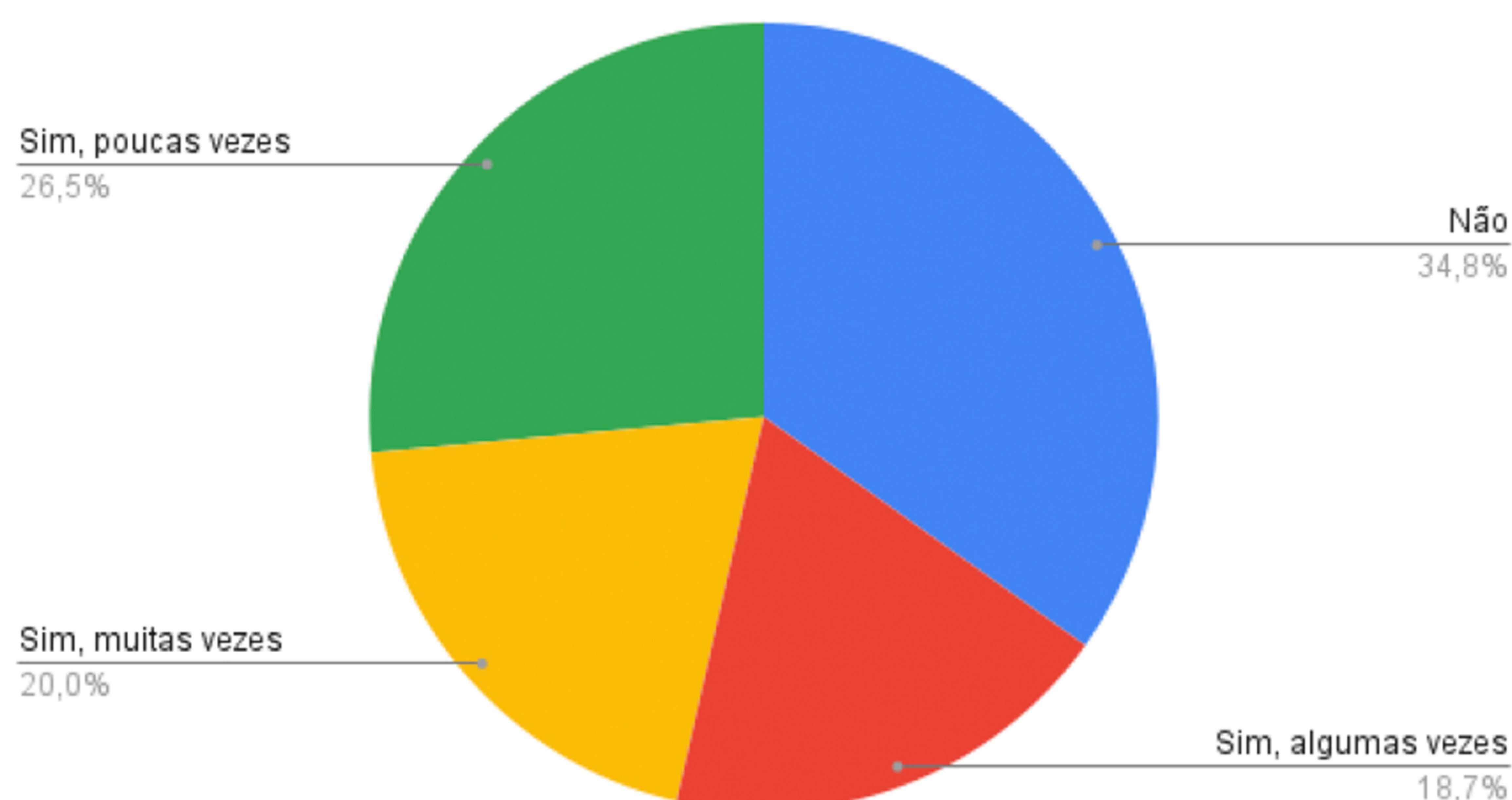


Nos últimos 12 meses, teve que trabalhar mais de 5 dias por semana?

Sim, muitas vezes: 31,61% (49) ; **Sim, algumas vezes:** 29,68% (45) ;

Sim, poucas vezes: 26,45% (41) ; **Não:** 12,90% (20)

turnos noturnos



Nos últimos 12 meses, fez turnos noturnos de trabalho?

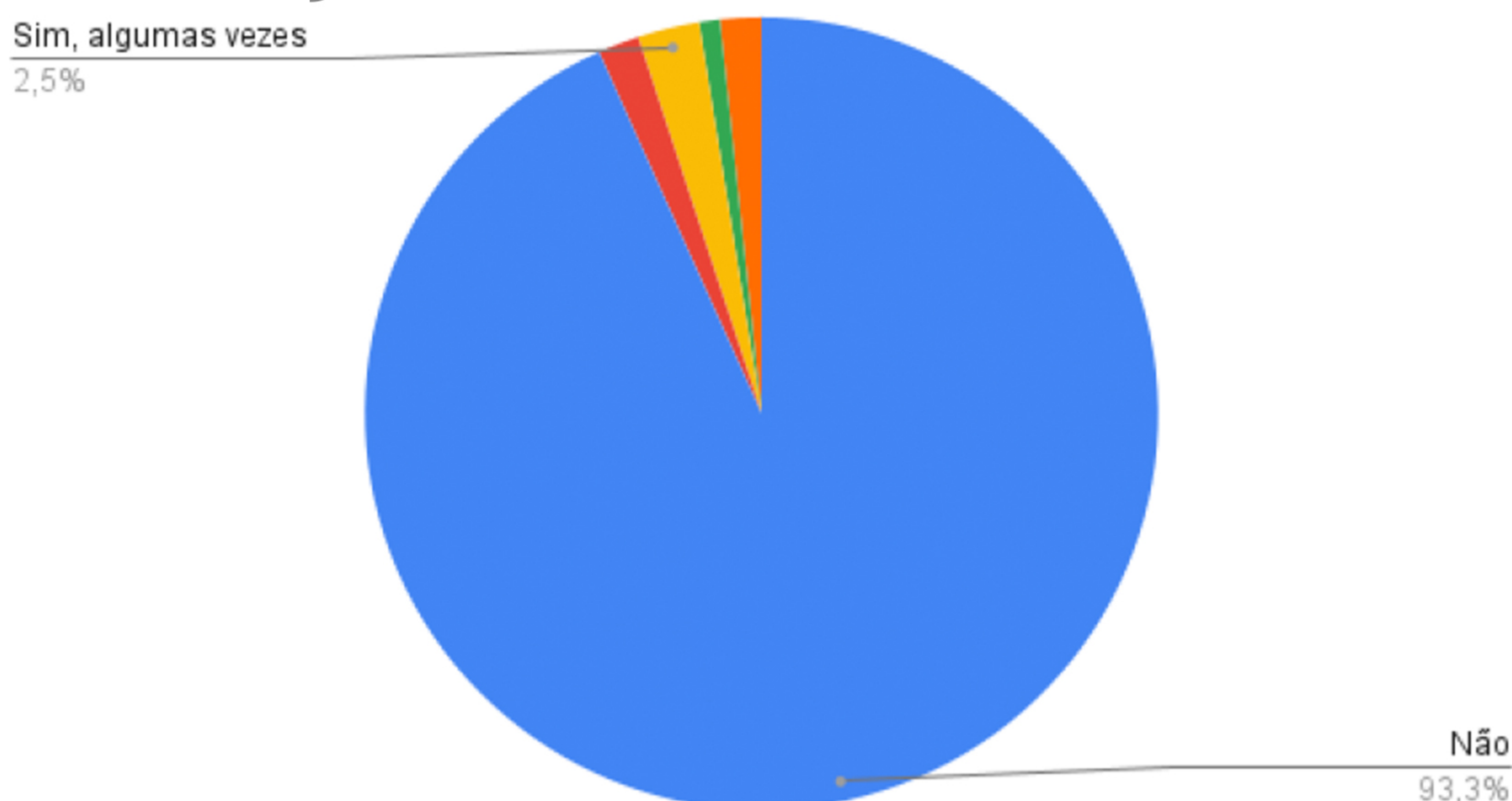
Não: 35,06% (54) ; **Sim, poucas vezes:** 26,62% (41) ;

Sim, muitas vezes: 20,13% (30) ; **Sim, algumas vezes:** 18,83% (29)

qualidade de vida.

no trabalho

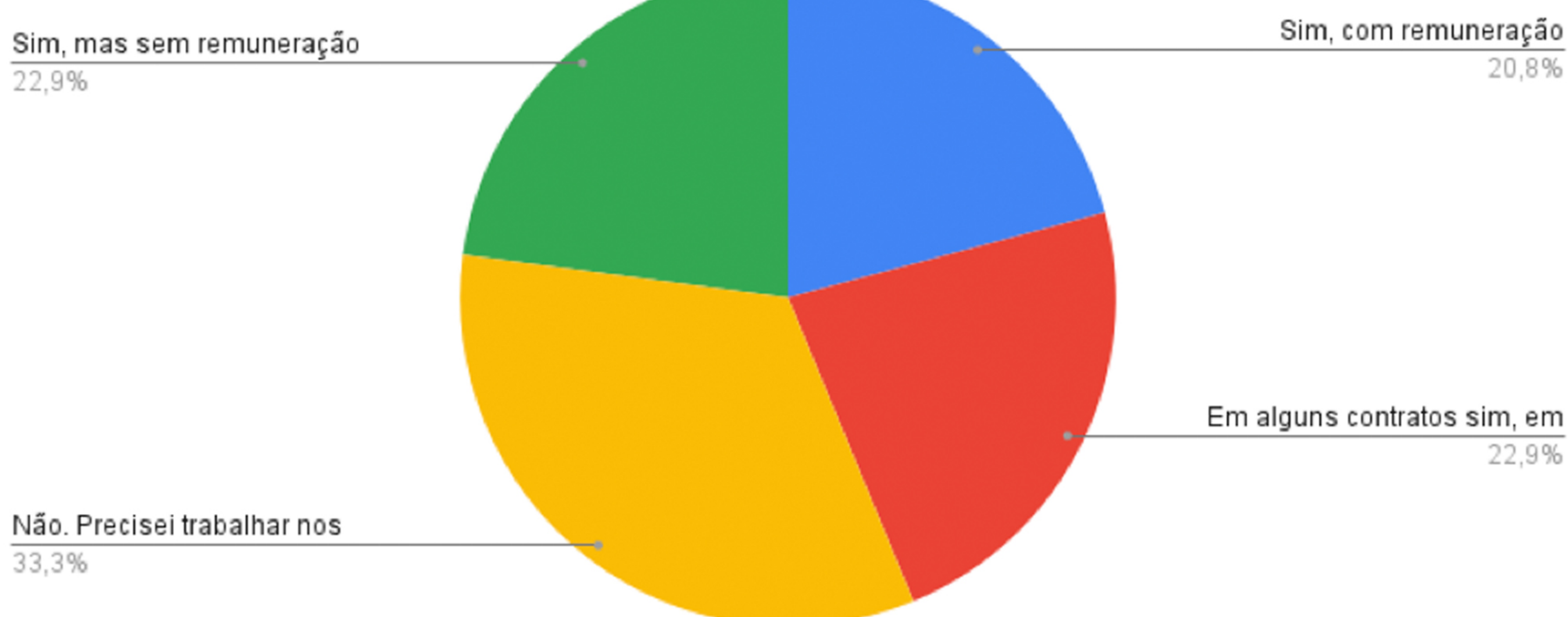
cobrança de adicional noturno



Caso sim, cobrou adicional noturno?

Não: 94,07% (110) ; **Sim, algumas vezes:** 2,54% (3) ; **Sim, poucas vezes:** 1,69% (2) ;
Sim, em todos os casos: 1,69% (2) ; **Sim, muitas vezes:** 0,85% (1)

folgas em feriados



Nos últimos 12 meses, foi acordado folgar nos feriados nacionais obrigatórios?

Não. Precisei trabalhar nos feriados: 33,57% (48) ; **Sim, mas sem remuneração:** 23,08% (33) ;
Em alguns contratos sim, em outros não: 23,08% (32) ; **Sim, com remuneração:** 20,98% (30)

qualidade de vida.

no trabalho

carga horária e horas extras

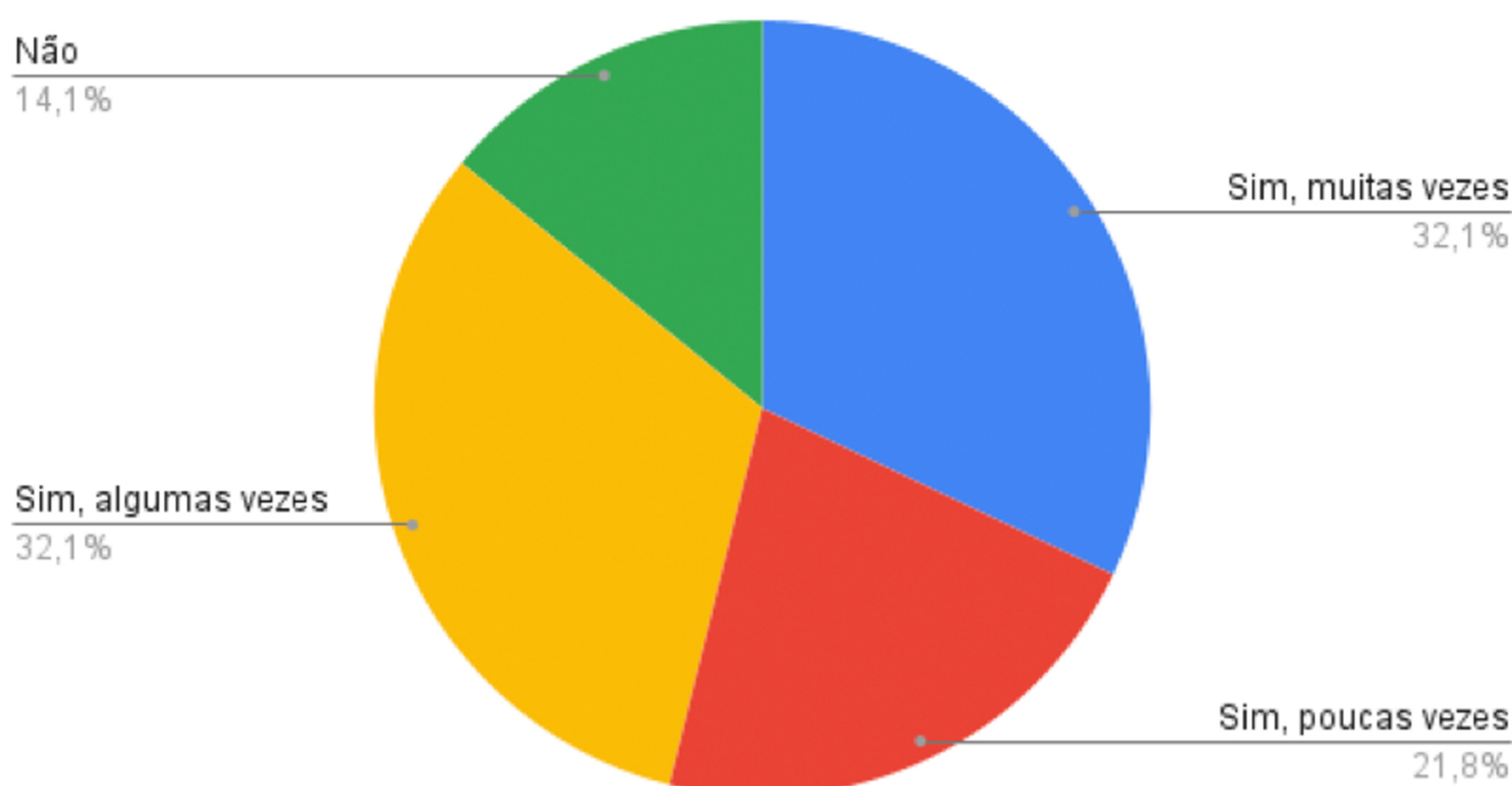
O ritmo de trabalho é intenso.

84% dos profissionais relataram ter trabalhado dias com mais de 8 horas em um único projeto nos últimos 12 meses, e 87% chegaram a trabalhar mais de 5 dias por semana em algum momento – indicando jornadas frequentemente além do padrão.

No entanto, poucos receberam compensação adequada: dos que fizeram hora extra, 80% não cobraram ou não receberam pagamento adicional (muitos compensam com folga, ou simplesmente não foram pagos).

De forma semelhante, 66% trabalharam em horário noturno às vezes, porém 92% daqueles não receberam adicional noturno.

projetos simultâneos



Nos últimos 12 meses, fez mais de um trabalho ao mesmo tempo?

Sim, muitas vezes: 32,26% (50) ; **Sim, algumas vezes:** 32,26% (50) ;

Sim, poucas vezes: 21,94% (33) ; **Não:** 14,19% (22)

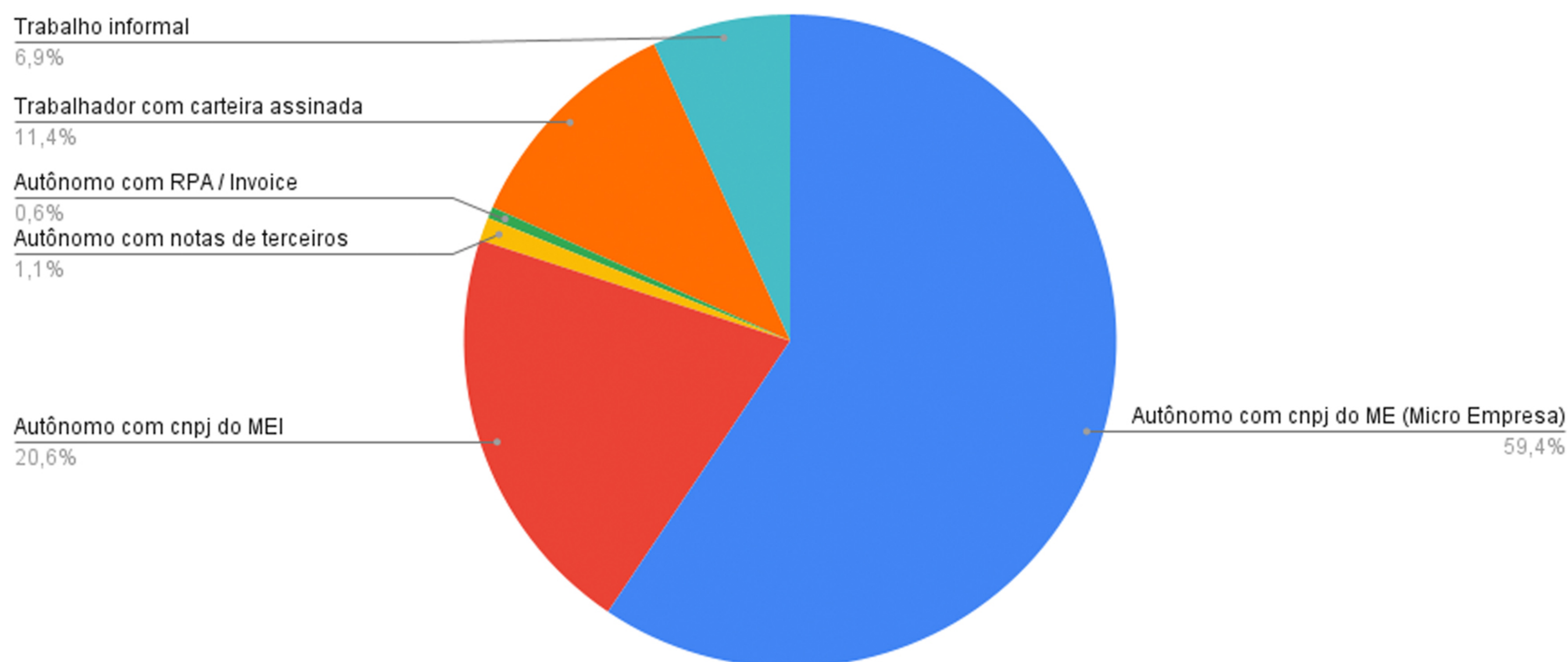
Projetos simultâneos:

A multitarefa é comum: 86% dos montadores atuaram em mais de um projeto ao mesmo tempo em 2024 (metade disso "muitas vezes"). Isso sugere que os profissionais frequentemente acumulam trabalhos para garantir renda suficiente ou pela natureza fracionada dos projetos.

edt.

gerenciamento
profissional.

vínculo profissional



Autônomo com cnpj do ME (Micro Empresa): 59,43% (104) ;

Autônomo com cnpj do MEI (Microempreendedor Individual): 20,57% (36) ;

Trabalhador com carteira assinada: 11,43% (20) ;

Trabalho informal: 6,86% (12) ;

Autônomo com notas de terceiros: 1,14% (2) ;

Autônomo com RPA / Invoice: 0,57% (1)

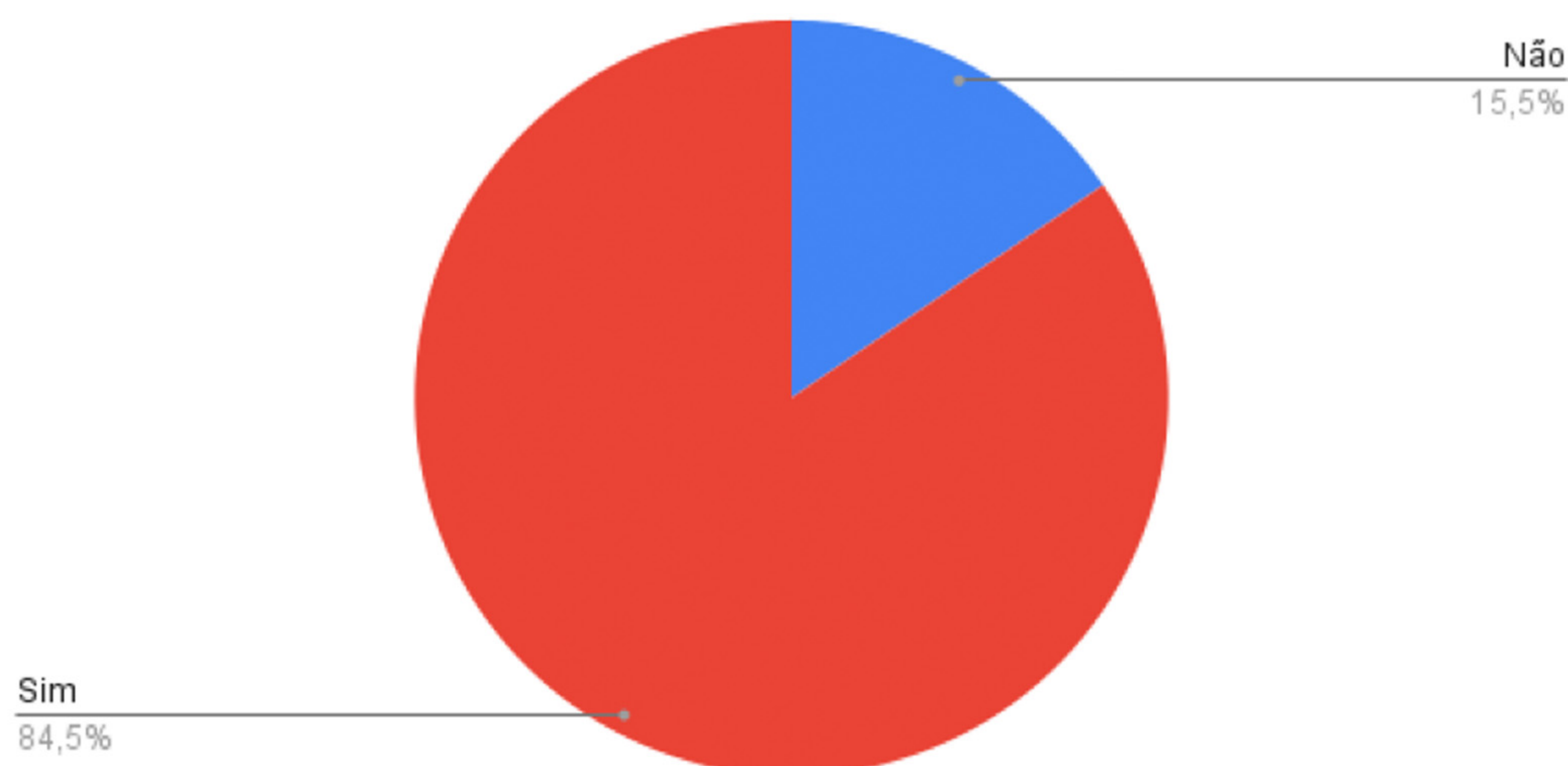
A vasta maioria atua de forma **autônoma**.

Apenas cerca de 12% possuem emprego formal (carteira assinada) atualmente, enquanto 88% trabalham como freelancers/PJ – muitos deles através de empresa própria (67% têm CNPJ de Microempresa) ou MEI (23%), frequentemente combinando mais de um regime de trabalho.

Cerca de 7% mencionaram trabalho informal puro (sem contrato nem CNPJ).

gerenciamento profissional.

equipamento próprio

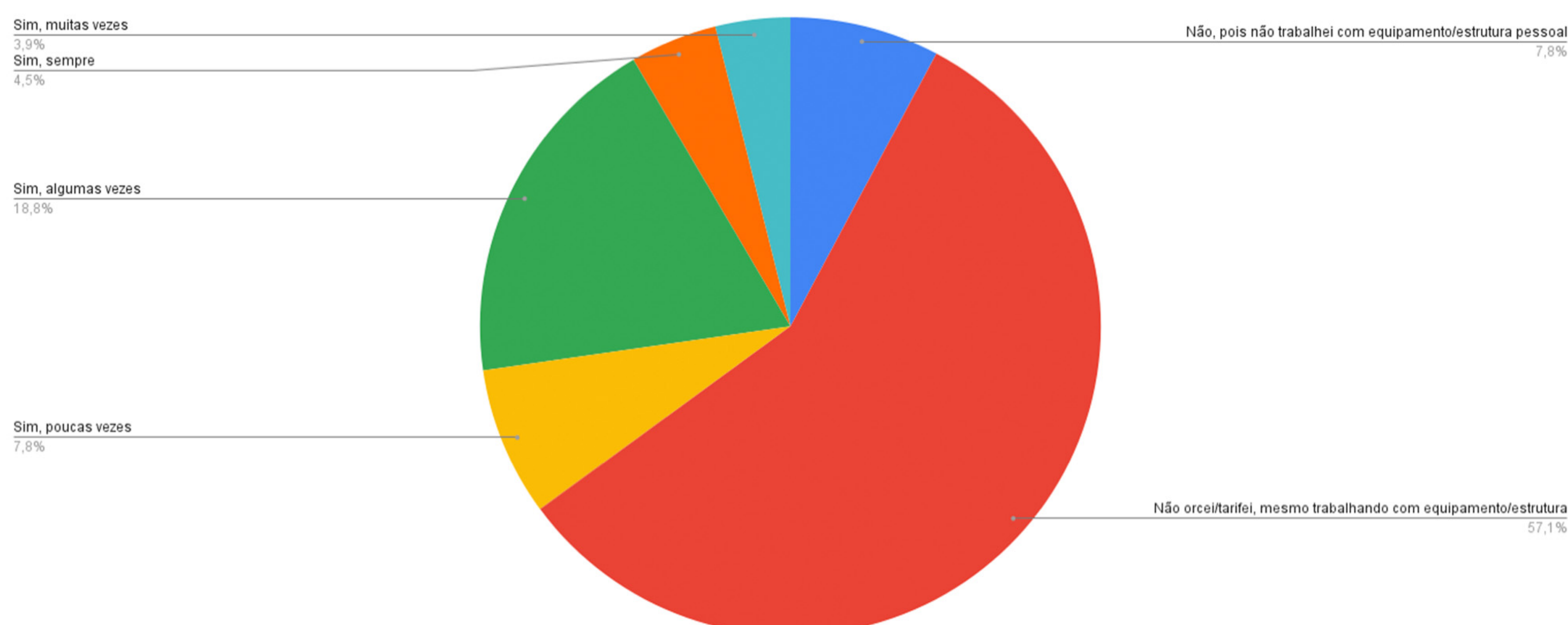


Nos últimos 12 meses, trabalhou majoritariamente com equipamento próprio?

Sim: 85,06% (130) ; **Não:** 15,58% (24)

85% dos editores utilizaram principalmente **equipamento próprio** (computador, ilha de edição) nos trabalhos de 2024. Porém, a maioria não repassa esse custo: entre os que usaram seus recursos, **64%** não cobraram taxa adicional ou orçamento separado pelo uso de equipamento/estrutura pessoal.

cobrança por estrutura pessoal



Nos últimos 12 meses, orçou e tarifou separadamente os custos relacionados à seu equipamento e/ou estrutura de trabalho?

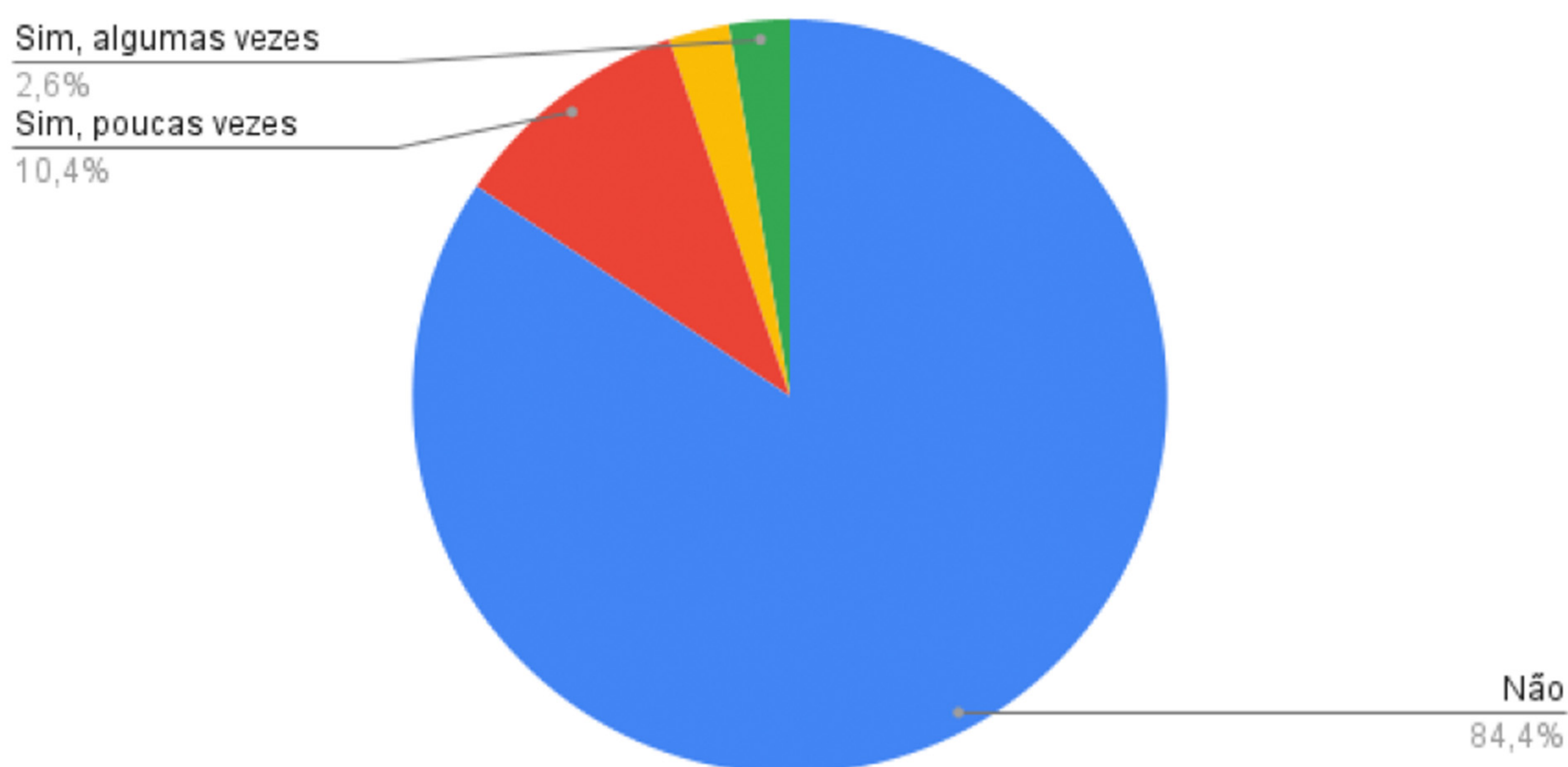
Não orcei/tarifei, mesmo trabalhando com equipamento/estrutura pessoal: 57,52% (87) ;

Sim, algumas vezes: 18,95% (29) ;

Não, pois não trabalhei com equipamento/estrutura pessoal: 7,84% (12) ;

Sim, poucas vezes: 7,84% (12) ; **Sim, sempre:** 4,58% (7) ; **Sim, muitas vezes:** 3,92% (6)

internacionalização



Nos últimos 12 meses, trabalhou para empresas de fora do Brasil, sendo remunerado em moedas estrangeiras?

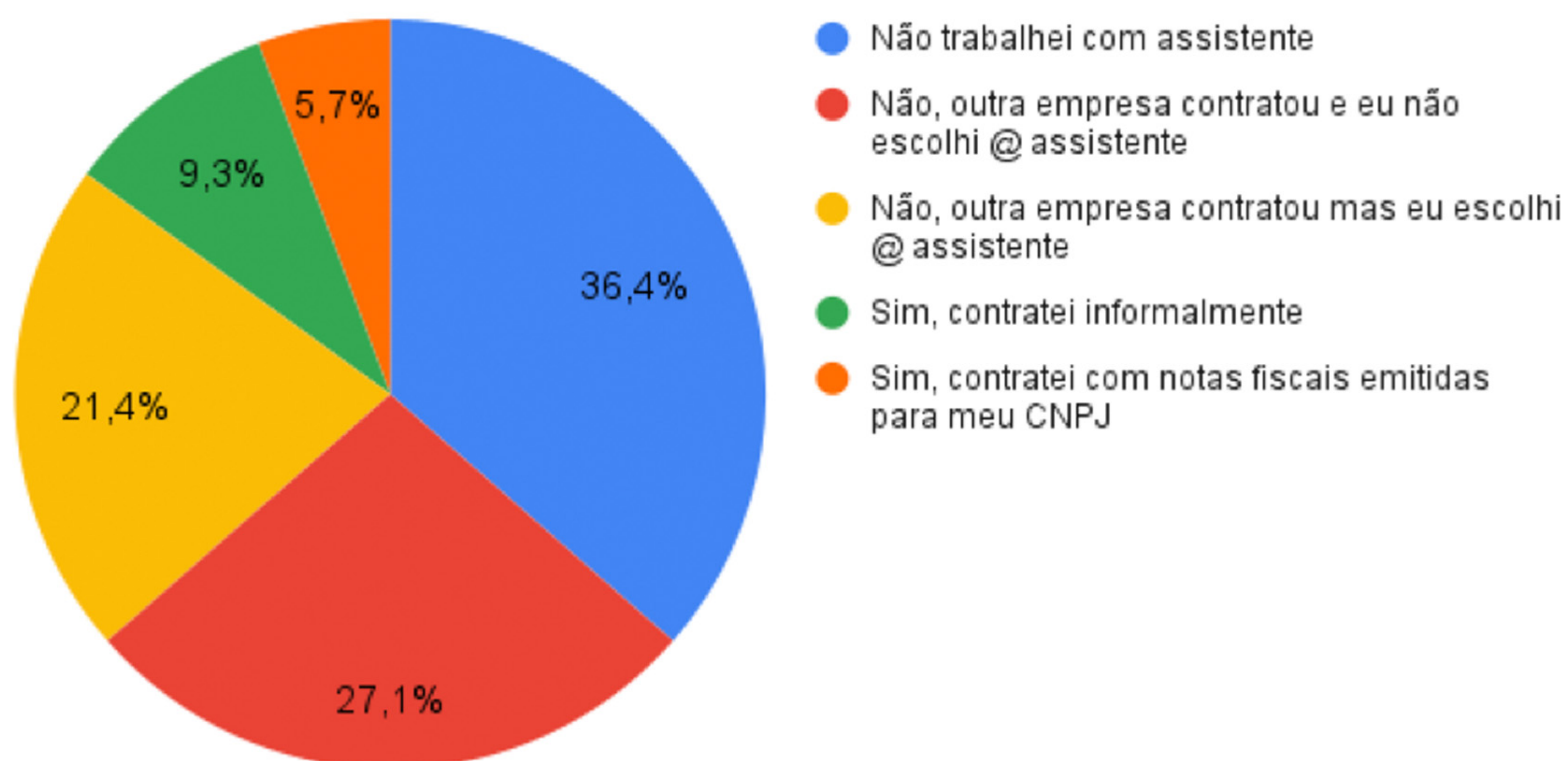
Não: 84,97% (129) ; **Sim, poucas vezes:** 10,46% (16) ; **Sim, muitas vezes:** 2,61% (4) ;

Sim, algumas vezes: 2,61% (4)

Atuação internacional:

Cerca de 18% dos montadores prestaram serviços para empresas do exterior, recebendo em moeda estrangeira ao menos em algumas ocasiões no último ano (a maioria apenas esporadicamente).

contratação de assistentes



Para montador@s : nos últimos 12 meses, você contratou @s assistentes com quem trabalhou?

Não trabalhei com assistente: 36,11% (52) ;

Não, outra empresa contratou e eu não escolhi @ assistente: 27,08% (39) ;

Não, outra empresa contratou mas eu escolhi @ assistente: 22,22% (32) ;

Sim, contratei informalmente: 9,03% (13) ;

Sim, contratei com notas fiscais emitidas para meu CNPJ: 5,56% (8)

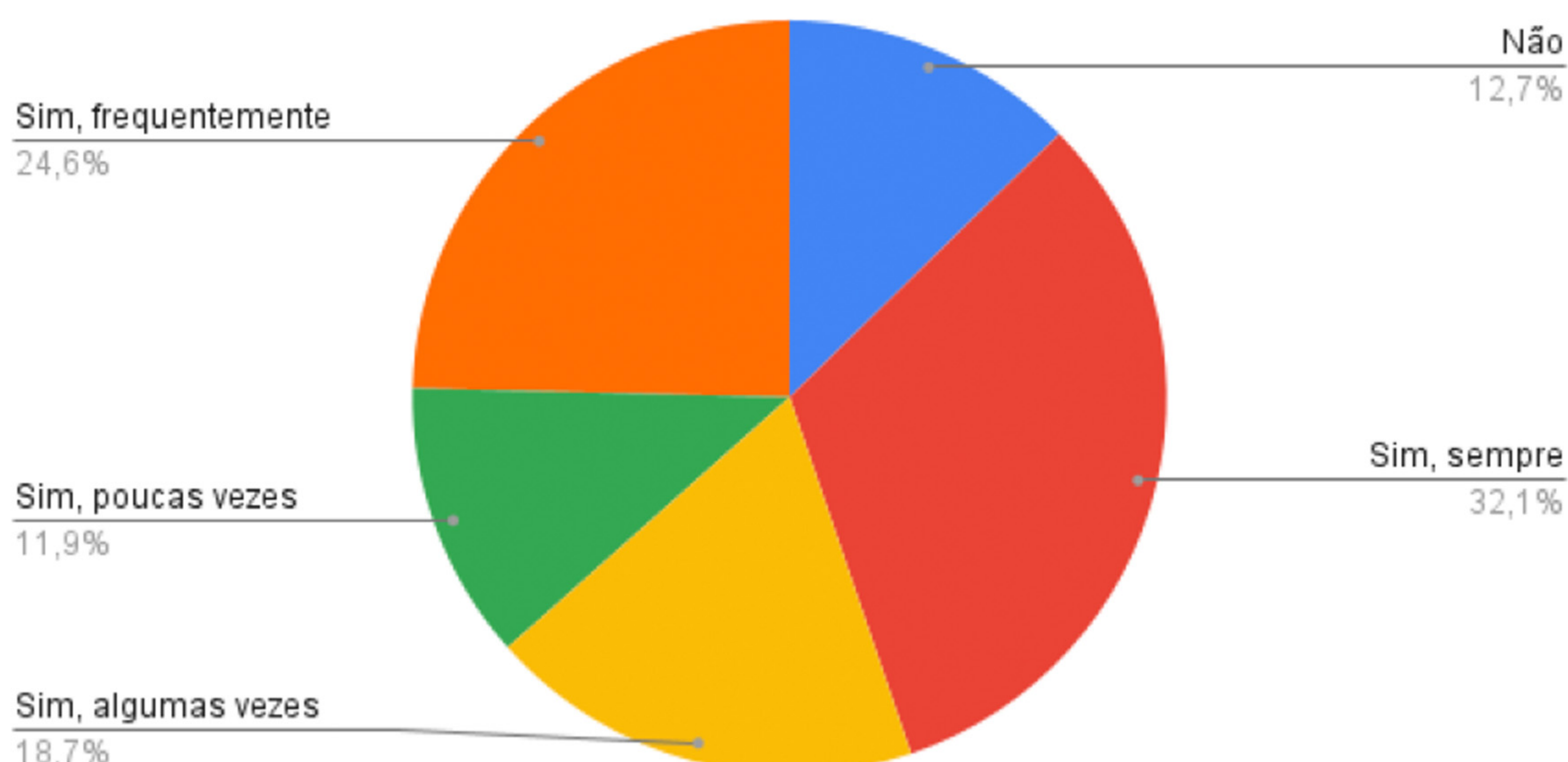
Assistentes de montagem:

Uma questão relevante é que aprox. 10% dos montadores tiveram que contratar diretamente seus assistentes nos projetos que fizeram – seja formalmente (emitindo nota pelo seu CNPJ) ou informalmente.

Enquanto 36% declararam não ter trabalhado com assistente algum (provavelmente em projetos menores), a maioria dos que tiveram assistente contou com alguém contratado pela produtora (em alguns casos podendo escolhê-lo, em outros não).

Mas em cerca de 21 casos (13 informalmente, 8 via nota), o próprio montador arcou com a contratação.

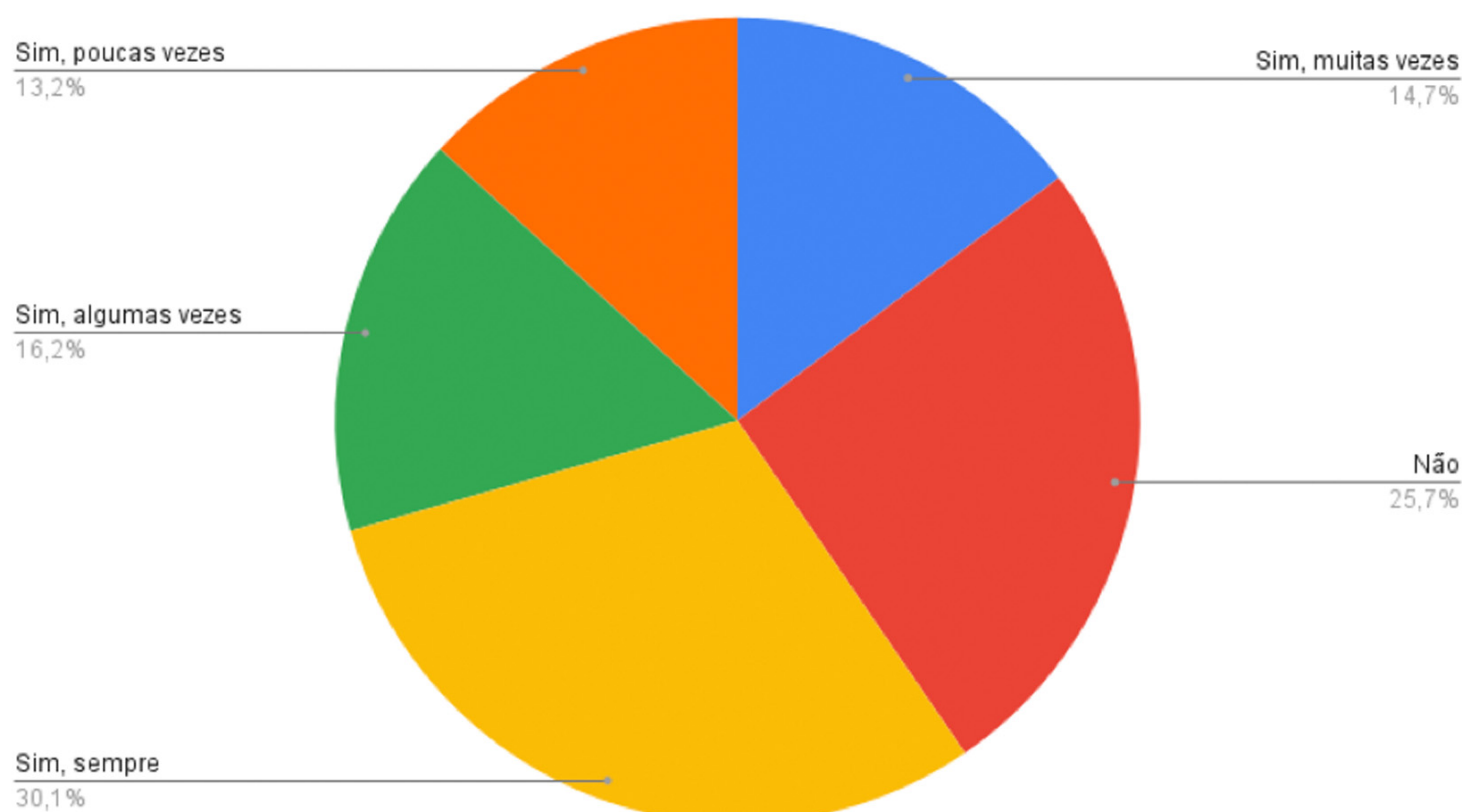
uso de contrato



Para **profissionais sem carteira assinada**, nos últimos 12 meses, assinou contrato para realizar seus trabalhos?

Sim, sempre: 32,33% (42) ; **Sim, frequentemente:** 24,81% (33) ; **Sim, algumas vezes:** 18,80% (25) ; **Não:** 12,78% (17) ; **Sim, poucas vezes:** 12,03% (16)

contrato por unidade de tempo



Para **trabalhadores sem carteira assinada**, nos últimos 12 meses, nos acordos/contratos com contratantes, você determinou o valor do seu serviço em função de uma unidade de tempo?

Sim, sempre: 30,37% (40) ; **Não:** 25,93% (35) ; **Sim, algumas vezes:** 16,30% (22) ; **Sim, muitas vezes:** 14,81% (20) ; **Sim, poucas vezes:** 13,33% (18)

Contratos e formalização:

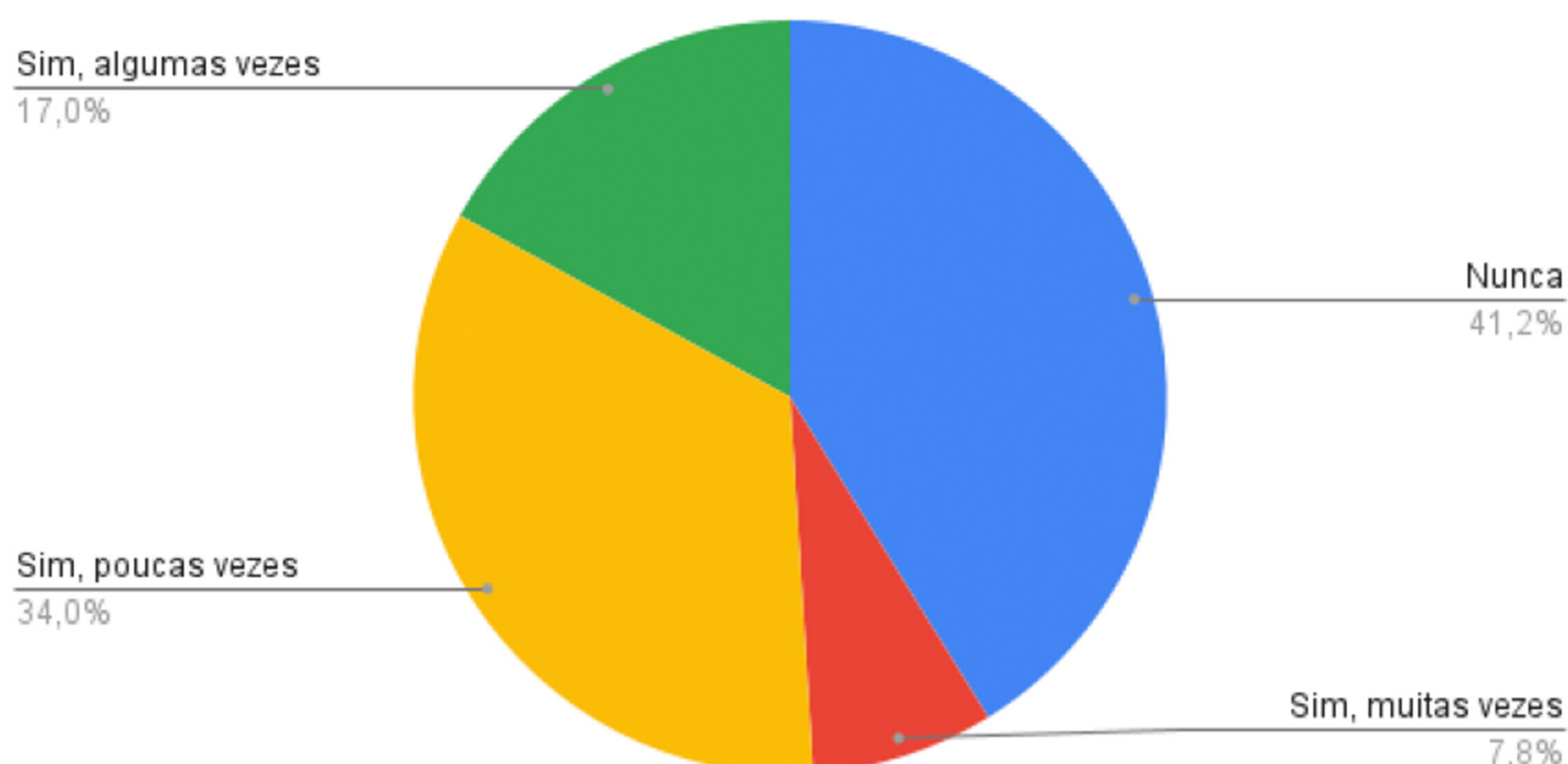
Entre os profissionais sem carteira assinada (a maioria), grande parte consegue formalizar seus acordos de alguma forma. 88% afirmam que assinaram contrato escrito em pelo menos alguns (senão todos) os trabalhos do último ano – 32% sempre o fizeram, e apenas 12% disseram não ter assinado nenhum contrato nas suas prestações de serviço.

Além disso, é prática comum definir o cachê com base em unidade de tempo: cerca de 73% costumam cobrar por semana/dia de trabalho em algum grau (30% sempre assim o fazem).

edt.

financeiro.

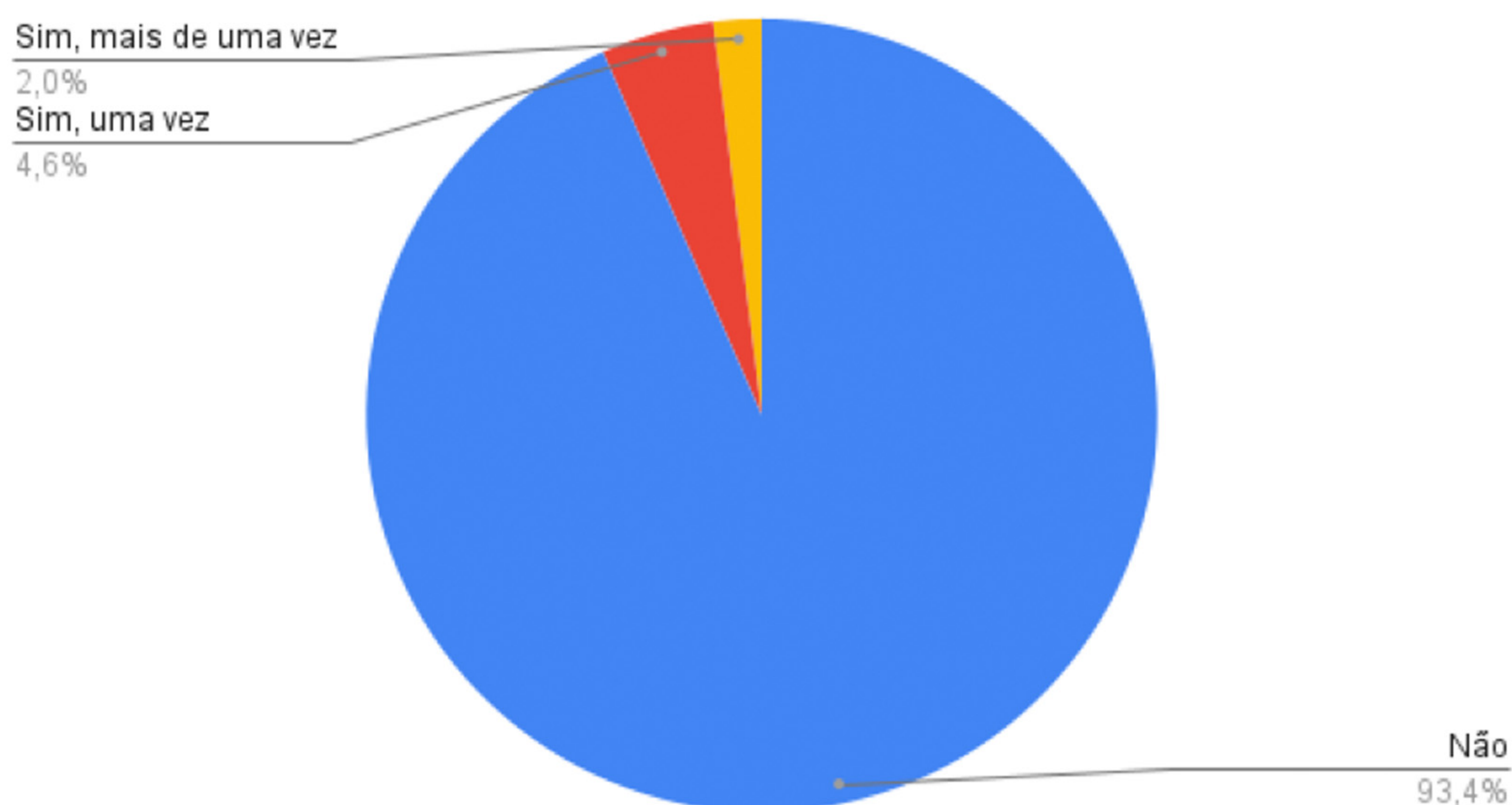
atraso no pagamento



Nos últimos 12 meses, teve que lidar com atraso no seu pagamento?

Nunca: 41,45% (63) ; **Sim, poucas vezes:** 34,21% (51) ; **Sim, algumas vezes:** 17,11% (26) ;
Sim, muitas vezes: 7,89% (12)

calote



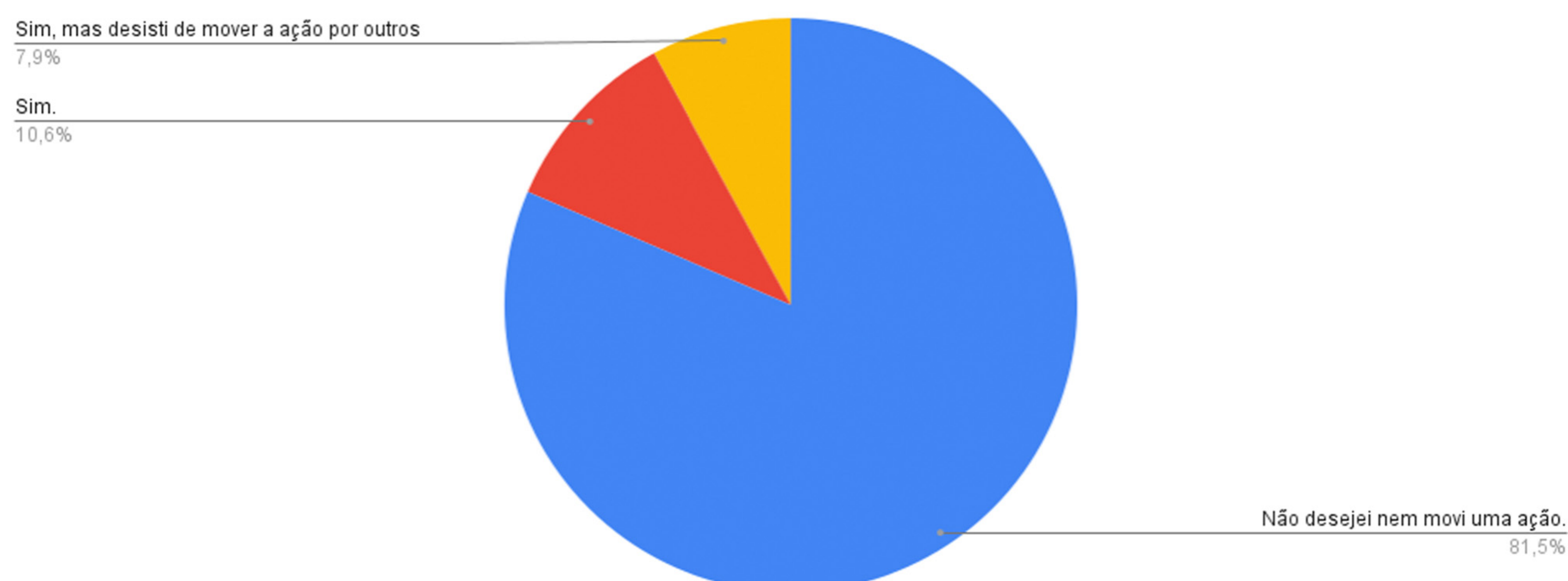
Nos últimos 12 meses, deixou de receber seu pagamento?

Não: 94,04% (141) ; **Sim, uma vez:** 4,64% (7) ; **Sim, mais de uma vez:** 1,99% (3)

Atrasos e calotes:

Problemas de pagamento são frequentes. 60% dos montadores enfrentaram atrasos no pagamento de cachês em 2024 (7% relataram isso “muitas vezes”). Além disso, ~6% ficaram sem receber por algum trabalho (7 pessoas ao menos uma vez, 3 pessoas mais de uma vez).

ações legais e receios



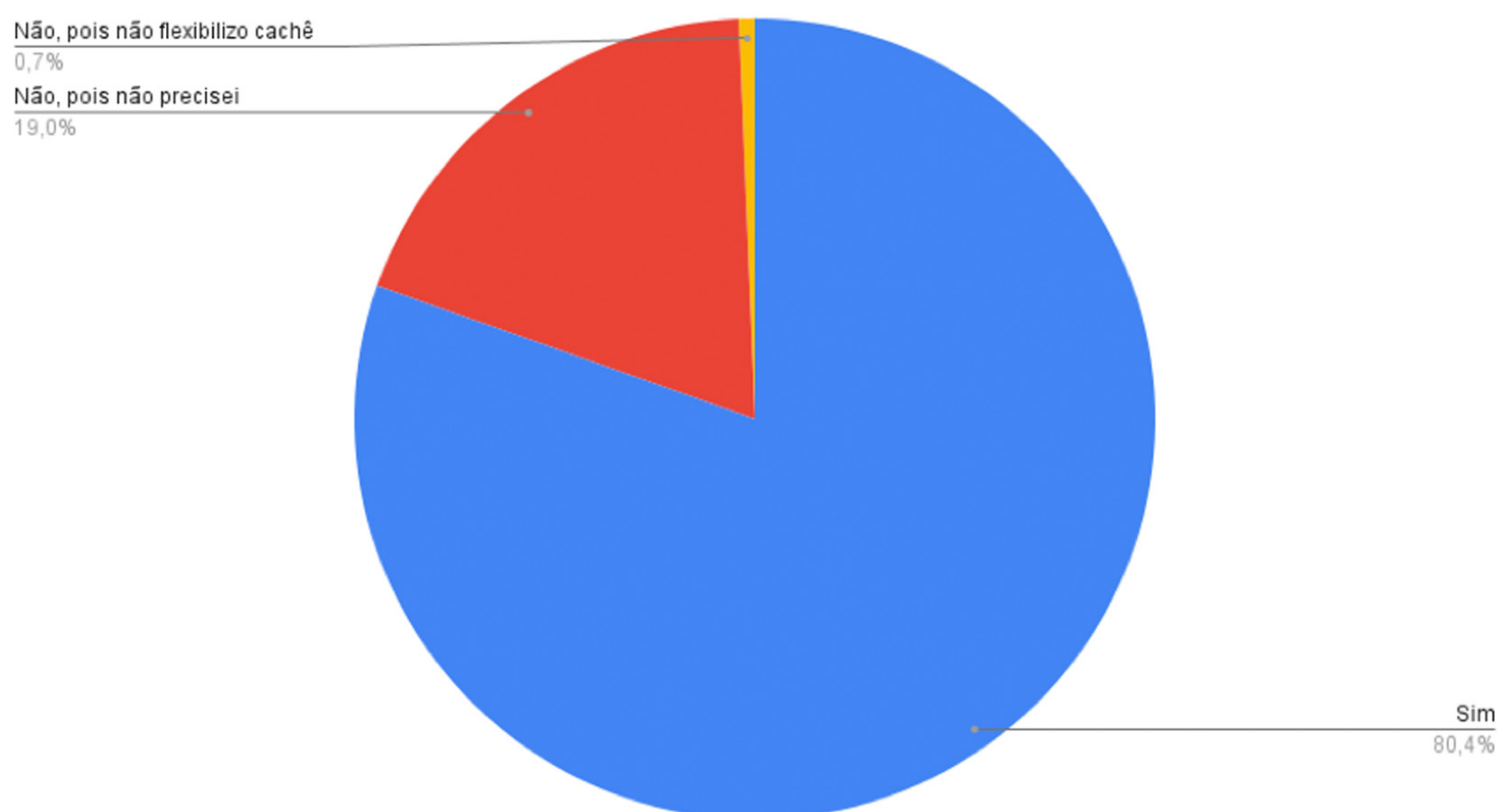
Nos últimos 12 meses, em alguma circunstância, desejou mas desistiu de mover uma ação contra um empregador/produtor por receio de represália ou de ser estigmatizado no mercado?

Não desejei nem movi uma ação: 82,00% (123) ; **Sim:** 10,67% (15) ;

Sim, mas desisti de mover a ação por outros motivos: 8,00% (12)

Cerca de 18% dos profissionais passaram por situações em que cogitaram acionar a justiça contra um contratante por questões trabalhistas/financeiras, porém não levaram adiante. Dentre esses, 10% (16 pessoas) admitiram ter desistido por receio de retaliação ou de ficar malvistos no mercado, indicando medo de represálias, e os demais 8% desistiram por outros motivos (custos, tempo, etc.).

flexibilização do cachê

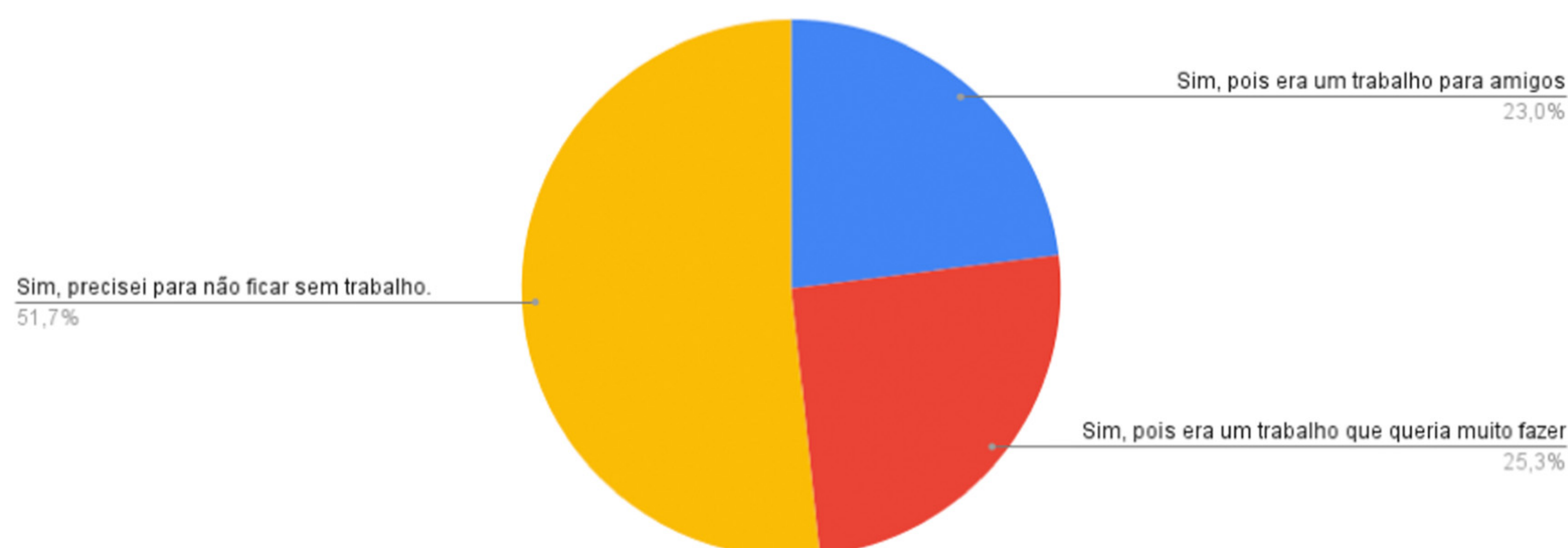


Nos últimos 12 meses, você flexibilizou o valor do cachê para menos do que está acostumado?

Sim: 80,92% (122) ; **Não, pois não precisei:** 19,08% (29) ;

Não, pois não flexibilizo cachê: 0,66% (1)

Se respondeu Sim, diga por quê



Sim, precisei para não ficar sem trabalho: 51,69% (92) ;

Sim, pois era um trabalho que queria muito fazer: 25,28% (45) ;

Sim, pois era um trabalho para amigos: 23,03% (41)

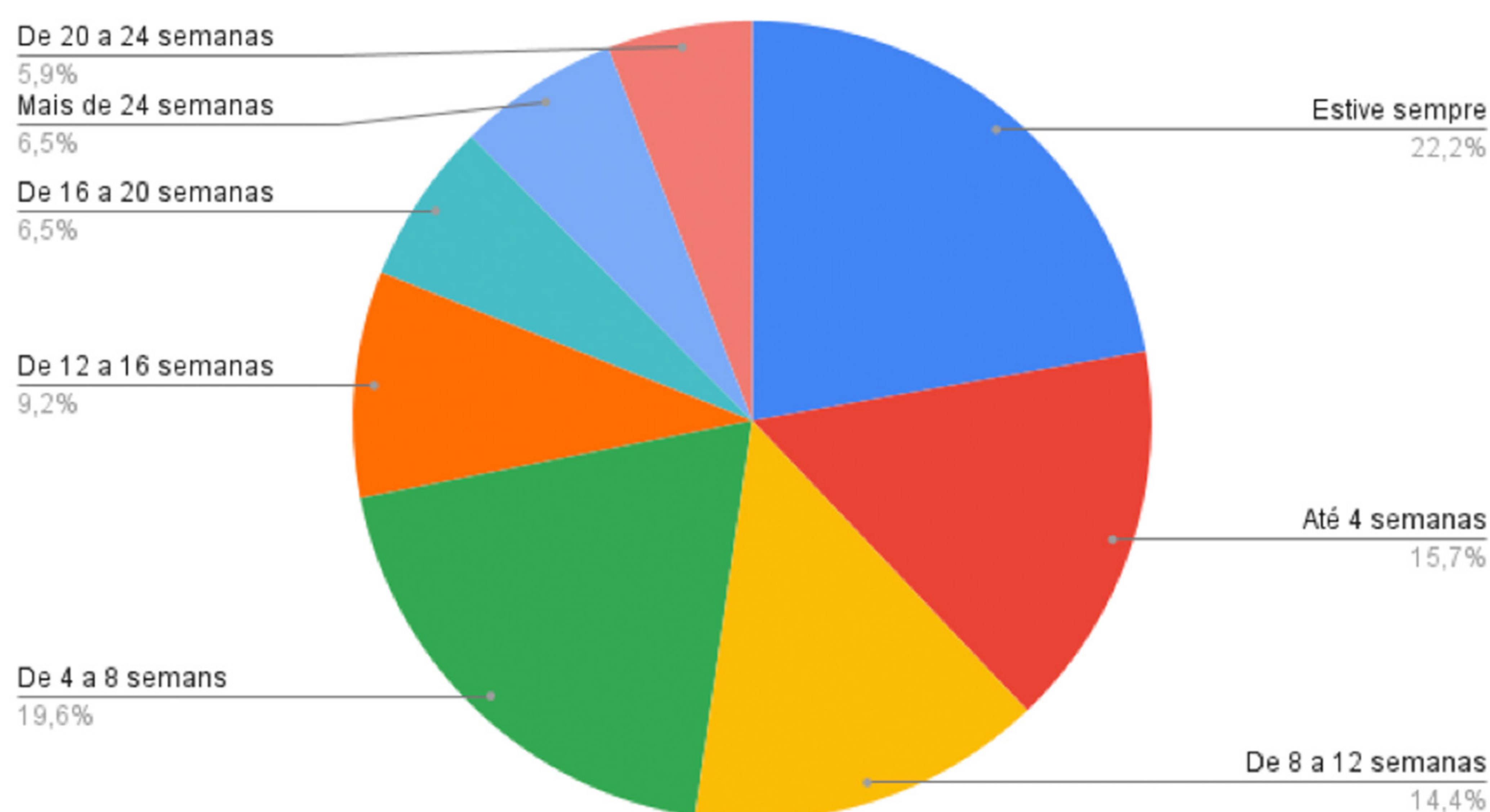
A grande maioria (80%) reduziu seu cachê habitual em algum projeto ao longo de 2024. Apenas ~19% não precisaram baixar o preço, e virtualmente nenhum se recusou terminantemente a fazê-lo (menos de 1%). As razões para essa flexibilização apontam para a pressão do mercado: cerca de 50% mencionaram motivos financeiros (precisavam do trabalho para não ficar parados ou para pagar contas “a qualquer custo”), enquanto aproximadamente 35% aceitaram ganhar menos em projetos especiais – seja por se tratar de um projeto apaixonante (importante para eles) ou por amizade. Alguns (~10%) citaram “outros motivos” diversos. Muitos escolheram mais de um motivo, indicando que essa decisão envolve vários fatores.

edt.

trabalhadores intermitentes.

trabalhadores intermitentes.

tempo ocioso no último ano



Nos últimos 12 meses, por quanto tempo ficou sem trabalhar no total?

Estive sempre trabalhando: 22,37% (34) ; **Até 4 semanas:** 15,79% (24) ;

De 4 a 8 semanas: 19,74% (30) ; **De 8 a 12 semanas:** 14,47% (21) ; **De 12 a 16 semanas:** 9,21% (14) ;

De 16 a 20 semanas: 6,58% (10) ; **De 20 a 24 semanas:** 5,92% (9) ; **Mais de 24 semanas:** 6,58% (10)

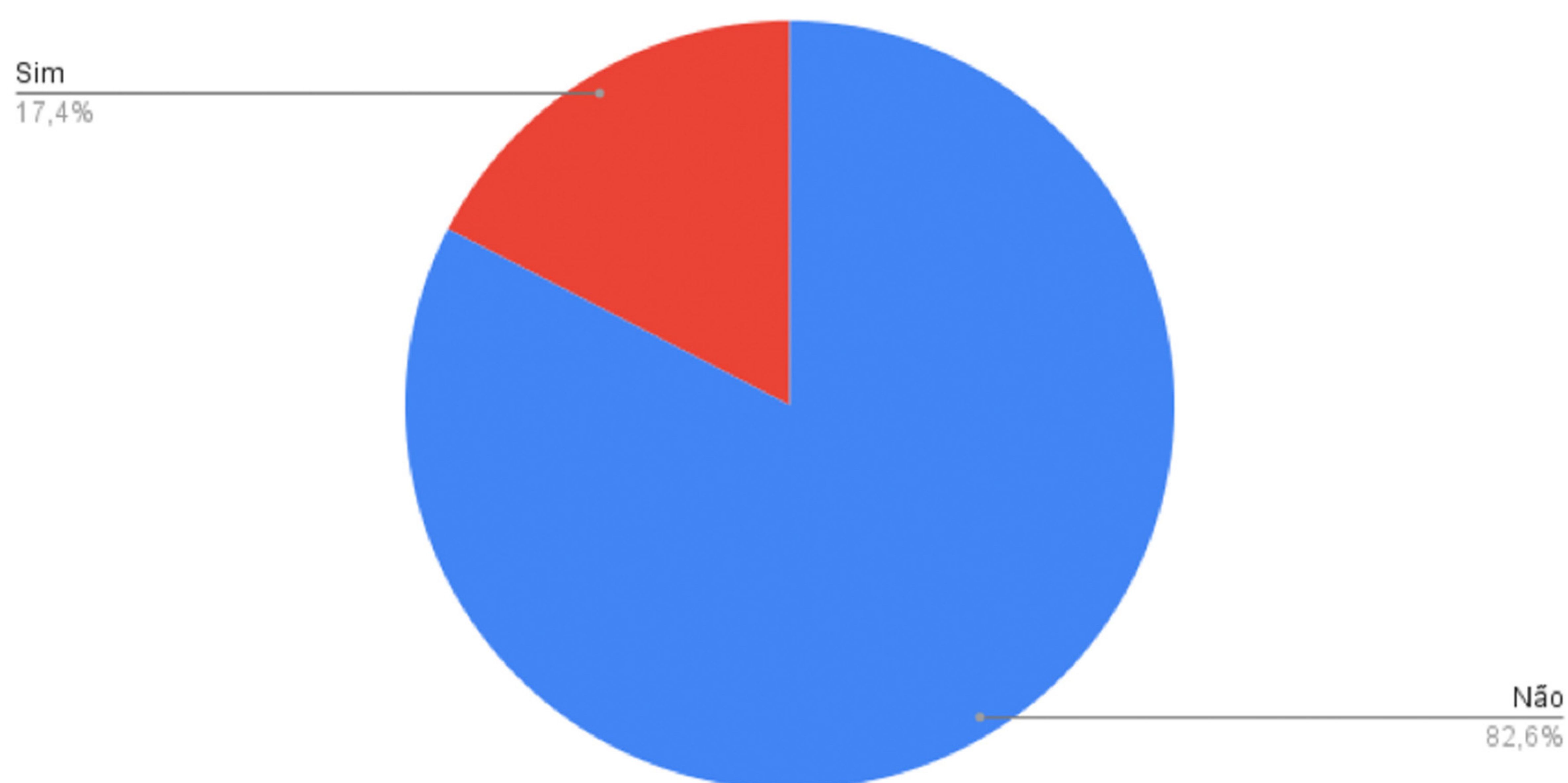
Períodos de inatividade:

A instabilidade de fluxo de trabalho fica evidente: somente 22% dos respondentes conseguiram trabalhar o ano todo (sem nenhuma lacuna significativa).

Os demais 78% tiveram algum período de inatividade: para 15% foi relativamente curto (até 4 semanas somadas no ano), mas 42% ficaram mais de 2 meses no total sem trabalho – e dentro deste grupo, cerca de 6% passaram mais de 24 semanas (>6 meses) parados no ano.

trabalhadores intermitentes.

afastamento por questões de saúde



Nos últimos 12 meses, teve alguma questão de saúde física ou mental que lhe impediu de trabalhar por mais de 2 semanas?

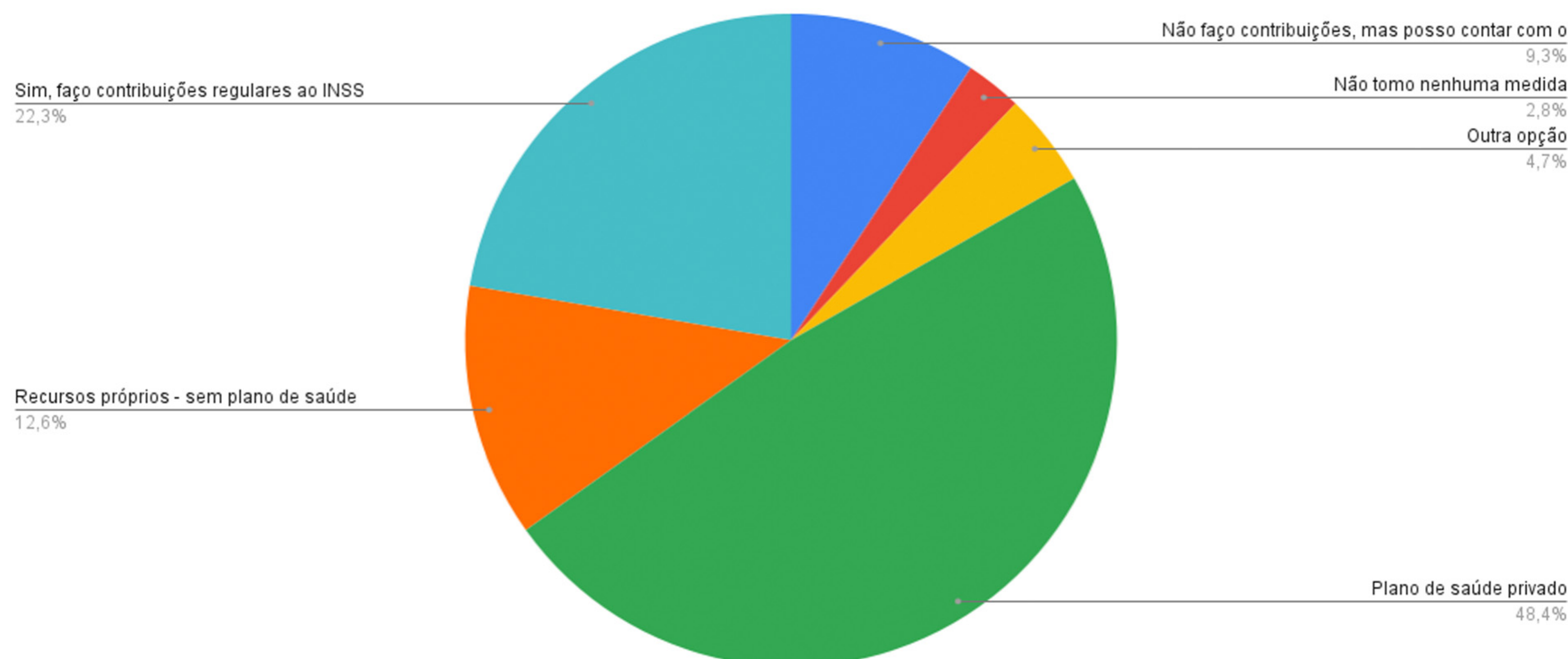
Não: 83,12% (127) ; **Sim:** 17,53% (27)

edt.

previdências.

previdências.

saúde



Toma alguma medida para lidar com eventuais questões de saúde?

Plano de saúde privado: 48,37% (104) ;

Sim, faço contribuições regulares ao INSS: 22,33% (48) ;

Recursos próprios - sem plano de saúde: 12,56% (27) ;

Não faço contribuições, mas posso contar com o SUS: 9,30% (20) ;

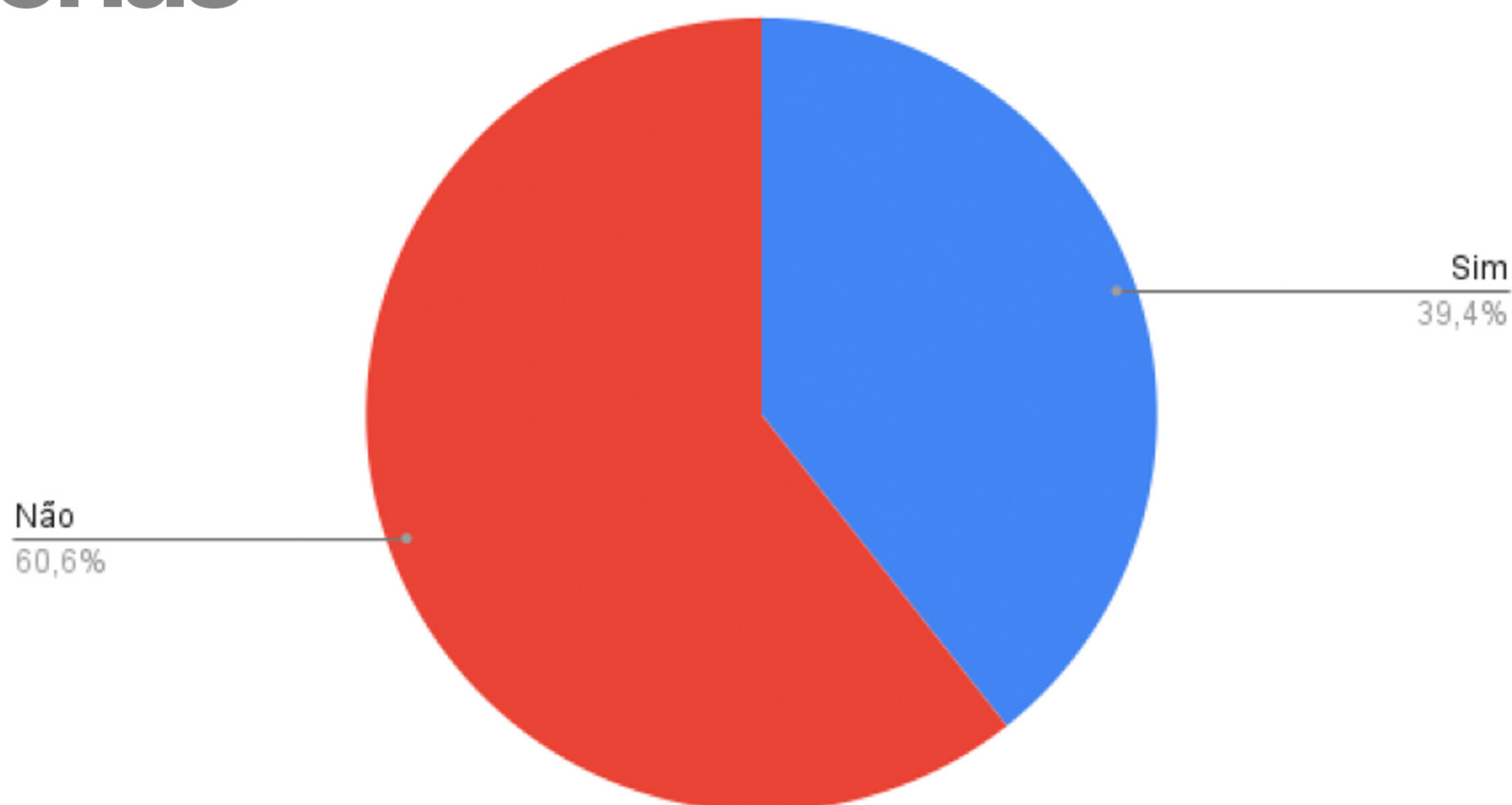
Outra opção: 4,65% (10) ; **Não tomo nenhuma medida:** 2,79% (6)

Cuidados com saúde:

18% dos montadores tiveram algum problema de saúde (física ou mental) que os afastou do trabalho por mais de 2 semanas em 2024 – um dado preocupante que toca na sustentabilidade pessoal. Em termos de preparação para questões de saúde, a maioria busca se precaver: 48% possuem plano de saúde privado, e 22% contribuem regularmente para o INSS ou outro sistema de previdência pública (muitos fazem ambos). Outros 12% disseram que não têm plano e lidariam com recursos próprios se necessário (pagariam do bolso), e 10% contam apenas com o SUS público (sem contribuir para previdência oficial), enquanto 3% admitiram não tomar nenhuma medida preventiva (nem plano, nem reserva, nem INSS).

previdências.

férias



Nos últimos 12 meses, conseguiu tirar férias planejadas?

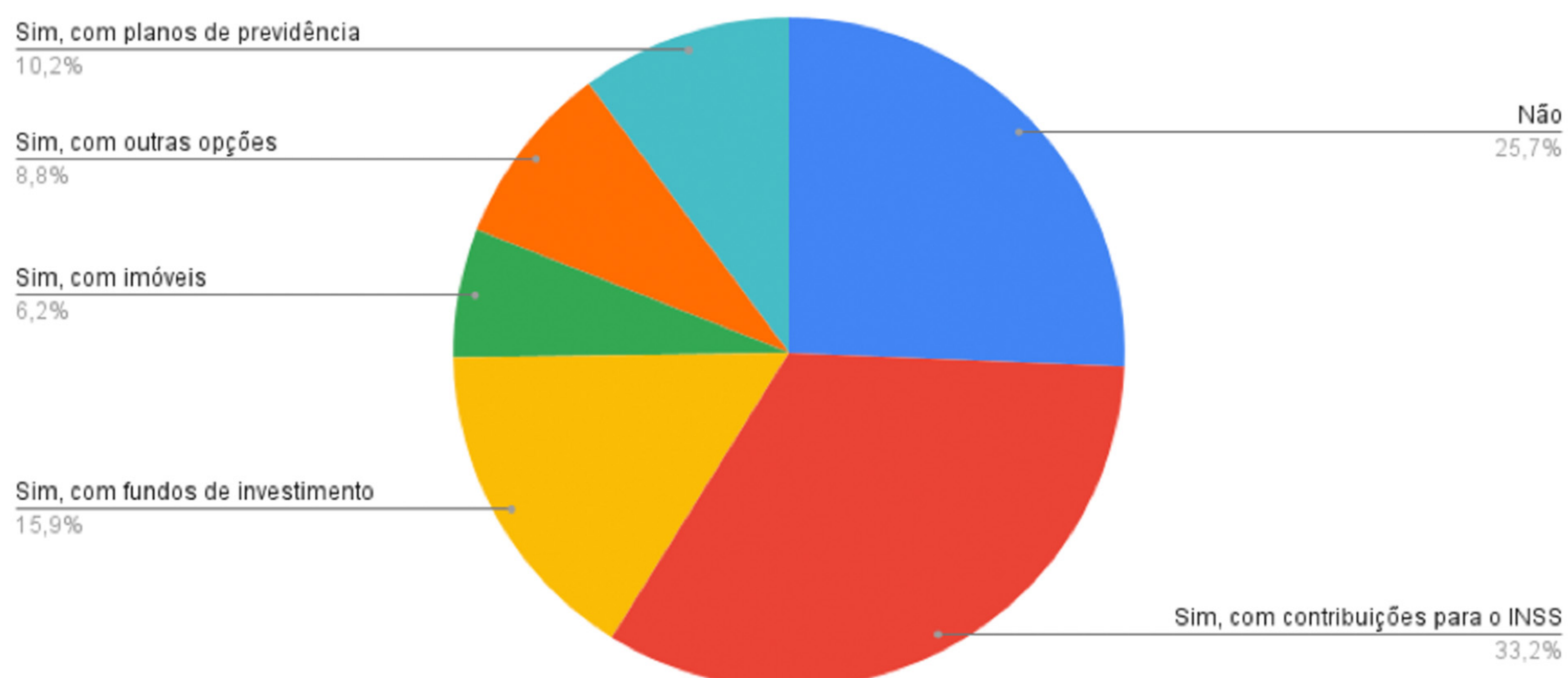
Não: 61,04% (93) ; **Sim:** 39,61% (61)

Férias e descanso:

61% dos profissionais não conseguiram tirar férias planejadas no último ano, seja por não poder financeiramente se ausentar ou por falta de brechas entre contratos/projetos. Apenas 39% tiraram férias como pretendido.

previdências.

aposentadoria



Está se preparando financeiramente para a aposentadoria?

Sim, com contribuições para o INSS: 33,19% (75) ; **Não:** 25,66% (58) ;

Sim, com fundos de investimento: 15,93% (36) ; **Sim, com imóveis:** 6,19% (14) ;

Sim, com outras opções: 8,85% (20) ; **Sim, com planos de previdência privada:** 10,18% (23)

Preparação para aposentadoria:

Em linha com o item anterior, 75% estão economizando ou investindo ativamente para a aposentadoria, enquanto 25% não estão se preparando financeiramente para quando parar de trabalhar.

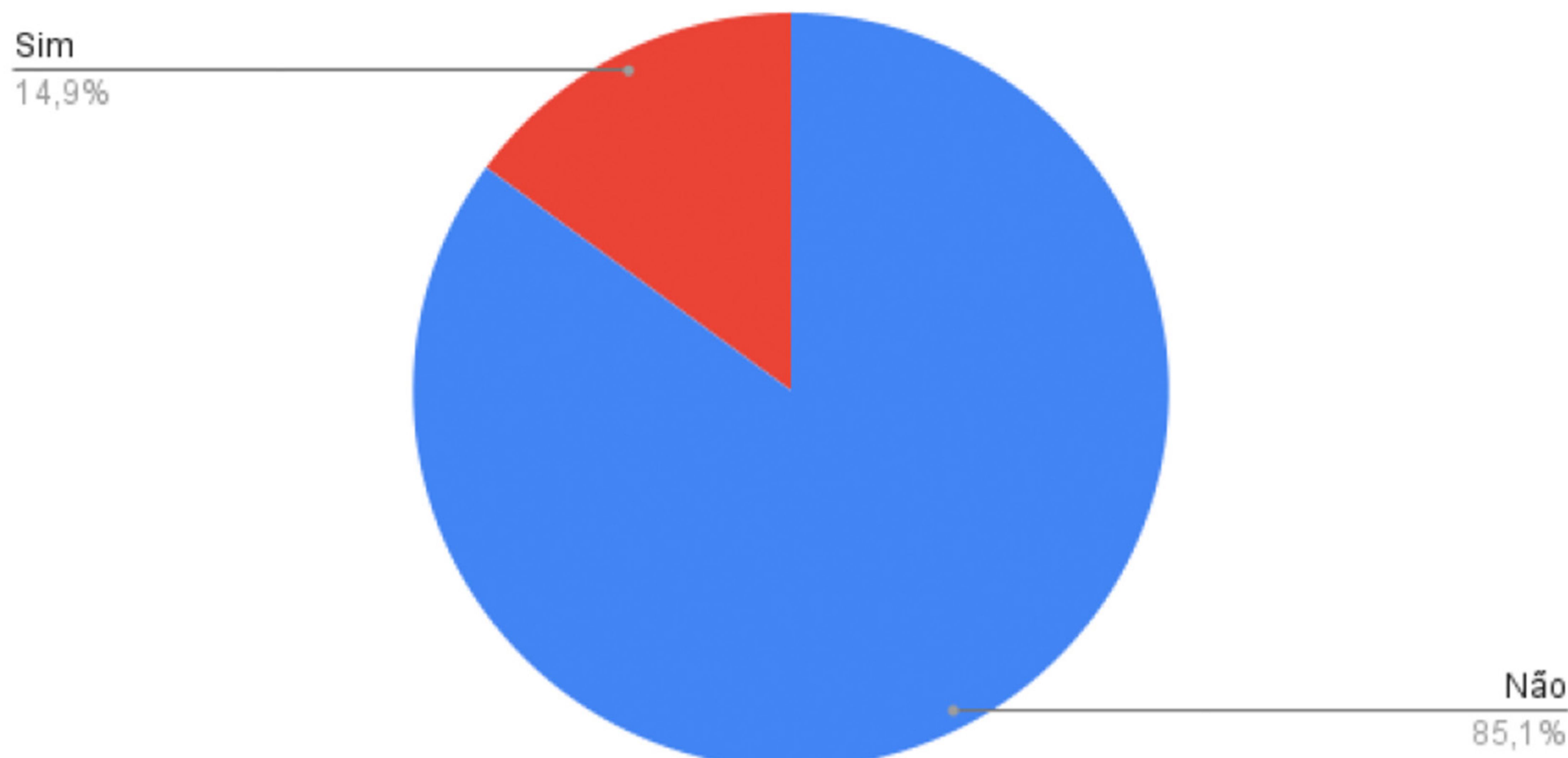
Dentre os que se preparam, a forma mais comum é via INSS mesmo (33% do total contribuem), mas muitos complementam com fundos de investimento (16%) ou planos de previdência privada (10%), e alguns investem em imóveis (6%) ou outras opções.

edt.

discriminação e assédio.

discriminação e assédio.

discriminação no trabalho

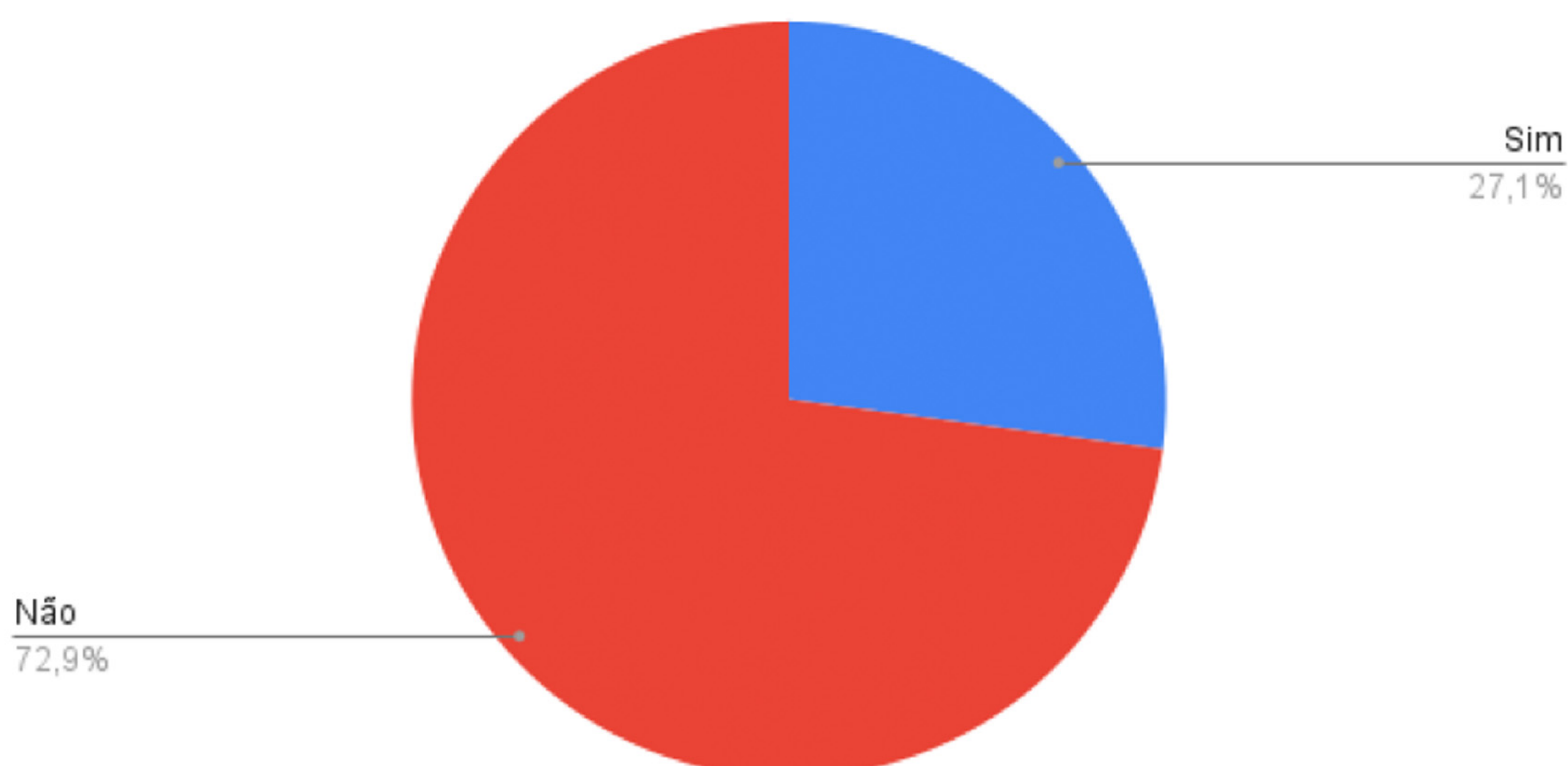


Nos últimos 12 meses, sofreu algum tipo de discriminação no contexto do seu trabalho?

Não: 85,62% (130) ; **Sim:** 15,03% (23)

assédio

Nos últimos 12 meses sofreu algum tipo de assédio no contexto do seu trabalho?



Nos últimos 12 meses, sofreu algum tipo de assédio no contexto do seu trabalho?

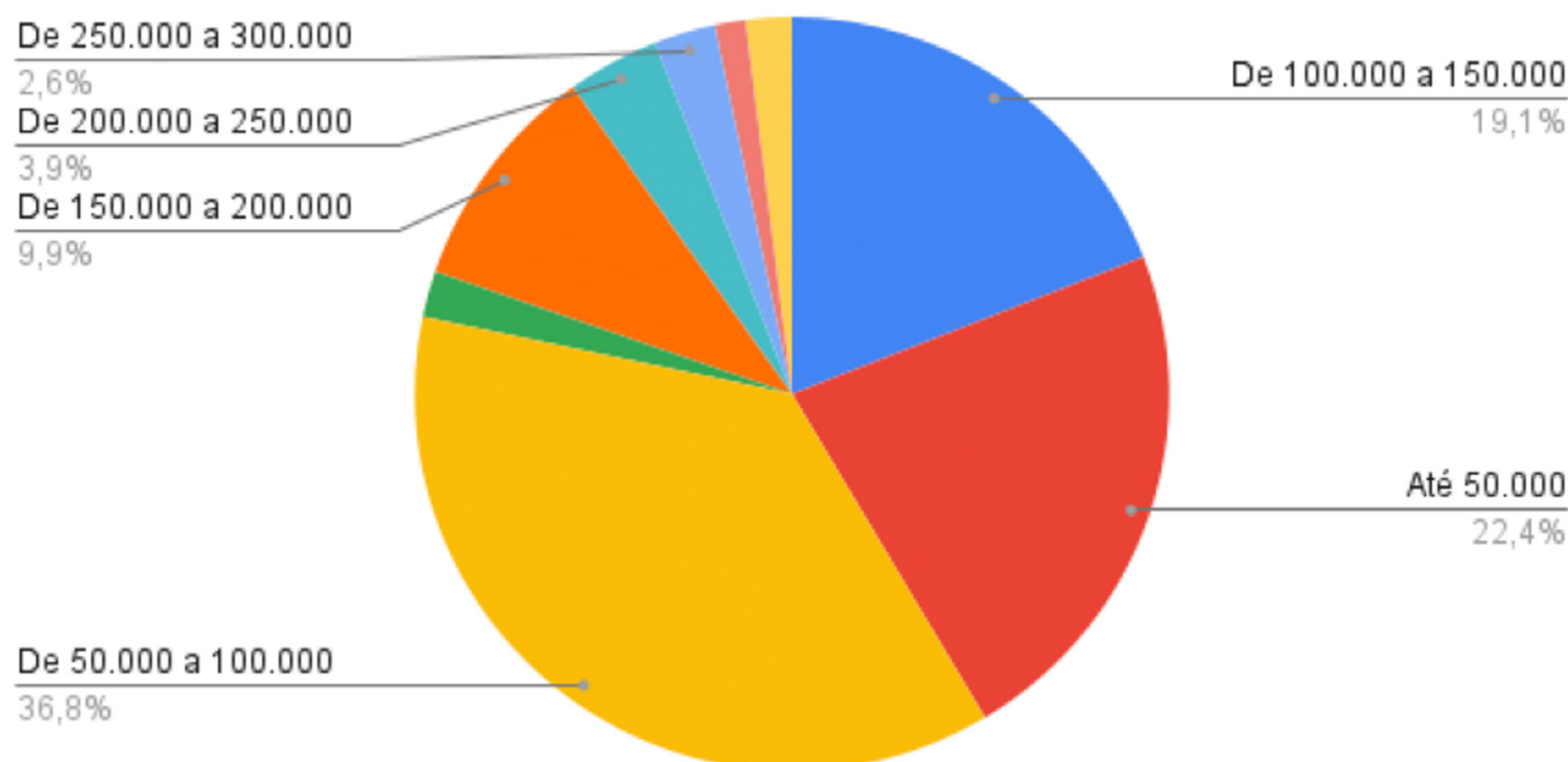
Não: 73,38% (113) ; **Sim:** 27,27% (41)

edt.

renda. 



rendimento bruto anual



Qual foi seu rendimento bruto total, individual, dos últimos 12 meses somados, na área audiovisual?

Até 50.000: 22,52% (34) ; **De 50.000 a 100.000:** 37,09% (56) ;
De 100.000 a 150.000: 19,21% (28) ; **De 150.000 a 200.000:** 9,93% (15) ;
De 200.000 a 250.000: 3,97% (6) ; **De 250.000 a 300.000:** 2,65% (4) ;
De 300.000 a 350.000: 1,32% (2) ; **De 350.000 a 400.000:** 1,99% (3) ;
Mais de 400.000: 1,99% (3)

Rendimento anual:

A distribuição de renda anual dos montadores mostra concentração nas faixas mais baixas, com 57% ganhando até R\$ 100 mil brutos em 12 meses de audiovisual.

A categoria modal foi “R\$50-100 mil” (36% dos casos). Outros 18% ficaram entre R\$100-150 mil. Apenas cerca de 13% superaram R\$200 mil no ano, e pouquíssimos (menos de 5%) alcançaram acima de R\$300 mil.

Diferenças por setor de atuação:

Há grandes disparidades de cachês semanais conforme o tipo de projeto.

Os dados mostram que em **Streaming e Cinema** muitos montadores conseguem cachês elevados – por exemplo, ~20%-25% dos montadores de cinema/streaming ganham R\$6k ou mais por semana nesses projetos, algo bem acima da média.

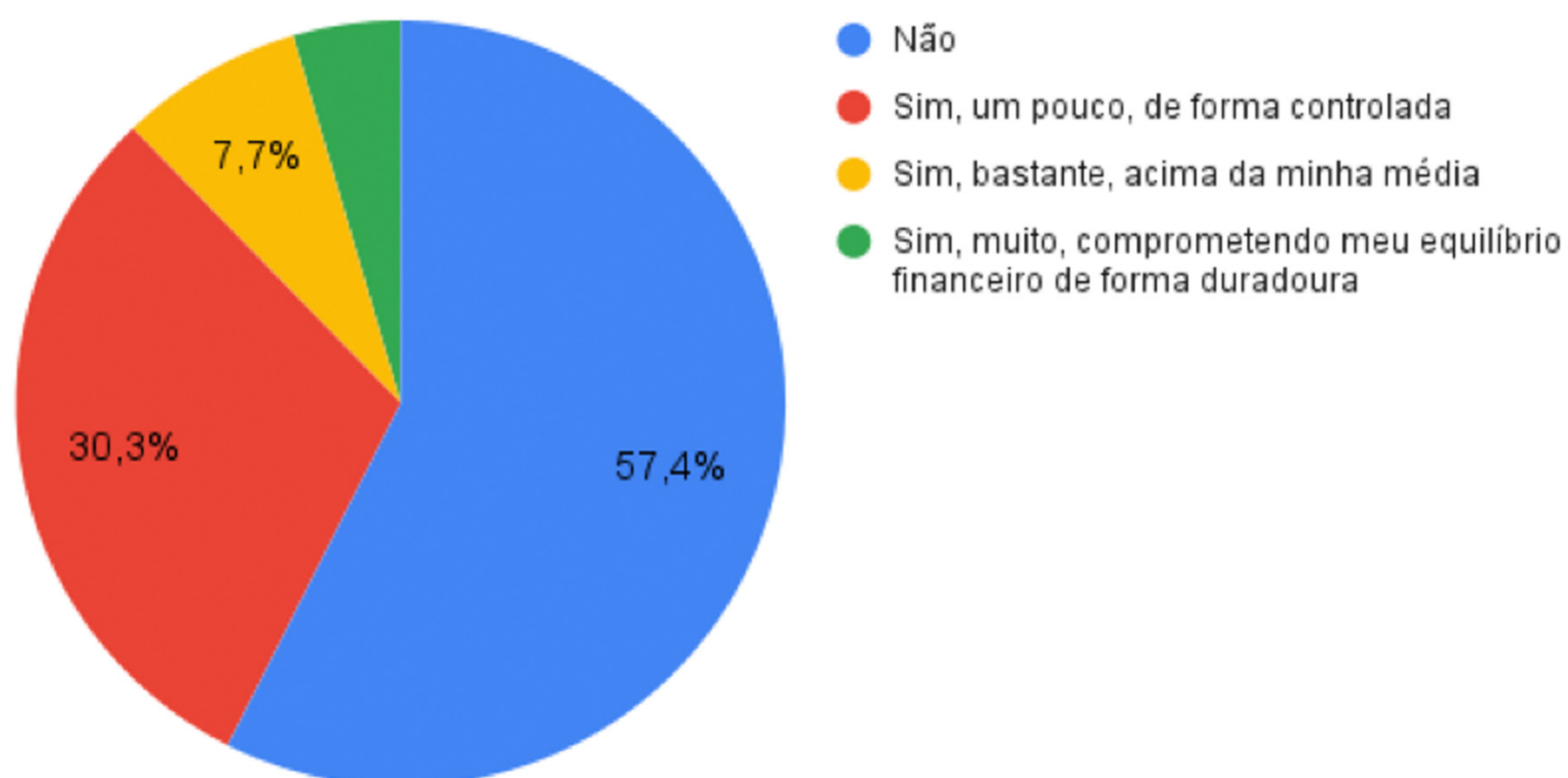
Em **TV**, a faixa mais comum é R\$2k–3k/semana (com poucos alcançando 6k).

Já no conteúdo **Internet/redes sociais**, a maioria (mais da metade) recebe até R\$1k por semana, e em projetos **Educacionais ou Institucionais** os cachês se concentram nas faixas baixas (1k–3k). **Publicidade** fica em posição intermediária-baixa (geralmente 1k–4k).

Além disso, **assistentes de montagem** ganham bem menos que **montadores**:

tipicamente entre R\$1k e R\$3k semanais mesmo no cinema/TV, raramente ultrapassando 4k em qualquer área.

endividamento



Você, como pessoa física e/ou jurídica, está endividado no momento?

Não: 57,79% (88) ; **Sim, um pouco, de forma controlada:** 30,52% (47) ;

Sim, bastante, acima da minha média: 7,79% (12) ;

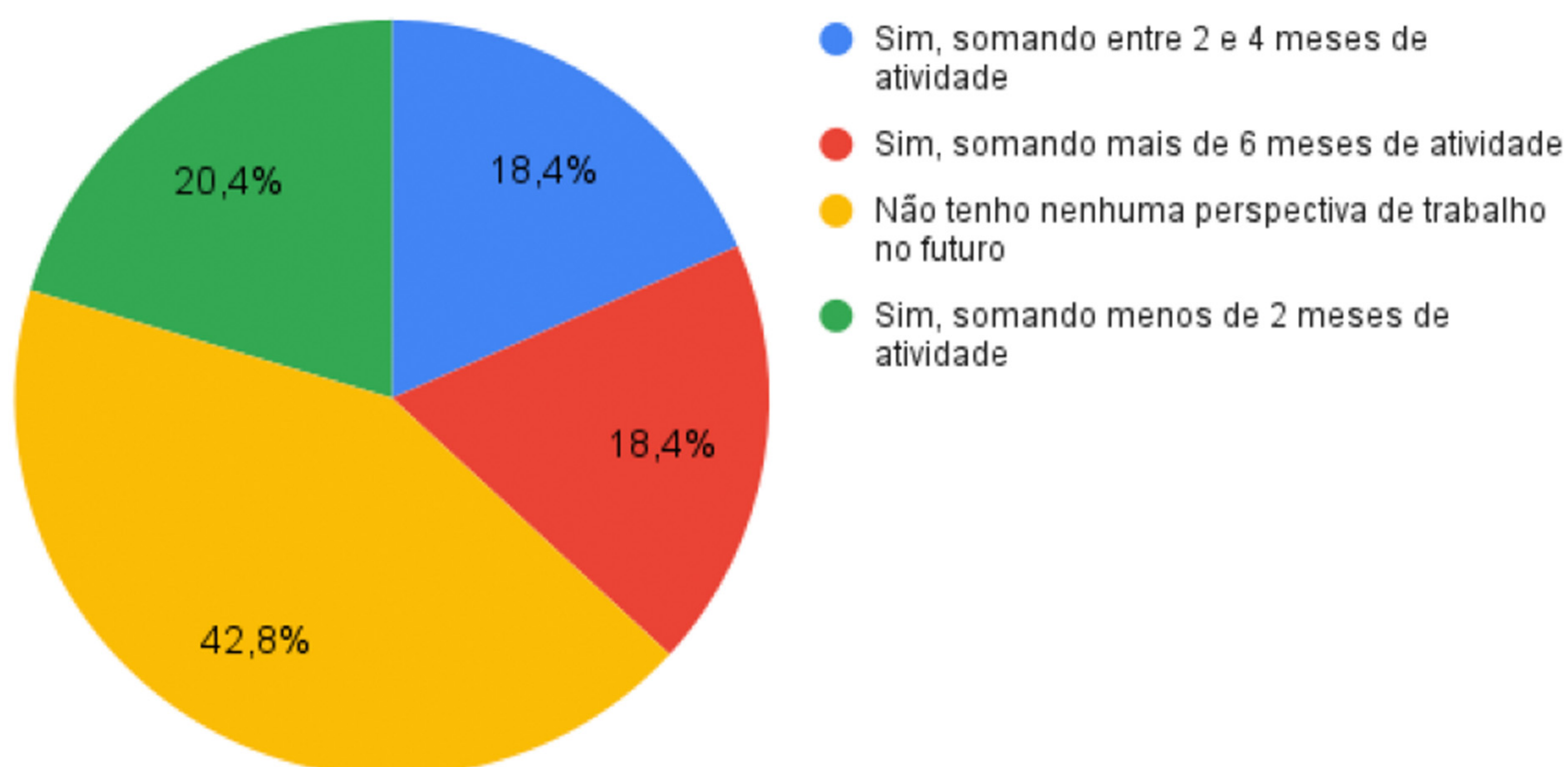
Sim, muito, comprometendo meu equilíbrio financeiro de forma duradoura: 4,55% (7)

Endividamento:

Em termos de saúde financeira pessoal, 43% dos profissionais estão endividados atualmente: 31% com dívidas “pequenas/controladas”, mas 11% com dívidas acima do que costumam ou comprometendo seriamente sua estabilidade financeira.

Os outros 57% afirmam não ter dívidas no momento.

perspectiva de trabalho imediato



No momento, ou após o término do trabalho que está fazendo agora, têm alguma perspectiva/ promessa de trabalho futuro?

Não tenho nenhuma perspectiva de trabalho no futuro: 43,05% (64) ;

Sim, somando menos de 2 meses de atividade: 20,53% (31) ;

Sim, somando entre 2 e 4 meses de atividade: 18,54% (28) ;

Sim, somando mais de 6 meses de atividade: 18,4%(28)

Novamente a intermitência deste mercado de do trabalho fica evidente: cerca de 43% dos respondentes não tinha nenhuma perspectiva de novos trabalhos no momento em que responderam ao Censo.

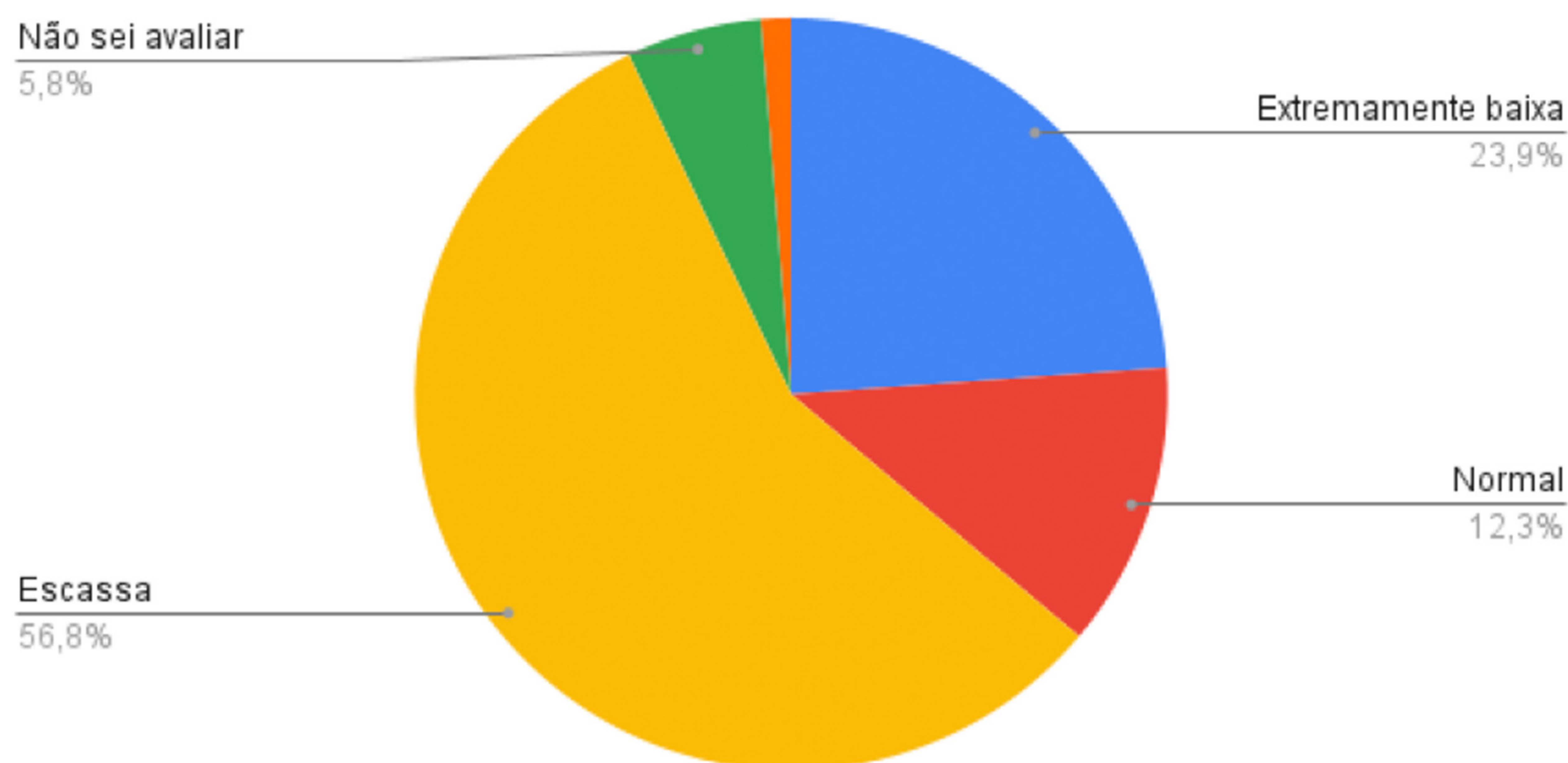
edt.

presente e futuro no audiovisual.



presente e futuro.

oportunidades neste momento



Como considera a disponibilidade de oportunidades de trabalho no mercado audiovisual neste momento?

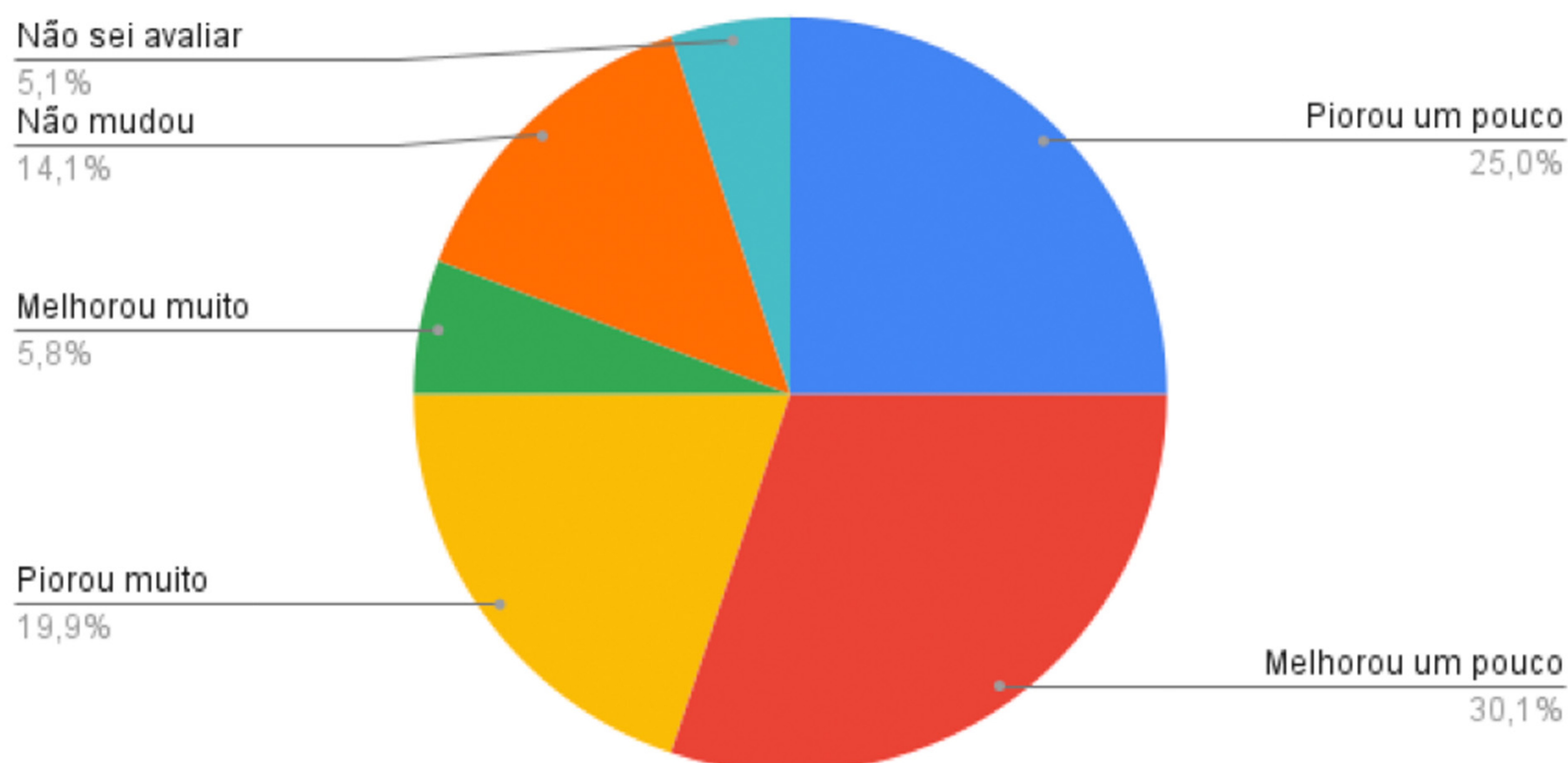
Escassa: 57,14% (88) ; **Extremamente baixa:** 24,03% (36) ; **Normal:** 12,34% (19) ;
Abundante: 1,30% (2) ; **Não sei avaliar:** 5,84% (9)

Oportunidades de trabalho no mercado:

A percepção sobre o mercado audiovisual atual é majoritariamente negativa. 81% consideram a disponibilidade de empregos escassa ou extremamente baixa, contra apenas 12% que acham “normal” e 1% que a avaliam como abundante. Outros 6% não souberam opinar.

presente e futuro.

2024 x 2023



Como avalia o ano de 2024, na sua profissão, em relação ao ano de 2023?

Melhorou muito: 5,81% (9) ;

Melhorou um pouco: 30,32% (47) ;

Não mudou: 14,19% (22) ;

Piorou um pouco: 25,16% (39) ;

Piorou muito: 20,00% (30) ;

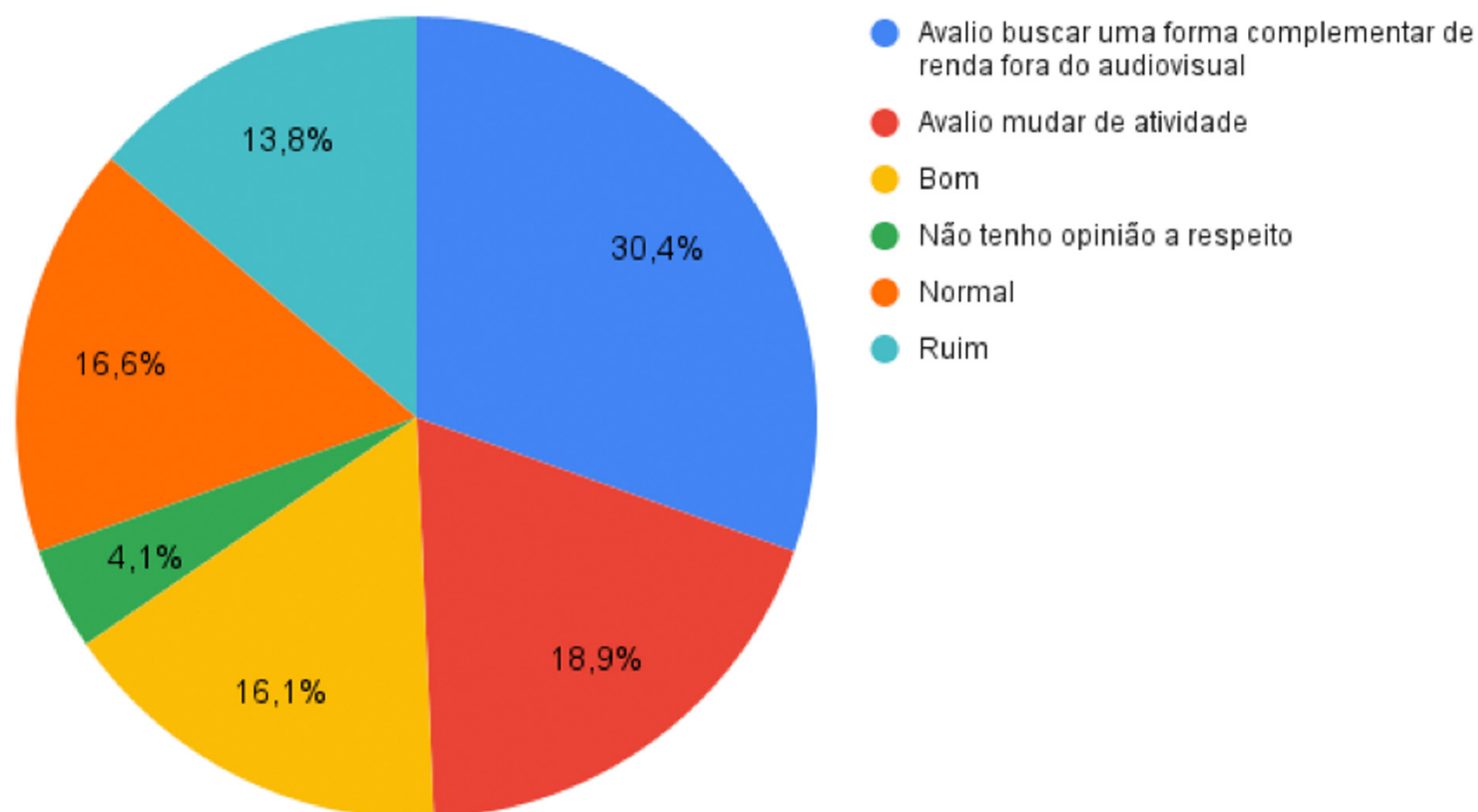
Não sei avaliar: 5,16% (8)

Comparativo 2024 vs 2023:

Em linha com a percepção acima, muitos sentiram agravamento: 45% disseram que 2024 foi pior que 2023 para sua carreira (destes, 21% acham que piorou muito), enquanto 36% avaliaram que melhorou (sendo só 5% “melhorou muito”) e 14% não viram mudança.

presente e futuro .

futuro no audiovisual



Como considera o seu futuro profissional no audiovisual?

Bom: 16,13% (35) ;

Normal: 16,59% (36) ;

Ruim: 13,82% (30) ;

Avalio buscar uma forma complementar de renda fora do audiovisual: 30,41% (66) ;

Avalio mudar de atividade: 18,89% (41) ;

Não tenho opinião a respeito: 4,15% (9)

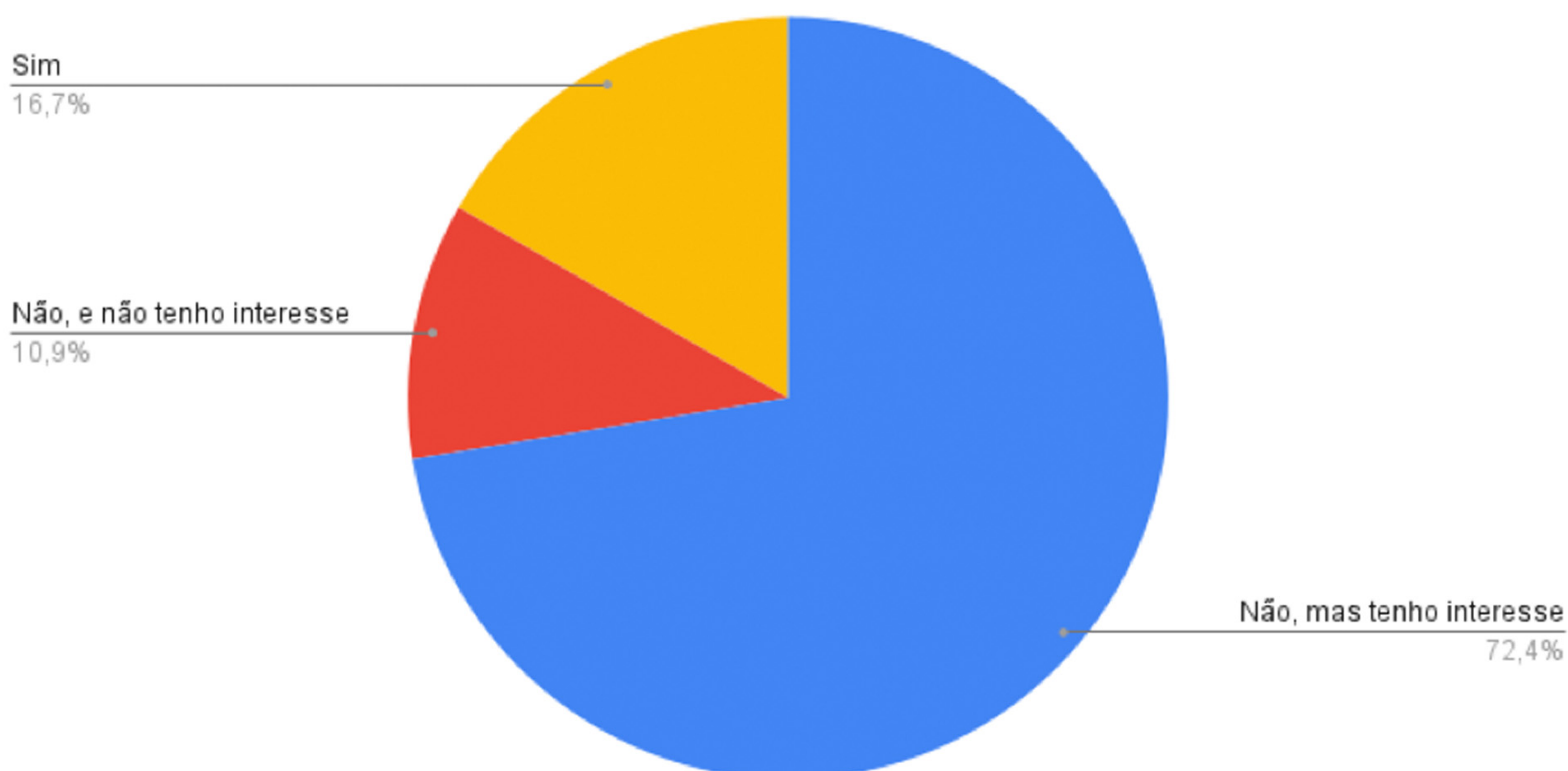
Futuro profissional individual:

Quando olham adiante, apenas 16% avaliam seu futuro no audiovisual como “bom” ou “normal” e 13% já o vêem como “ruim”. Mais revelador, muitos cogitam mudança: 30% disseram que consideram buscar uma fonte de renda complementar fora do audiovisual, e 19% até pensam em mudar de atividade completamente e 5% não têm opinião a respeito. Esses dados indicam inquietação e falta de confiança na estabilidade da profissão – vários escolheram múltiplas opções, demonstrando tanto desejo de permanecer (mesmo que “normal”) quanto planos de escape por segurança financeira.

presente e futuro .

associações de classe

É sindicalizado?



É sindicalizado?

Não, mas tenho interesse: 72,90% (112) ;

Não, e não tenho interesse: 10,97% (17) ;

Sim: 16,77% (26)

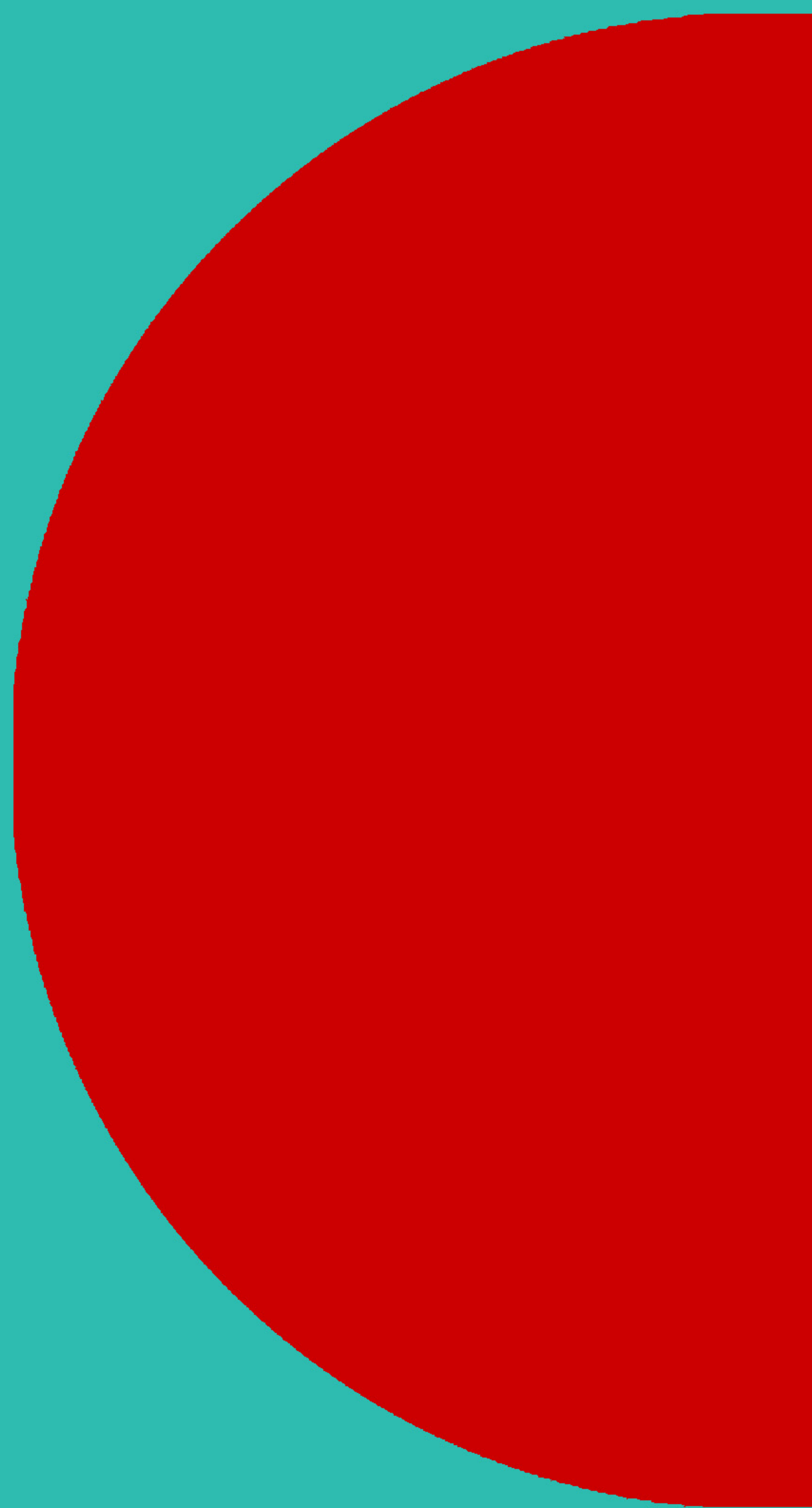
Associação sindical e de classe:

A participação sindical é baixa, porém há grande interesse latente.

Apenas 16% dos respondentes são sindicalizados atualmente, porém entre os não sindicalizados a maioria absoluta (88% do total de respondentes, sendo 73% declararam “não, mas tenho interesse”) mostra desejo de se filiar ou pelo menos abertura a isso.

Apenas 10% não têm interesse algum.

edt.



www.edt.org.br

